

NOTÍCIAS
E DOS ESTADOS

O "CARVÃO" DE COMBATE AO CANCER

Prejudicial o uso indiscriminado de drogas não oficializadas — O pó preto do eng. Corain está sendo vendido à vontade no norte do país

RIO, 3 ("Correio") — A "Tribuna de Imprensa" inseriu, em sua edição de hoje, interessante entrevista do diretor do Hospital "Mário Kroeft", a propósito do carvão e efusivamente apregoado pelo eng. Corain. Eis os principais pontos:

"O doutor conhece isto? É um carvão que me venderam descoberto por um engenheiro e destinado a curar o câncer. Cada dose me custou Cr\$ 2 mil."

E o homem, assustado, exibiu ao dr. Alberto Coutinho, atual diretor do Hospital "Mário Kroeft", um pó preto, parecido com carvão e que comprara para curar um suposto câncer labial de que se dizia portador.

NÃO ERA CANCER

O homem veio do Espírito Santo — informa o dr. Coutinho — e estava realmente assustado. Para ele, o que tinha nos lábios era câncer.

"Examinando-o, porém, constatei que o que ele pensava ser câncer não passava de uma estofação da pele inferior, sem a menor suspeita de malignidade e ligada, puramente, ao uso imoderado do fumo, à deficiência alimentar e à exposição demasiada ao sol."

Para curar isso ele comprara, por Cr\$ 2 mil, um pó preto.

"Na ocasião, estava presente o dr. Heitor Nogueira de Sá, então meu assistente."

ENERGIA ATOMICA

Falando sobre o carvão do engenheiro Sebastião Corain, afirmou o dr. Coutinho:

"Conheci o engenheiro há três anos, aproximadamente."

"Procurou-me para que eu experimentasse um preparado que ele supunha eficaz no combate ao câncer. Informou-me que sua descoberta tinha sido casual e baseava-se na energia atômica — um pouco de pó preto, proveniente das minas onde trabalhava e que, visto ao ultramicroscópio apresentava suas partículas em constante movimento, graças ao poder atômico."

"Prometerei amostras e ampla documentação sobre a droga que imaginava ser 'o milagre do século'."

Examinando os vidros que o

cliente captaba me apresentou, verifiquei o nome do remédio: — "Caralemina". Agora, surge contra o preparado de Corain com nome diferente: — "Carboncelox".

ESTRANHO LANÇAMENTO

"Não quero negar nem dar valor ao preparado de Corain. Acho estranho, porém, o modo pelo qual vem sendo lançado. Divulgação dessa natureza deveria ser iniciada em meios científicos."

"E sem que tenha havido qualquer permissão das autoridades, o remédio do sr. Corain está sendo vendido à vontade. O dr. Antonio Coni, chegado recentemente da Bahia, informou-me que em Salvador a propaganda é imensa e que ali foram vendidos 1.500 doses do remédio, por preços que variam de Cr\$ 1 a 2 mil."

PREJUIZOS AOS CANCEROSOS

"Os prejuízos causados aos cancerosos, por todas essas irregularidades, são enormes: — primeiro, a interrupção do tratamento e, em seguida, o descredito dos meios recomendados pela ciência."

Quanto ao lado moral — o problema é calamitoso — estabelece-se, na clínica, uma clima de incerteza entre a medicina oficial e o curandeirismo.

Antes dos resultados oficiais do Serviço Nacional de Câncer sobre o carvão de Corain, ninguém deveria usá-lo; e estou certo de que nenhum médico, conscientemente, poderá prescrevê-lo."

Examinando os vidros que o

ASSIM A PRESIDENCIA DA REPUBLICA O SR. NEREU RAMOS MINUSCULO BARCO A VELA

Pedro Cunha

A transmissão, ontem, do cargo — Viaja hoje para a Bolívia o sr. Café Filho — A comitiva governamental — Inauguração do trecho ferroviário Corumbá-Sta. Cruz de La Sierra

RIO, 3 (A. N.) — Por motivo de sua viagem à Bolívia, o sr. Café Filho transmitiu hoje o cargo de presidente da República ao seu substituto imediato, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

Às 10 horas, foi realizado o simpósio, em que se realizou o lançamento do trem de passageiros, o primeiro a ser construído no Brasil, entre o Rio de Janeiro e a Bolívia, em homenagem ao aniversário de 17 horas, estando presentes todos os ministros de Estado, o primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados, em exercício na presidência, o presidente do Supremo Tribunal Federal, membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência e outras altas autoridades.

O presidente do Senado Federal não compareceu à cerimônia, por se encontrar, no momento, no Estado de São Paulo.

Após a solenidade de transmissão do cargo, o deputado Nereu Ramos recebeu, no salão nobre do Palácio do Catete, as autoridades que o foram cumprimentar.

A VIAGEM DO PRESIDENTE A BOLÍVIA

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da República iniciará amanhã sua viagem à Bolívia, a fim de inaugurar o trecho Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, da E. F. Brasil-Bolívia.

O embarque está marcado para às 7,30 horas, no aeroporto Santos Dumont, devendo chegar a Corumbá às 16 horas. O pernoite será na Base Naval de Iguazú.

No dia 5 da manhã, o presidente da República e sua comitiva partirão para Santa Cruz de La Sierra, onde serão recebidos pelo presidente Paz Estensoro e comitiva. De Santa Cruz de La Sierra, os presidentes dos dois



Sr. Nereu Ramos, presidente interino da República.

onde inaugurará a E. F. Brasil-Bolívia. Nessa oportunidade, falarão os ministros da Viação do Brasil e da Bolívia. Será, também, feita a entrega das medalhas comemorativas do Instituto Cultural Boliviano-Brasileiro pelo seu presidente, general Vidauré.

Às 12,30 horas, será realizada o almoço oferecido pela Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana. Às 17,30 horas, será inaugurada a estação Castulo Chavez. Às 20 horas, haverá a solenidade da entrega da condecoração da Ordem do Condor dos Andes ao presidente Café Filho e do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao presidente Paz Estensoro, seguindo-se o banquete oferecido pelo presidente da Bolívia, quando deverão falar os presidentes de ambos os países. Às 23 horas haverá recepção no Clube Social 24 de Setembro.

O REGRESSO

O regresso do presidente Café Filho e comitiva está previsto para o dia 6 de janeiro.

A COMITIVA

E' a seguinte a comitiva que acompanhará o presidente Café Filho: sr. Frederico Gutierrez Granier, embaixador da Bolívia; eng. Lucas Lopes, ministro da Viação e Obras Públicas; gen. Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência; embaixador Francisco Nogueira de Lima, sr. Fernando Corrêa da Costa, governador do Estado de Mato Grosso; senador Ivo de Aquino, ministro Henrique Sousa Gomes, chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores; gen. Felix Távora, chefe do Estado-Maior da Armada; sr. José Jobim, chefe do Cerimonial da Presidência; cel. av. Clovis Monteiro Travassos, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência; sr. João de Deus, chefe do Gabinete Militar; sr. Odeas Martins, secretário particular do presidente da República; sr. Luis Alberto Whately, engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana; sr. Teodoro Quartim Barbosa, sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e delegado da Associação Brasileira de Imprensa; sr. Raimundo de Brito, presidente do IPASE; sr. Bráulio Reis, chefe do gabinete do ministro da Viação; major Arnobio Pinto de Mendonça, e cap. av. Geraldo de Queiroz Almeida, ajudante de ordens do presidente da República, major Cassio de Paula Pinheiro Freitas, adjunto do Gabinete Militar da Presidência; cap. Dixon Melges Graef, ajudante de ordens do chefe do Gabinete Militar da Presidência; sr. André Teixeira de Mesquita e Alarico da Silveira Junior, secretários de embaixada.

O desejo de fazer o Atlântico e virem até Santos, de onde partiriam para a Bolívia, a fim de entregar uma mensagem do presidente de Florença ao sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, foram por eles recebidos com palavras de vida e sarcasmo.

O barco foi transportado para Viareggio e ao ser apresentado aos jornalistas esses comentaram ironicamente a pretendida viagem dos navegantes que ainda não tinham tido sequer o seu batismo de água salgada. As autoridades navais escandalizaram-se quando viram a pequena embarcação que pela sua fragilidade e defeitos de construção não podia ser lançada a uma viagem daquela e nem mesmo fazer um passeio fora da barra do porto de Viareggio. Os

Extraordinária façanha de tres jovens montanhese da Toscana — Vieram conhecer São Paulo — Construíram o barco com as próprias mãos — Sete meses de aventuras sobre os mares — O veleiro ficará exposto no Ibirapuera

Tres jovens italianos resolveram prestar uma homenagem diferente ao IV Centenário de São Paulo. Montanhese, acostumados a ver o mar em cartões postais ou em cromos de calendários, resolveram sair-se pelo oceano e numa incrível aventura, chegar às costas brasileiras num barco que pela sua pequenez e fragilidade deixaria pasmados os audazes marujos que cruzaram pela primeira vez o Atlântico na histórica viagem de Colombo. Tocar, durante cinco anos construíram a sua barca. Derubaram as árvores, transformaram-nas em vigas e taboas, foram colocando as longarinas, calafetando ripas, modelando os mastros e depois de um longo trabalho executado nas estrebarias do Grão Duque de Toscana, transformadas em estaleiro, "Marta", o barco heróico, ficou pronto. Cinco anos de trabalho e mais de quinhentos mil cruzeiros gastos pelos jovens. Eram pequenas economias, vícios não satisfeitos, desejos não realizados que somavam as moedas para o custeio da construção e depois os fundos para a grande viagem.

AUXÍLIO DE ALGUNS

Tudo ficou pronto mas faltava alguma coisa. Duas firmas produtoras de azeite de Lucca deram a sua contribuição. Uma ofereceu o motor auxiliar para o barco e outra a vela que logo depois teve de ser reparada num estaleiro de Barcelona. Através da Liga Naval Italiana, o Ministério da Marinha doou os instrumentos náuticos para a viagem. Assim, tudo preparado os jovens que esperavam chegar em Santos para o dia 25 de janeiro de 1954 somente a 2 de junho de 1954 puderam fazer-se ao mar e a todo o pano rumaram para Santos.

Derrota era longa e a primeira etapa, depois de costada a França meridional, foi chegar a Barcelona. Os tres mancebos, dois toscanos e um romano, navegaram algumas semanas até alcançar o porto espanhol, num barco com 8,70 metros de comprimento por 2,60 metros de largura. Em Barcelona o barco chegou avariado e tiveram que esperar quinze dias para novamente fazer-se ao largo. Estiveram em Casa Blanca, Las Palmas, São Vicente e na Ilha de Cabo Verde, onde durante uma pesca foram atacados pelas serpentes marinhas, as famosas "morenas" que feriram seriamente um dos tripulantes do "Marta". De Cabo Verde a Recife demoraram 15 dias sofrendo os horrores da sede de pó e provisões de água e esgotaram. Cento e cinquenta litros de água mineral foram jogados ao mar porque o líquido, em engarrafamento impróprio, se estragou.

Por fim chegaram ao destino da aventura e o barco "Marta" arribou no porto do Rio de Janeiro. Trazendo cada um dos seus passageiros impressões maravilhosas da arrojada aventura. Na próxima semana deverão chegar a Santos ocasião em que serão recebidos pela colônia italiana e pelas autoridades brasileiras. O barco "Marta" ficará exposto no Ibirapuera e os tres marujos entregarão ao sr. Guilherme de Almeida o pergamínio do qual foram ciosos portadores, documento precioso que receberam do prefeito de Florença que encerra uma mensagem congratulatória pela passagem do IV Centenário de São Paulo.

Em São Paulo os tres jovens aventureiros receberam inúmeras homenagens da colônia de toscanos aqui radicados, inclusive auxílio financeiro para prosseguir a viagem até Buenos Aires e retorno à Itália.

PROJETADA E CONSTRUÍDA POR UM MEDICO AMERICANO UMA BOMBA DE COBALTO PARA TRATAMENTO DO CANCER

Em que consiste este novo metodo de tratamento do terrível mal — Material radioativo fornecido pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos

BROOKLYN, Nova York (USIS) — Um cancerologista de Brooklyn, dr. Abraham Berens, projetou e construiu parcialmente recentemente sua própria bomba de cobalto de 3 toneladas para utilizar em tratamentos de câncer. Seu engenho e habilidade conquistaram-lhe elogios dos demais médicos e mesmo dos cientistas. As bombas de cobalto anteriores para tratamento de câncer eram aparelhos complicados desenhados pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Depois que o dr. Berens desenhou sua máquina, era sua intenção construir o mesmo em sua casa. Viu, todavia, que necessitaria de ajuda de técnicos e recorreu então a uma firma construtora de Brooklyn. O trabalho mais pesado incluía a colocação de várias toneladas de chumbo para envolver 14 minúsculas capulas radioativas de cobalto, a fonte dos raios gamma a serem utilizados pelo dr. Berens em seus tratamentos de câncer.

14 capulas consistem de cobalto comum sujeito a irradiação por um feixe de raios gamma, formando-o em cobalto radioativo. Essas capulas têm energia igual ao de uma máquina de raios X de 3 milhões de volts.

O dr. Berens obteve o cobalto radioativo da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, cujo laboratório em Oak Ridge, Tennessee, fornece grandes quantidades de substâncias radioativas similares (radio isotópos) aos cientistas, hospitais, centros de pesquisas e outros interessados nos Estados Unidos e cerca de outros 40 países do mundo livre. Os radio isotópos são um dos mais úteis produtos de paz da energia atômica e estão sendo amplamente utilizados na medicina, agricultura, indústria e pesquisas científicas.

"Quando decidi construir a máquina", disse o dr. Berens, "ninguém podia me dizer nada a respeito dela, de forma que fui para Oak Ridge. O pessoal de lá — da Comissão de Energia Atômica — deu-me toda informação de que necessitava e me afirmaram que forneceriam o cobalto radioativo."

O dr. Berens construiu uma sala especial em que colocará a bomba de cobalto. Construída de concreto e a máquina será colocada dentro de uma corcova de chumbo. A sala oferece dez vezes mais segurança do que o exigido pelas regras de segurança da própria Comissão de Energia Atômica que supervisionou a construção.

O dr. Berens, membro do Colégio Americano de Radiologia e diretor do Centro de Detecção e Prevenção de Câncer do "Kings County Hospital", em Brooklyn, afirma que a experiência já demonstrou que com os "raios gamma puros" do cobalto radioativo o câncer pode ser tratado com

Não há perigo no aterro do Calabouço

RIO, 3 (Asapress) — A respeito da notícia que circulou nesta capital, em que se afirmava que o aterro da Ponte do Calabouço não suportaria o peso das pessoas que ali se colocassem, durante o Congresso Eucarístico Internacional, a se realizar naquele local no próximo ano, o engenheiro Pinheiro Guedes, superintendente do desmonte do Morro de Santo Antonio e encarregado das obras, classificou a notícia de tendenciosa, afirmando que cada metro quadrado do referido aterro está em condições de suportar até 30 toneladas e em cada metro quadrado de terra não ficariam mais de 5 pessoas que não se agarrar a pesar mais de 400 quilos.

"Lembreiros, ainda, — disse o engenheiro Guedes — que o aterro tem nada menos de 6 metros de espessura e sobre ele passaram escavadeira de 50 toneladas, alem de tratores dos mais pesados, compressores até 12 toneladas e caminhões de 30 toneladas."

E isso, mesmo com as condições do terreno, batido pelas chuvas torrenciais que caíram ultimamente sobre o Rio — concluiu o engenheiro Pinheiro Guedes.

(USIS)

FESTIVIDADES DO ANO EUCARÍSTICO NO RECIFE

RECIFE, 3 (Asapress) — Foram solenemente iniciadas as festividades do Ano Eucarístico, com a celebração da missa no estádio da Ilha do Retiro.

A missa, que contou com a presença das autoridades civis e militares e eclesiásticas foi celebrada pelo arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, dr. Antonio de Almeida Moraes Junior.

O ato marcou também o início das festas comemorativas do cinquentenário do Esporte Clube, de Recife.

O uso de madeiras brasileiras na fabricação do papel

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — O professor Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto de Pesquisas da Amazônia, órgão do Conselho Nacional de Pesquisas, enviou ao almirante Alvaro Alberto importante relatório de autoria do engenheiro Raul Amorim Antoni, delegado do Amazonas para acompanhar nos laboratórios da Usina Isorel, em França, os estudos sobre o novo processo eletrolítico "Logrand" para o preparo de celulose e fabrica de papel, no qual utilizam-se como matéria prima madeiras da região amazônica e bagaços de cana de açúcar.

DUAS VAGAS NA ACADEMIA

RIO, 3 (Asapress) — Duas são as cadeiras vagas na Academia Brasileira de Letras: a de nomeado, o folheto carlosco improvisaram um carnaval, à sua maneira, na av. Rio Branco, no trecho entre a Galeria Cruzeiro e a Cine-Lândia. Os folgoes começaram às primeiras horas de sábado, indo terminando no domingo. Numerosa massa popular presenciou o desfile das escadarias do Teatro Municipal e da Biblioteca Nacional, fazendo lembrar a animação dos velhos carnavais cariocas.

O GRITO DO CARNAVAL NO RIO

RIO, 3 (Asapress) — Por ter sido adiado o grandioso espetáculo de fé programado para dia 31 de dezembro do ano que se findou, os folhotes carloscos improvisaram um carnaval, à sua maneira, na av. Rio Branco, no trecho entre a Galeria Cruzeiro e a Cine-Lândia. Os folgoes começaram às primeiras horas de sábado, indo terminando no domingo. Numerosa massa popular presenciou o desfile das escadarias do Teatro Municipal e da Biblioteca Nacional, fazendo lembrar a animação dos velhos carnavais cariocas.

WALTON AVANCINI NÃO FOI SEQUESTRADO

RIO, 3 (Asapress) — O Estado Maior da Aeronáutica, em comunique, desmentiu a notícia de que Walton Avancini, testemunha do crime do Saco-Pé, havia sido sequestrado na Base Aérea de Santa Cruz. Desmentiu também que Avancini teria sido preso por militares em São Paulo.

NECESSARIOS CAPITAIS ESTRANGEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SUL-AMERICANA

De grande interesse para o Brasil a Conferencia Interamericana de Investimentos, a realizar-se em Nova Orleans — Manifesta-se a respeito o sr. Manoel da Costa Santos, representante da industria naquele certame

Entre 28 de fevereiro e 3 de março proximos, deverá ter lugar em Nova Orleans, Estados Unidos, a Conferencia Interamericana de Investimentos.

Sendo o problema de relevancia para os países sub-desenvolvidos e em processo de desenvolvimento a aplicação de capitais estrangeiros em suas atividades gerais, o certame em apreço vem despertando grande interesse por parte dessas classes produtoras.

A propósito do assunto, a reportagem ouviu o sr. Manoel da Costa Santos, representante da industria junto à Comissão de Desenvolvimento Industrial e diretor do Departamento de Economia do Centro e Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, que assim se manifestou:

"A finalidade da Conferencia Interamericana de Investimentos, como aliás já se explicou, é estimular o fluxo do capital particular dos Estados Unidos para as atividades produtivas dos países latino-americanos, onde o desenvolvimento de suas forças totais se faz de forma dinamica. Para quantos, como nós, podem ver na aplicação do capital estrangeiro, um dos fatores necessários à maior segurança de nosso progresso, constitui o conclave de Nova Orleans uma oportunidade das mais felizes para que possamos juntamente com outros povos do hemisfério, debater assuntos economicos de que depende a sobrevivência nacional como país de recursos capazes de assegurar o seu futuro. Além do mais, é preciso notar-se que essa reunião possibilitará maiores conhecimentos, principalmente por parte dos americanos, das atividades que formam a vida brasileira em seu triplice aspecto: politico, social e economico. Trata-se de uma conferencia "sul-generis", ou seja, de um encontro de homens de negocio, com sentido eminentemente pratico. Capitalistas norte-americanos e empreendedores brasileiros examinarão em conjunto as propostas desses ultimos para expansão de suas industrias, seja através da associação de interesses na propria industria, seja através de financiamentos."

POLITICA ECONOMICA

Proseguindo, disse o entrevistado: "A ideia da "International Development Advisory Board", de realizar a referida Conferencia, poderá trazer um sistema de maior atividade à politica economica dos países americanos. O emprego de capitais particulares dos Estados Unidos, em nossos países, ajuda que poderá ser tanto de ordem financeira, como técnica, certamente que abrirá novas perspectivas às nossas atividades economicas alentando as empresas cujos esforços não bastam para dirimir-lhes as dificuldades e ampliar suas possibilidades. Ademais, é certo que a cooperação dos capitais americanos com o trabalho que se leva a cabo no continente latino-americano, constitui fator preponderante para a sobrevivência do regime de iniciativa privada de que este necessita para assegurar as bases de seu progresso economico."

"Se as nossas energias construtoras — continuou o diretor da FIESP e do CIESP — forem justamente conjugadas sob o mesmo espirito de trabalho e de orientação, por meio do capital e da iniciativa privada, a fim de que seja alcançada a verdadeira politica economica estável e florescente, então assistiremos, por certo, ao pleno desenvolvimento industrial, mineral e agrícola de nossos povos. O investimento de capitais é, por isso, imprescindível ao nosso progresso integral. Não podemos deixar de obtermos, pois, do contrario, arriscar-nos a diminuir a dimensão da marcha

ALTO NEGOCIO

"Para nós — disse mais adiante o entrevistado — é alto negocio a cooperação do capital particular estrangeiro. Não deixa de o ser para os proprios investidores. Quer dizer, de forma reciproca, tanto capitalistas americanos, quanto os homens de negocio do continente sul-americano, obterão resultados dessa iniciativa, cujos principios deverão ser debatidos na Conferencia de Nova Orleans."

"Devemos ver atentamente ainda — prosseguiu — que os organizadores do certame estão procurando atrair nossos homens de negocio, através de exposições sucintas e claras de seus objetivos. Não há duvida, portanto, de que a Conferencia Interamericana de Nova Orleans abrirá um marco definitivo e promissor nas relações comerciais entre homens do mesmo officio e que por isso mesmo podem melhor se compreender e ajustar suas proprias reivindicações e interesses."

ESPIRITO CONTINENTAL

"Outro fato que se nos depara de modo entusiasmante — salientou o sr. Manoel da Costa Santos — é o prevailecimento do espirito continental de colaboração sob todos os aspectos, e no caso o do ponto de vista economico, a fim de que as Americas não apenas possam ratificar os laços sonhados e efetivados por nossos antepassados, como ativar as energias de seus filhos, através de medidas que lhes possibilitem uma vida de fartura economica e de melhor indice em seu padrão de vida. Se todos os americanos, homens de governo e de cultura, procuram fortalecer esses alicerces de inter-compreensão e fraternidade."

A sessão do Senado

O DRAMA DOS "PAUS DE ARARA" QUE DEMANDAM O SUL DO PAIS

RIO, 3 ("Correio") — Com numero regimental, o sr. Alfredo Nogueira iniciou os trabalhos de hoje do Senado.

No expediente, o sr. Carvalho Guimarães fez o elogio ao jornalista Fernandes Mendes de Almeida, antigo diretor do "Jornal do Brasil", ao ensejo do primeiro centenario do seu nascimento. Nesta oportunidade, o sr. Pires Ferreira protestou contra a condução de flagelados nordestinos que abordam ao Rio em sordidos "paus de arara", explorados por sinistros condutores de almas conduzidas para regiões sem pão e sem lar.

SEM "QUORUM"

Passando à ordem do dia, essa não pôde ser votada por falta de numero.

Felinto Muller apesar de eleito não foi diplomado

CUIABÁ, 3 (Asapress) — Dia 31 passado, o T. R. E. aprovou o relatório da comissão apuradora, relativo às eleições de 3 de outubro. Surpreendentemente, o Tribunal resolveu não diplomar o general Felinto Muller, embora o mesmo não esteja sujeito às eleições splemáticas, pois a sua diferença sobre o segundo colocado é de 1.800 votos e a renovação não atingirá a 1.500 votos.

Estamos informados de que o P. S. D. recorrerá dessa decisão, pois não há motivo para o candidato do P. S. D. aguardar a eleição suplementar, que não o atingirá.

ESTA' DEMORANDO O ABONO AO FUNCIONALISMO

RIO, 3 (Asapress) — A proposta do abono especial ao funcionalismo publico civil e militar da União, o sr. Gustavo Capanema acha que o assunto está demorando muito a ser solucionado, uma vez que a questão é de facil resolução. O ex-lider da maioria na Câmara, informou que vai se empenhar, desde hoje à tarde, no sentido de que a matéria seja votada até amanhã, para que logo em seguida seja feita a redação final e enviada ao Senado Federal.

EM MANOBRAS PODEROSA FROTA NAVAL BRASILEIRA

RIO, 3 (Asapress) — Deixou hoje, o porto do Rio de Janeiro para grande manobra, que durará 36 dias, a maior frota naval que se reuniu no Brasil desde a 2.ª guerra mundial; vinte navios, incluindo cruzadores, contratorpedeiros de esquadra, contratorpedeiros de escola, caça-submarinos e submarinos, sob o comando do almirante Pena Boto. Navegarão na vasta area entre Santos e Fernando de Noronha, devendo regressar ao Rio, no dia 7 de fevereiro vindouro.

A esquadra, com cerca de 7.000 homens a bordo, fará breves escalas nos portos de Santos, Vitória, Bahia, Macaé, Recife e Natal.

A bordo dos dois cruzadores, "Barroso" e "Tamandaré", seguirão 400 aspirantes da Marinha, alunos da Escola Naval.

O papel-moeda em circulação em dezembro

RIO, 3 (A. N.) — O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu hoje à imprensa a seguinte nota:

"No mês de dezembro proximo findo a emissão de papel-moeda atingiu a cifra de 3.600 milhões de cruzeiros. Foram resgatadas as remanescentes letras do Tesouro na importância de 650 milhões, de um total de 3.100 milhões de cruzeiros, em 1.º de setembro do ano passado. Foram pagos os vencimentos do funcionalismo civil e militar dos meses de novembro e dezembro, o que representa um excesso de perto de um bilhão sobre a despesa mensal normal. Foi necessário suprir um bilhão para reforço de emissão de Bancos e mais 500 milhões de cruzeiros para financiamento agrícola adicional."

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar. Tel. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcides Bueno de Almeida — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luis de Azeite Leão.

Candido Mota Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Porto.

Mario Guimarães de Barros Lima.

Raul de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 5 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um dos diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Mota Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Ferreira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

O QUADRO NEGRO

FRANCISCO PATI

O romance do sr. Ernani Satyro, "O quadro negro", que o autor teve a gentileza de oferecer-me e que eu acabo de ler na noite de Ano Bom, minha edição da Livraria José Olympio, apresenta altos e baixos. Escrito em forma de diário íntimo, sua narrativa ora se arrasta com dificuldade, quase provocando tédio no leitor, ora interessa, prende, empolga. Uma vez temos vontade de largá-lo no meio do caminho, outras, temos receio que ele termine antes do nos contar porque motivo Maria Augusta não era boa para casar com Paulo Marcelo.

E' simples o estilo, sem rebuscamentos desnecessários. Damos de vez em quando, aqui e ali, com uma imagem excessivamente literária, como, por exemplo, no caso de uma nuvem riscando o céu de uma montanha, a ver se ainda havia lugar onde pudessem cair e desfazer-se em chuva. Em linhas gerais, entretanto, a preocupação de se estudar a si mesmo (isto é, os seus personagens) é, no autor, maior que a de estudar a natureza e poetizá-la. A ação é conduzida com moderação de linguagem. A palavra mais aspera, se bem me lembro, é "bebada", e isso mesmo porque atirada por um homem ao rosto de uma mulher.

Muitos são os personagens: — a cidade, uma cidade no interior da Paraíba; Maria Augusta; Paulo Marcelo; Fábio Noronha; o juiz de direito; Maria Pacatônica; Casua Mamede; Paulino Caboclo; o próprio "Diário" ("Já afirmei que este diário é hoje uma parte da minha vida", diz-nos o dr. Paulo Marcelo, a certa altura, depois de haver explicado que os fatos, para ele, "são está acabados depois de traduzidos neste caderno"). O enredo poderia ser contado de várias maneiras: — ora, como sendo a história de um bacharel recém-formado a tentar a profissão de advogado numa cidade brasileira do Nordeste, ora como a de uma paixão física, paixão carnal, entre Paulo Marcelo e Maria Augusta, ora como a de uma cidadezinha vivendo sob a eterna ameaça de um homem de maus bofes, como é o Caboclo, ora, ainda, como a da decadência material, moral e física da família de Fábio Noronha.

Como história de um ex-aluno da Faculdade de Recife se incluindo na vida profissional poderia parecer um libelo contra o ensino livreiro ainda em voga nos cursos jurídicos do país. Paulo Marcelo, formado antes da unificação do processo e da sua oratória, leva dias e dias a pensar nos termos de uma citação em audiência. Como romance de costumes seria igual a tantos outros já existentes na nossa literatura e em nada diferente dos que retratam a vida no interior de São Paulo ou Minas. Como flagrante de uma cidade a reparar-se entre a obediência ao chefe-político e o temor a um fascista seria também um romance igual a mul-

tos. Nete, entretanto, o que o singulariza, é o estudo de um temperamento de mulher: — Maria Augusta.

Dando então como aceto o meu diagnóstico, podemos resumir nestes termos: — Paulo Marcelo, jovem advogado, apesar de possuir fortuna própria, tenta ganhar dinheiro na profissão e instala-se em sua cidade natal. Filho do capitão Casua Mamede, homem riquíssimo, apaixonado-se por Maria Augusta, mulher bonita, filha de Fábio Noronha, dentista em decadência, jogador profissional, repulso moral e fisicamente (seus bigodes raios "eram uma exposição de nicotina"). Maria Augusta não faz para subjugá-lo a sua beleza e aos seus carinhos fáceis. Logo no início do namoro manda-lhe uma carta em que lança no espírito do rapaz a dúvida contra a integridade moral do pai, Casua Mamede, e, já no fim, descompõe-lhe a mãe, falecida há muitos anos. Durante o namoro consegue afastá-lo de um amigo, Claudio Mario.

Paulo Marcelo, ainda que não sendo um neofita nas artes do amor, desfruta nos braços de Maria Augusta os prazeres supremos. Tão intensos e tão frequentes são eles, que nada mais tem importância na vida do rapaz: — nem a mãe do pai, nem a maledicência da "sociedade", nem os interesses dos seus clientes (Paulo Marcelo esquece-se, por amor de Maria Augusta, de comparecer a uma audiência de inquirição de testemunhas), nem os seus estudos. A jovem aceita-o e entrega-se-lhe sem idéia de recompensa. Deixa-se amar e possuir pelo advogado mais pelo prazer que isso causa ao advogado, do que a ela mesma. Uma noite, depois de uma cena, Paulo Marcelo tenta agrida a Maria Augusta foga aos seus carinhos. Paulo Marcelo dá parte de seu plano. Maria Augusta contenta-o: — Pois então pode me abraçar, pode me beijar, pode fazer o que você quiser...

Maria Augusta é um belo tipo e Ernani Satyro estudou-a com amor, a ponto de fazer da filha do dentista Fábio Noronha uma das melhores figuras de romance ultimamente aparecidas no Brasil. O "quadro negro" é a nossa memória, são as nossas reminiscências, as nossas associações de idéias. Tudo fica escrito nele a certo, certos fatos, entretanto, apesar de escritos e não se apagam nunca da memória, ou se apagam, reaparecem sempre: — "As vezes um das imagens procura tomar o lugar de outra, passar para o primeiro plano. E lá vinha a filha do dentista, com ar zombeteiro: "Era honra demais para um sujeito ordinário como tu". De repente, nada disso era pai, quem, nem pessoa. Tudo eram números. E eu tomava decididamente de uma esponja, para apagar tudo, começar a vida de novo".

No gênero ficção e Norte, como se vê, continua com a palavra.

Inflação inexplicável

E' decorrido um mês, da ordem emanada diretamente do sr. ministro da Fazenda — para que o Banco Nacional Interamericano fechasse as suas portas e requeresse a liquidação extrajudicial, prevista pelo decreto-lei n.º 9.228, de 3 de maio de 1946, e regulamentada pelo decreto-lei n.º 9.346, de 10 de junho do mesmo ano. Essa ordem impediu que o Banco do Brasil, através da Carteira de Mobilização Bancária, cumprisse o compromisso que assumira — de fornecer, por empréstimo, a prazo de um ano, o dinheiro necessário para estancar a retirada de depósitos, provocada pelas declarações do próprio ministro, de que era necessário refrear as atividades dos bancos imobiliários. E o B.N.I. envolvido pela atmosfera de desconfiança, assim criada, e abandonado à sua sorte, suspendeu as suas operações no primeiro dia do mês de dezembro findo.

Sabiam o Banco do Brasil e a Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) que o B.N.I. era uma organização de crédito popular, com cerca de cem mil depositantes. Estavam informados de que, com o auxílio de 150 ou 200 milhões de cruzeiros, a situação seria normalizada; como certos estavam — porque exerciam a efetiva fiscalização do seu funcionamento — de que o empréstimo ficava coberto, com boa margem, pelos valores existentes em carteira e pelo B.N.I. oferecidos em garantia. E ao mesmo tempo estavam avisados de que, fechadas as portas dessa organização, que se irradiava por trinta e nove agências, o abalo de crédito repercutiria largamente nos meios bancários de São Paulo e mesmo de outros Estados, de tal arte que o socorro a ser prestado a outros Bancos iria, necessariamente, determinar novo surto emissorista, de dois ou três bilhões de cruzeiros. Um golpe de morte, portanto, na política antiinflacionista do atual governo da República. Nada disso valeu, porém, para que se evitasse o erro de aniquilar uma organização progressista e bem aparelhada.

O caso poderia ter sido resolvido através de uma simples intervenção, para controlar o uso do dinheiro que fosse fornecido ao B.N.I. pela Carteira de Mobilização Bancária, onde existiam depósitos, só pelos Bancos paulistas, bem mais de quatro bilhões de cruzeiros, que não vencem juros e que são destinados, principalmente, ao socorro dos que venham a se encontrar em situação de embaraços ao seu funcionamento normal. Mas tudo faz crer que aquela massa de depósitos

tenha sido desviada para outros fins, desde que não serviu para atender à solicitação do B.N.I. — cuja vida seria normalizada com o emprego de menos de cinco por cento daquele montante — como não serviu para socorrer aos outros Bancos, que solicitaram auxílio depois do abalo determinado pelo fechamento do B.N.I. De outro modo não se explica e nem se compreende que, para atender a esses, o ministro da Fazenda se visse na contingência de abandonar o seu programa de saneamento da moeda, e de aumentar em grosso a inflação, emitindo só para a praça de São Paulo Cr\$ 1.300.000.000,00 — segundo as suas próprias declarações — e provavelmente outro tanto, ou mais, para acudir aos Bancos da Capital Federal e de outros Estados.

O sr. ministro da Fazenda — para que a sua imprevidência não passe em julgado — deve, portanto, antes de lançar culpas aos Bancos paulistas, esclarecer a opinião pública sobre os dois pontos, que acabamos de abordar. Primeiro — a falta de auxílio na hora oportuna, ao Banco que o solicitava; falta que, como era de prever-se, acarretaria o abalo de crédito, a ser remediado com sacrifícios muito maiores. E segundo — qual o desvio dado aos depósitos bancários, que não foram encontrados no Banco do Brasil, no momento em que deveriam ser utilizados para o fim a que são destinados; tanto assim que se viu o governo forçado a emitir papel moeda para suprir-lhes a falta.

Com os esclarecimentos ou sem eles, o honrado gestor da pasta das Finanças tem um outro dever a cumprir. S. excia. prometeu, em entrevista concedida a um vespertino do Rio, que dentro de uma semana ou duas, os depositantes do B.N.I. seriam atendidos pelo próprio Banco do Brasil ou pelo consórcio de Bancos paulistas, que tomariam o lugar deles na liquidação. Ai se vê a prova de que é de solvabilidade a situação do Banco sacrificado. Uma semana, porém, já se passou. E estamos no decurso da segunda. A legião dos interessados confia, entretanto, nas providências oficiais e espera que a liquidação não seja procrastinada. Até agora a complicada burocracia dos liquidantes não chegou sequer a fazer a entrega dos valores em custódia, aos seus donos, nem a restituição dos títulos em cobrança, não descontados, aos seus proprietários. E sendo uns e outros, correntistas com os seus saldos congelados, é lamentável que se lhes agravem eventuais aperturas com essa iníqua protelação.

NOTAS E COMENTÁRIOS

SECRETARIA DO GOVERNO

E' admirável a maneira por que a Secretaria de Estado dos Negócios do Governo se vem transformando num órgão especificamente devotado ao estímulo à cultura, à educação física e aos esportes. Há alguns anos, englobavam-se nessa unidade administrativa departamentos e serviços díspares; mas aos poucos, graças a iniciativas da Assembléia Legislativa e de alguns titulares da pasta — dois dos quais merecem ser citados em primeríssimo lugar, os srs. Canuto Mendes de Almeida e Romeiro Pereira — a Secretaria do Governo tornou-se precipuamente o órgão executor do artigo 124 da Constituição paulista. Hoje, as artes plásticas, a música, o teatro, o cinema encontram na Secretaria o incentivo que lhes pode oferecer o governo, quer por meio da premiação em salões como o de Belas Artes e o de Arte Moderna, quer por intermédio dos concursos para aperfeiçoamento artístico no estrangeiro, quer, ainda, valendo-se das lausres "Governador do Estado". No ano findo, começou a organizar-se administrativamente

te a Orquestra Sinfônica Estadual, destinada a promover concertos e conferências sobre música no interior, bem como a organizar um museu musical; e começou a funcionar, em Tatui, o primeiro conservatório mantido oficialmente pelo Estado. Também foi instituído o Serviço de Informações, com o escopo de levar ao Exterior notícias sobre a vida cultural e econômica de São Paulo.

No que se refere à educação física e esportes, processou-se em 1954 a união do Departamento de Esportes com o de Educação Física, união essa aconselhada por ponderosas razões de ordem técnica e administrativa. Do desvelo com que os esportes amadores têm sido contemplados em São Paulo, dizem claramente as provas do calendário oficial do departamento, algumas das quais, pelo vulto das competições e número de participantes, não encontram similar no país nem no estrangeiro. Tais os Jogos do Campeão Aberto do Interior.

Se os trabalhos da Secretaria do Governo continuarem a desenvolver-se nessa direção, breve repondrá o dia em que a melhor designação para essa unidade

O maior dramaturgo expressionista, Georg Kaiser, que poderia ser chamado o Pirandello alemão ou O'Neill alemão, passou os últimos anos de sua vida no exílio na Suíça, onde morreu em 1945. Tinha escrito, até então, várias dezenas de peças, lembrando a um crítico a fecundidade de coelho dos grandes dramaturgos espanhóis. Foi, na época, o autor mais representado do teatro europeu. Mas não penetraram no palco suas últimas obras, "Soldado Tanaka", "Medusa" e sobretudo "Napoleão em New Orleans", que só agora estreou na Suíça.

A peça foi escrita no outono de 1941. Era, então, de muita atualidade. A invasão da Rússia pelos alemães lembrara a todo mundo outro invasor: Napoleão. Dezenas de tentativas já tinham provado, porém, que a vida do imperador não se presta à representação no palco. Foi boa, portanto, a idéia de Kaiser: rejeitando os esquemas do drama histórico, escolheu uma das muitas lendas que depois da mor-

te de Napoleão se criaram em torno do imperador, transformando-o em figura mítica.

Uma dessas lendas foi provavelmente inspirado pelo projeto de Napoleão, depois da derrota definitiva em Waterloo, de pedir aos vencedores permissão para o deixarem emigrar para a América. A Louisiana, que o próprio Napoleão tinha vendido, em 1803, aos Estados Unidos, ainda era território de língua e costumes franceses. New Orleans seria um lugar ideal de exílio com esperanças. Os ingleses, como se sabe, ficaram surdos: levaram o imperador para Santa Helena. A lenda, porém, afirmou que lá teria chegado um "double", um indivíduo parecido com Napoleão. Este teria fugido para Nova Orleans, onde passou os últimos anos da vida.

O assunto parece fantástico. Mas não é tão irreal assim. Não há porventura, quem acredite na fuga de Hitler e em sua sobrevivência algures na Argentina? Na verdade, Hitler es-

administrativa será "Secretaria da Cultura".

Pelo governador do Estado foi assinado decreto aprovando o orçamento do Departamento de Águas e Esgotos de São Paulo para o exercício de 1955.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 3 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Agravos de instrumento — N. 17.195 — relator: ministro Luiz Gaiotti; agravante: Antonio Alberto Cerretti; agravado: Francisco Cinto Coutinho. Negaram provimento, à unanimidade. Impedido o ministro Mário Guimarães. N. 17.205 — relator: ministro Luiz Gaiotti; agravante: Caetano Caruso; agravada: Virginia Santana de Carvalho. Deram provimento, à unanimidade.

Recurso extraordinário — N. 25.546 — relator: ministro Mário Guimarães; recorrente: João Capuano Neto; recorrida: Prefeitura Municipal de Santos. Conhecido e desprovido o recurso, sem divergência. Pelo recorrente, falou o advogado Berto Condé.

O PRESIDENTE CAFE' FILHO SANCIONOU A LEI QUE CONCEDE AUTONOMIA AO RECIFE

RIO, 3 (A. N.) — O sr. Café Filho sancionou hoje, momentos antes de transmitir ao sr. Nereu Ramos o cargo de presidente da República, por motivo da viagem à Bolívia, a lei do Congresso Nacional que exclui o município do Recife da classificação constante da lei que enumera as bases ou portas militares de importância para a defesa externa do país. Achavam-se presentes, na ocasião, o sr. Nereu Ramos, ministros de Estado, o governador eleito do Estado de Pernambuco, gal. Cordeiro de Farias, chefes, sub-chefes e demais membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

Regias gratificações em pleno regime de austeridade

RIO, 3 ("Correio") — Transcreve-se do "Diário Oficial" extensa lista de funcionários municipais gratificados por serviços especiais prestados na Secretaria de Finanças. Eis aqui alguns exemplos dessas gratificações em pleno regime de austeridade financeira recomendado pelo governo federal: Luiz Tortori, Cr\$ 61.020,00; Ari Rocha Moretz Son, Cr\$ 56.000,00; Wilson Santana, Cr\$ 29.460,00; Hilde Gibeila Mehry, Cr\$ 26.500,00; Adocínio Conceição, Cr\$ 19.620,00; José Lopes Taveira, Cr\$ 25.110,00; Augusto Pires Filho, Cr\$ 20.600,00; Lucio Almeida Rocha Martins, Cr\$ 66.300,00; Heli Moreira Cens, Cr\$ 30.780,00; e Jussara Meinick Ribeiro, Cr\$ 30.690,00.

Pena Bolo será candidato à presidente da República

RIO, 3 (Asapress) — A Cruzada Brasileira Anti-Comunista, confirmando as notícias já divulgadas pela "Asapress" anuncia, hoje, que seu dirigente, almirante Pena Bolo, atual comandante da Esquadra, deixará aquele posto em abril próximo, para candidatar-se a presidente da República, como elemento independente e apartidário.

O PRESIDENTE CAFE' FILHO SANCIONOU A LEI QUE CONCEDE AUTONOMIA AO RECIFE

RIO, 3 (A. N.) — O sr. Café Filho sancionou hoje, momentos antes de transmitir ao sr. Nereu Ramos o cargo de presidente da República, por motivo da viagem à Bolívia, a lei do Congresso Nacional que exclui o município do Recife da classificação constante da lei que enumera as bases ou portas militares de importância para a defesa externa do país. Achavam-se presentes, na ocasião, o sr. Nereu Ramos, ministros de Estado, o governador eleito do Estado de Pernambuco, gal. Cordeiro de Farias, chefes, sub-chefes e demais membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

Napoleão em Nova Orleans

OTTO MARIA CARPEAUX

(Especial para o "Correio Paulistano")

capou: sobrevive num imperialismo e militarismo que não querem morrer. Kaiser antecipou esse desfecho. Escreveu uma peça antimilitarista. Mas não seria um drama de tese. O espírito do dramaturgo era pirandelliano. Sempre o fascinava o tema da dupla personalidade, que tratava várias vezes (p. ex. em "Duas vezes Oliver"). "Não ser realmente aquilo que a pessoa parece ser, e no entanto ludir todo mundo, pelo menos por um momento fugitivo" — eis, em palavras de Kaiser, seu problema predileto de aparência e realidade. Pois era dramaturgo por vocação, profissão e paixão: e a divergência entre a realidade e as aparências é característica do palco: define mesmo o teatro.

"Napoleão em New Orleans" é uma farsa. O barão Hector Dergan, um dos últimos fazendeiros

franceses perto da cidade ex-francesa, é admirador apaixonado do imperador Napoleão; os mesmos sentimentos inspiram sua filha Gloria, na qual não é difícil reconhecer a personificação da Gloire. Há em New Orleans uns refugiados franceses que resolvem explorar a paixão beicopatriótica do barão. Um deles, aleijado, alega ser inválido da "Grande Armée", aceitando os presentes que o barão distribui à "última vítima de Wellington". Mas com o tempo este e seus camaradas viram mais exigentes e mais engenhosos. Começam a fabricar relíquias de Napoleão, espadas, anéis, chapéus, etc., etc., vendendo-as ao caro ao entusiasta.

Certo dia, o barão se admirava dessa enchente ca-

da vez maior de objetos napoleônicos. Eis aqui um pormenor no qual se reconhece, em Kaiser, o dramaturgo autêntico. Pois a dúvida do barão é fruto de um momento lucido, podendo salvá-lo; mas é justamente essa dúvida sã que o arruina definitivamente. Pois o perigo do desmascaramento inspira aos vigaristas o supremo truque: explicam aquela abundância de objetos pela — fuga de Napoleão. Já não estaria em Santa Helena e sim escondido em outro lugar, longe do poder dos ingleses, mas ainda sem possibilidade de atravessar o Atlântico. E' o próprio barão que paga a suposta viagem do imperador.

Assim apareceu Napoleão em New Orleans: repre-

sentado por Youyou, ator francês de última categoria, falando com a ênfase de quem faz papéis de Corneille e Racine em teatros de província, emitindo lachrimas ordens de dia, afirmando os sinais de inter-punção com golpes de espada na mesa. Acompanham-no dois "marechais": Quatresous, tão astuto que dá quase impressões sinistras; e Garotte, um gigante que só dá berros, interrompidos de sorriso ambíguo.

A presença desses dois marechais na comitiva do falso imperador basta para perturbar completamente a razão do pobre Dergan. Sacrifica sua fortuna toda para comprar armas, com que o Napoleão ressuscitado reconquistaria a Europa. Em antecipação das glórias futuras, manda construir perto de New Orleans um Museu Napoleônico, na verdade um ve-

A LONGEVIDADE DOS ANIMAIS

Conde AUTHOS PAGANO

Se desejamos viver muito e bem, qual seja esse também o desejo dos animais.

Quase nada sabemos da longevidade das cobras e dos lagartos, mas é provável que não atinjam idades avançadas. Os crocodilos, jacarés e caimões crescem lentamente e, por tanto, acredita-se que vivem muito. Há evidência exata quanto aos jacarés cativos da Europa, que alcançaram 40 anos sem apresentar sinais de senectude, alguns dos crocodilos sagrados da Índia, têm mais de 160 anos. Os chelonianos vivem até mais do que isso. Uma tartaruga viveu 80 anos num jardim do Governador da Cidade do Cabo, e, segundo se acredita, tem mais de 200 anos. Há registro de pequenas tartarugas que foram conservadas em cativeiro por mais de um século, ao passo que as grandes tartarugas das ilhas Galápagos alcançam seguramente idades de, ao menos, dois séculos quando não mais.

Uma messe considerável de informações com respeito à longevidade dos passáros devemos a J. H. Gurney, de cujo elenco, comportando mais de 50 espécies, se depende que a longevidade é mínima em se tratando de pequenos passáros, cujas idades variam de nove ao máximo de 25 anos, sendo esta última idade alcançada por canários, tólvias e pintassilgos. Registraram-se que as galinhas vivem mais de 40 anos; os patos, mais de 50 (a duquesa de Bedford registrou e

caso de um pato chinês que ficou na posse da sua família durante 57 anos). Os paguagios vivem mais de 80 anos; os cães, outro tanto; os corvos e as corujas, algo menos, havendo grande evidência de aguilas e falcões que excedem de muito um século de existência.

A vida dos marsupiais no cativeiro raramente é longa. Quanto aos ericacos, estimativas baseadas no crescimento dos ossos da bacia permitem atribuir-lhe diversos séculos de existência. Os visonoceros gozam de longa vida, eis que um rinoceronte hindu viveu 37 anos no Jardim Zoológico de Londres. Os cavalos, os asnos e as zebras vivem de 15 a 20 anos. Os bois vivem de 25 a 30 anos; os carneiros e as cabras, de 12 a 14 anos. Uma girafa viveu no Zoo londrino 19 anos, os veados vivem mais do que os carneiros, o hipopotamo vive mais ou menos 35 anos; o porco doméstico, 25 anos. Os elefantes vivem de 30 a 40 anos (e não séculos como dizem alguns, sem conhecimento); leões e coelhos, 10 anos; ratos e ramondongos, 5 ou 6 anos; os leões, tigre se ursos vivem até 25 anos, mas esse é um limite raramente ultrapassado; os gatos vivem de 12 a 23 anos; os cães, de 16 a 18 anos, mas alguns viveram até 32 anos. Os macacos no cativeiro raramente têm vida longa. Livres, vivem até 30 anos. O homem vive muito e, de modo geral, mais do que os animais, exceto alguns.

NA CAMARA FEDERAL

SUSPENSÃO A SESSÃO COM UM VOTO DE PESAR PELA MORTE DO PRESIDENTE DO PANAMA

Condições para ingresso na carreira de diplomata — Emendas ao projeto de abono

RIO, 3 (Correio) — No expediente da sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, foi lida mensagem do sr. presidente da República, submetendo à apreciação do Congresso Nacional, projeto de lei, regulando as condições de ingresso na carreira de diplomata, de candidatos casados, assim como a situação dos alunos do Instituto Rio Branco, que desejarem contrair matrimônio.

PROCESSO CONTRA CARLOS LACERDA

Ainda na mesma fase de reunião, foi lido ofício do juiz de direito, Julio Alberto Alvarez, da 14.ª Vara Criminal, pedindo a devida licença para prosseguimento da queixa que se encontra, presentemente em fase de instrução criminal, e na qual figuram, como querelante, o r. Luterio Sarmento Vargas e, r. querelado, o sr. Carlos Lacerda. Informa o magistrado que estava designado o próximo dia 6 de janeiro corrente para ter lugar a inquirição das testemunhas de acusação, mas, devido à diplomação do querelado como deputado Federal, o juiz da 14.ª Vara Criminal resolveu sustar o andamento da referida queixa, aguardando lictoria agora solicitada.

A MORTE DO PRESIDENTE DO PANAMA

A seguir, o presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos, deu conhecimento à Casa de um requerimento de autoria do deputado Celso Peçanha solicitando a inserção, em ata, de um voto de profundo pesar pelo falecimento do presidente da República do Panamá, coronel José Remon, e que a sessão da Câmara fosse levanta em homenagem à memória do extinto.

Submetido a votos, foi o requerimento aprovado, tendo sido, em seguida, levantada a sessão.

O PROJETO DE ABONO

A Comissão Especial, constituída para opinar acerca do projeto governamental que concede abono especial temporário ao funcionalismo publico civil e militar da União, ainda não se reuniu para examinar as emendas apresentadas em segunda discussão, no Plenário da Câmara; e não o fez hoje, em virtude da suspensão dos trabalhos parlamentares em homenagem à memória do presidente da República do Panamá, recentemente assassinado. O relator, deputado Nelson Omega, deu a conhecer, no entanto, seu parecer sobre as aludidas emendas. Opina o representante paulista pela aceitação de 9 dias e pela rejeição das

demais. Alinham-se entre as primeiras, as de n.º 2, 7, 12, 14, 15, 16, 20, 31 e 33.

Das emendas que contam com a opinião favorável do relator Nelson Omega sobressaem as seguintes: A que contempla os servidores inativos civis ou militares, os reformados da reserva remunerada, os aposentados, os que se acham em disponibilidade e os pensionistas, com um abono equivalente a 2/3 da importância prevista para os funcionários que estão em atividade; e a que concede o benefício aos servidores ativos e inativos das Estradas de Ferro administradas pela União e aos das Autarquias de transportes e administração de portos.

A emenda de n.º 14, que também mereceu apoio do relator, manda acrescentar um parágrafo ao art. 6.º do projeto, sujeitando os abonos ao desconto legal para a instituição de previdência social de que o servidor for contribuinte, computando-os, outrossim, para efeito de consignação em folha de pagamento.

O INQUÉRITO EM TORNO DA AGRESSÃO SOFRIDA PELO MINISTRO GUDIN

RIO, 3 (Asapress) — Será entregue, hoje, ao chefe de Polícia, pelo delegado Lirio Coelho, encarregado do inquérito policial que foi instaurado em torno do incidente entre os srs. Eugênio Gudin e Mario Bittencourt Sampaio, o resultado dos trabalhos realizados pelo titular do 5.º Distrito Policial.

Segundo apuramos, o inquérito conclui pela caracterização de tentativa de agressão. O ministro do Tribunal de Contas declarou que, de fato, investira contra o sr. Eugênio Gudin e que era seu intento agredir-lo. Não repetiu, porém, para o delegado Lirio Coelho as declarações que fizera à imprensa logo após a divulgação do incidente de que "quebrava a cara" do ministro Gudin. Confirmou o depoente que o motivo que o levava a praticar o delito foi a expressão usada, em entrevista coletiva à imprensa, pelo titular da Fazenda, de que só tratava de assuntos de petróleo com os srs. Artur Livi, presidente da Petrópolis e Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, aos quais chamou de "homens de bem e de mãos limpas".

lho barracão transformado em caricatura do Dóme des Invalides, cheio de falsos trofeus e bandeiras com dizeres de batalhas imaginárias, etc. Dergan chega a oferecer ao impostor sua filha Gloria, como amante; metáfora, representada no palco, da prostituição da "Gloire".

Enfim, o falso Napoleão e seus companheiros são desmascarados. O Museu Napoleônico é devorado por um incêndio, em cujas chamas Dergan e Gloria procuram e encontram a morte. A farsa virou tragicomédia.

E' a tragicomédia de Aparência e Realidade. O esquema serve para desmascarar, quase à maneira de Shaw, as frases vazias e os pseudo-ideais do patriotismo militarista. Diz um dos personagens: "E' fácil arranjar dinheiro em quantidade para a compra de armas. Mas é impossível arranjar as mesmas importâncias ou mesmo só parte delas para comprar pão". O que é uma grande verdade — e não deixa de ser um lugar comum perfeitamente trivial. Já é

muito mais pungente outro trecho de diálogo: "As bandeiras e trofeus do Museu são falsos. Também seriam falsos, se fossem autênticos". Ai, a ambiguidade do adjetivo "falso" eleva a tese para nível mais alto, lembrando a lucidez de Dom Quixote que diz a Sancho Pansa: "Para mim, este objeto é o elmo de Mambrino e para você, é uma bacia de barbeiro, e para outros, será mais outra coisa".

Realmente, Dergan é um maluco perigoso, assim como todos os que adoram o Idolo Guerra. Mas esse homem que confunde vigaristas com generais, também é um Dom Quixote, um crente cuja credulidade acaba em tragédia.

"Napoleão em New Orleans" seria argumento para a defesa da tese que, certa vez, propôs um crítico de Pirandello: em nossa época, a tragédia só é possível disfarçada como farsa. De que ou de quem estamos rindo ao ouvir a peça de Kaiser? Responde Dergan: "Os deuses riem. E os homens choram". O que define a tragédia.

PALACIO 9 DE JULHO

Primeira sessão extraordinária

Debates em torno a varios projetos — Reajustamento do magisterio — Comercio livre do Brasil com todos os paises — Obstrução

Conforme foi antecipadamente noticiado, reuniu-se ontem a Assembleia Legislativa em sessão extraordinária. Abriu o presidente Paulo Lima dirigindo palavras de saudação aos deputados presentes, ao funcionalismo da Casa, à banca de imprensa, com votos de que o ano que se inicia se coroe "por todos os êxitos que fazem jus".

Com a palavra a seguir, o sr. Luciano Nogueira Filho, líder da maioria, em nome "daquelas que se filiam à base da maioria e dos outros que compõem a maioria que apoia o governo", felicitou a Mesa pelo trabalho realizado no exercício passado.

O presidente advertiu que, em se tratando de convocação extraordinária, de acordo com o rito já adotado na convocação de dezembro do ano passado, a Assembleia iria funcionar apenas para a discussão e votação da ordem do dia.

COMERCIO LIVRE E DIREITO DO BRASIL

Antes que se passasse para o exame da matéria da ordem do dia, o sr. Cid Franco, como vice-líder da bancada socialista, pediu a palavra a fim de comunicar que a comissão especial para levar ao presidente da República o ponto de vista da Assembleia, favorável ao comércio livre direto do Brasil com todas as nações do mundo, cumprira a sua missão.

"Estivemos no Rio de Janeiro — esclareceu — os deputados Almeida Pinto, Broca Filho, Rafael Tavares e eu, em visita ao sr. presidente da República. S. Excia., em princípio, declarou o seu ponto de vista favorável à liberdade do comércio do Brasil com todos os povos. Acrescentou que as dificuldades existentes resultam de convenções já celebradas. Afirmando, ainda, que tais convenções estão sendo estudadas pelos técnicos. Foi para a Comissão, sr. presidente, uma agradável surpresa saber que o sr. presidente da República é favorável à liberdade do comércio internacional do Brasil".

OFICIALIZAÇÃO DOS CARTÓRIOS

A proposta do item primeiro da pauta (projeto de oficialização dos cartórios, apresentado pelo deputado Alfredo Parhai), o sr. Rogê Ferreira, com a palavra, observou que a maioria "está interessada na aprovação, e quer já, neste instante, para que a. Excia. o sr. governador do Estado possa vetá-lo".

Completando a intervenção do representante socialista, o sr. Mendonça Paço requereu, e obteve, um adiamento da matéria.

PROJETO APROVADO

A sessão, assim, não foi das mais produtivas. Varias questões de ordem, requerimentos de urgência ou de inversão de itens da pauta tomaram o maior tempo dos deputados.

O sr. Pinheiro Junior criticou a organização da ordem do dia. Estranhou que o projeto 426, de 1954, que trata da estabilidade

dos extranumerários, e o 921, do mesmo ano, que diz respeito ao Plano Quadrienal, não tivessem sido incluídos na pauta.

O plenário aprovou apenas a redação final do projeto 1.037, de

REGISTRO POLITICO

Definições partidárias

Neste mês de janeiro, o problema da sucessão presidencial da República deverá entrar em fase mais positiva, caminhando para uma tomada de atitude por parte de diversas agremiações, interessadas naturalmente naquele problema, e que lhes dizem respeito, direto, porque é esse o objetivo de todos os partidos políticos.

Uma candidatura é conhecida, apresentada, na oportunidade, uma ou outra restrição, deixando-se, naturalmente, para encerrar a questão em momento mais oportuno quando puderem ser considerados, com mais cuidado e objetividade, os problemas regionais.

Dificuldades a essa candidatura foram levantadas e chegou-se a afirmar que estaria afastada das cogitações de sua própria agremiação, dando como consequência o manifesto que foi publicado na maioria dos jornais de sábado último.

Agora, após as festas de fim de ano, quando os proceres partidários se afastam das Capitais e das sedes de suas agremiações, volta o problema a ser focalizado com mais intensidade e deverá, então, ser colocado em termos mais precisos.

Aliás, essa providência se acentua porque é indispensável uma preparação cuidadosa da opinião pública e dos correligionários, para a aceitação do que for deliberado em instância superior, mesmo porque nada mais faz sentido ratificar o que ficou resolvido nas reuniões dos diretores ou simplesmente da direção nacional.

E bem que se frise que no próximo mês de fevereiro duas convenções terão lugar e os trabalhos preliminares devem ser feitos agora, antes que as paixões políticas dominem os espíritos e surjam dificuldades imprevistas em uma reunião que deve ocorrer de acordo com os planos traçados pelos proceres que têm a responsabilidade de orientar o partido e fazer cumprir seus estatutos.

NOVO PRESIDENTE

Embora por dois ou três dias apenas, assumiu, ontem, a presidência da República, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal.

Registramos o fato porque é a segunda vez que o procer catariense assume o importante posto. A primeira foi quando da visita do marechal Dutra, então chefe da nação, aos Estados Unidos.

2054, apresentado pelo governador, concedendo um auxílio à Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo.

OBSTRUÇÃO

Em regime de preferência, entrou em discussão o item 12, referente ao projeto de lei, oriundo do Executivo e em redação final, reajustando os vencimentos dos cargos do Magistério.

A propósito, o sr. Lino de Mattos diz que os deputados se esforçaram para que a referida proposição tivesse tramitação rápida em todas as comissões e lograsse êxito no plenário. "Após tão intensa atividade e interesse — acentuou — era de se esperar que o chefe do Executivo bandeirante, o professor Lucas Nogueira Garcez, viesse a público para declarar que promulgaria o projeto,

conforme a manifestação unânime da Assembleia. No entanto, não foi o que aconteceu. O governador entrevistado pela imprensa, declarou que iria vetar parcialmente a proposição".

Segundo adiantou ainda o orador, o veto de fato se deu total, alegando o chefe do Executivo que o projeto viria representar um onus penoso para o Tesouro estadual.

Manteve-se o sr. Lino de Mattos durante longo tempo na tribuna, em atividade visivelmente obstrucionista. Ao que se afirma, o objetivo do representante do P.S.P. é evitar que a proposição suba até o atual governador, desviando assim a possibilidade de veto. Continuava o sr. Lino de Mattos na tribuna quando uma verificação de presença revelou falta de "quorum" para prosseguimento dos trabalhos.

Assim, a proposição não pôde ser dada diretamente na sede da UCESP, à av. Ipiranga n. 1.248, 10.º andar, conjunto 1.005, fone 37-97-55, ou por intermédio de qualquer de seus diretores.

A FAMÍLIA COOPERATIVISTA PAULISTA AO GOVERNADOR

A União das Cooperativas do Estado de São Paulo (UCESP) vai prestar ainda este mês uma expressiva homenagem ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez pela sua alta compreensão dos salubres princípios econômico-sociais de cooperativismo e dos direitos que a legislação federal e a Constituição do Estado asseguram às cooperativas de natureza civil, princípios e direitos esses definitivamente reconhecidos e consagrados com a promulgação da lei n. 2.855, de 19 de dezembro do ano findo, que dispõe sobre a liquidação das dívidas fiscais das sociedades cooperativas, concede isenção e dá outras providências.

Essa homenagem terá lugar durante o banquete que os cooperativistas de São Paulo oferecerão ao sr. governador do Estado, ocasião em que será também desfilada a valiosa atuação de outros ilustres patriotas em prol dos legítimos direitos e interesses das cooperativas paulistas das várias espécies e categorias.

As adesões para esse banquete poderão ser dadas diretamente na sede da UCESP, à av. Ipiranga n. 1.248, 10.º andar, conjunto 1.005, fone 37-97-55, ou por intermédio de qualquer de seus diretores.

Consul dr. Wolfgang Krauel

Um dos mais devotados amigos do Brasil deixa a vida pública: o consul geral da Alemanha em São Paulo, dr. Wolfgang Krauel, por haver atingido a idade em que o funcionário alemão é forçosamente aposentado, retira-se do serviço. Fixará residência em Campos de Jordão, fato que em si comprova estreitos laços que o ligam ao Brasil, mais especialmente ao nosso Estado. Posteriormente, o representante honorário de sua pátria, o dr. Krauel deixa uma carreira diplomática estreitamente vinculada ao Brasil.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.

Seu conhecimento de nosso país data das suas atividades como membro da legação alemã no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1930, bem como de sua infância, quando seu pai fora ministro imperial alemão na capital federal. Após a segunda guerra mundial, assumiu o papel do restabelecimento das relações entre o Brasil e a Alemanha, e, em 1945, foi nomeado consul geral em São Paulo.



EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NA ESCOLA PROFISSIONAL "CORAÇÃO DE JESUS" — As Irmãs Franciscanas Coração de Maria, que dirigem a Escola Profissional "Coração de Jesus", alta à rua Afonso de Freitas, 574, nesta capital, promoveram exposição de trabalhos manuais, de bordados, costuras e arte aplicada de suas alunas, as quais elas dispensaram amor e zelo apostólicos. No clichê, dois aspectos da mostra, vendo-se, à esquerda, o nosso colaborador Miguel Helou.

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

AUMENTO DE VENCIMENTOS — Em nota distribuída à imprensa, com data de 31 de dezembro último, diretoria e conselho superior do Centro do Professorado Paulista, cumprindo resolução tomada por unanimidade em reunião que realizaram conjuntamente na véspera, pedem ao professorado que aguarda serenamente a marcha do projeto de lei n. 948-54, em fase de redação final na Assembleia Legislativa estadual, pois não se pode admitir que aquela proposição, de iniciativa do próprio chefe do Poder Executivo, venha a ser vetada, mesmo parcialmente.

Realmente, quando, a 15 de outubro do ano próximo passado, comemorando o Dia do Professor, o prof. Lucas Nogueira Garcez assinou a mensagem governamental destinada à majoração de vencimentos do magistério paulista, fez, s. ex., mais uma vez, publicamente a formal declaração de, honrando-se de pertencer ao professorado do seu Estado, estar disposto a tudo e a entender no propósito de obter melhores condições de remuneração ao pessoal do ensino primário, secundário, normal, industrial e agrícola de São Paulo.

E' verdade que a Secretaria da Educação foi infeliz na elaboração da mensagem encomendada pelo governador do Estado. E' também verdade que, mesmo com a oportunidade única de corrigir seus reconhecidos erros, com a mensagem substitutiva que o governador Lucas Nogueira Garcez encaminhara à Assembleia, a Secretaria da Educação insistiu, de maneira impressionante, em certas injustiças e erros que suscitaríamos, como de fato suscitaram, no Palácio Nove de Julho, as emendas indispensáveis à sua correção. Essas emendas aumentaram as despesas decorrentes do aumento proposto. Mas não a ponto de atingir as cifras que se divulgaram. As despesas da mensagem governamental seriam maiores do que as que se anunciaram; enquanto que as do substitutivo aprovado unanimemente pelo Poder Legislativo não chegaram, de modo algum, ao "quantum" que se propalou por engano, certamente. Há ainda a considerar os aumentos substanciais concedidos pacificamente pelos poderes públicos às demais classes dos servidores do Estado. Como acreditamos, portanto, no veto governamental ao projeto de lei n. 948-54, que vai atender à própria classe de que se orgulha de pertencer o atual governador de São Paulo?

Temos assistido, ainda agora, no setor estadual do ensino a episódios melancólicos, não há dúvida. Mas, de maneira alguma podemos acreditar nos rumores de que

por parte do sr. governador do Estado, os conselheiros e diretores do Centro do Professorado Paulista decidiram tornar público que só podem atribuir tais rumores a um eventual equívoco em torno da questão. Isto porque o projeto de lei n. 948-54, de iniciativa do próprio chefe do Poder Executivo, professor Lucas Nogueira Garcez e apenas emendado pelo Poder Legislativo, que se manifestou unanimemente, para atender a alguns aspectos não previstos na mensagem governamental, mas de inteira justiça, nas reivindicações básicas do professorado, corresponde no momento às necessidades da classe, à vista não só da alta do custo da vida, mas principalmente da dignidade e relevância da função confiada aos educadores de São Paulo.

Não pode o professorado de São Paulo, em hipótese alguma, que um professor como o governador Lucas Nogueira Garcez, diretor honorário do Centro do Professorado Paulista e a quem coube a iniciativa da proposta de majoração para o magistério, venha, precisamente ao encerrar seu quatriênio de realizações no Governo, a tomar a medida prolapada ou qualquer outra, em contraste com as atividades adotadas por S. Excia. em prol da classe e as suas reiteradas declarações de que se orgulha de pertencer ao magistério público bandeirante.

Não! Não será o professor Lucas Nogueira Garcez, que ainda em recentes mensagens encaminhadas à Assembleia Legislativa, hoje transformadas em lei, atende prontamente às reivindicações de numerosas classes, propiciando-lhes melhores padrões de vencimentos, sem que as funções dos servidores beneficiados sejam de qualquer maneira superiores às do professor, quem retira, neste momento difícil, o seu decisivo apoio à causa justa e impositiva do magistério de São Paulo.

Assim sendo, o C. P. P. pede que o professorado de São Paulo aguarda serenamente a decisão final do professor Lucas Nogueira Garcez, que, estamos certos, não faltará, como de outras vezes não faltou, às legítimas reivindicações do magistério, na defesa das quais a Diretoria e o Conselho Superior do Centro do Professorado Paulista se manterão em sessão permanente até a vitória final.

São Paulo, 31 de dezembro de 1954".

FACILIDADES NO REGISTRO DE DIPLOMA

Pelo comunicado n.º 184, de 29 de dezembro de 1954 o diretor geral do Departamento de Educação, devidamente autorizado pelo secretário da Educação, considerando a impossibilidade, por falta de tempo, de processar-se na Seção de Registro de diplomas de normalistas, que fundam na Chefia do Ensino Secundário e Normal, o registro dos diplomas de professores que pretendem inscrever-se nos concursos de ingresso e reingresso do magistério primário a serem abertos a 3 de janeiro próximo nas Delegacias de Ensino e o registro dos diplomas dos candidatos aos concursos de ingresso e reingresso do ensino secundário e normal; e considerando também a impossibilidade, no curto prazo que vai até o término da inscrição do concurso do magistério primário (a encerrar-se no dia 12 de janeiro próximo), serem fornecidos pelas repartições de serviço médico os laudos requeridos, autoriza os responsáveis por aqueles trabalhos a:

1.º — Procederem à inscrição dos candidatos independentemente da apresentação do referido registro do diploma de normalista, ficando, porém, o interessado na obrigação de exibir a prova do cumprimento da exigência prevista no artigo 1.º do decreto n.º 23.731, de 15 de outubro de 1954, até a data da escolha da escola ou cadeira; e

2.º — Procederem igualmente, com relação ao laudo de sanidade de cada candidato.

REALIZA-SE NESTA CAPITAL O VI CONGRESSO JURIDICO NACIONAL

Realiza-se de 11 a 18 do corrente, o VI Congresso Jurídico Nacional, como parte integrante das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade. O certame apresentará duas peculiaridades que, por certo lhe emprestarão cunho diverso dos anteriores. A primeira será a "Convenção Nacional de Advogados", reunindo os militantes para o estudo de sérios problemas relativos à profissão; a segunda, o debate de temas da mais acentuada relevância e do maior interesse, focalizados por juristas de nomeada internacional, nos quais foram endereçados convites especiais.

PERSONALIDADES ESTRANGEIRAS NO CONGRESSO

Já confirmaram a sua presença os eminentes professores René Savatier, da Faculdade de Direito de Poitiers, França; Giorgio Baldore Pallieri e Blondo Biondi, da Universidade Sacro Cuore, de Milão. São aguardados também os seguintes professores Kelsen, Roscoe Pound, Vanderbilt e Jesusupe, dos Estados Unidos, e Kotano Tan

VIDA CIVIL E CRIMINAL OUÇA E VEJA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCALIS

REMUNERAÇÃO DOS TAREFEIROS A DOMICILIO NOS FERIADOS

SILVIO R. DUARTE

Desde os primórdios da intervenção estatal no domínio econômico, para regular e tutelar o trabalho a respectiva remuneração, respeitadas as condições de trabalho, para atender a conveniência seja dos empregados, seja dos empregadores. Realmente, na tarefa não se obedece simplesmente ao fator tempo, para fixar-se a remuneração, nem exclusivamente sobre as qualidades do empregado. O salário do tarefeiro é fixado atendendo-se ao tempo normamente gasto por um operário normal na confecção de determinada peça. Determinado o preço unitário da tarefa, ao empregado mais habil cabe maior remuneração.

Esse sistema de trabalho apresenta vantagens excepcionais, por isso que o próprio empregado tem interesse em não descuidar da produção, enquanto para o empregador tem a vantagem de estabelecer o preço da mão de obra do produto.

Se, porém, se trata de fixação de preço para cada unidade produzida ou conjunto de unidades produzidas não se segue que, trabalhando em horas extraordinárias, a remuneração esteja completa com o simples pagamento das peças produzidas. A determinação da remuneração a ser paga ao tarefeiro depende da natureza da tarefa. O trabalho se estende indistintamente a todos os trabalhadores, desde não escapando os tarefeiros. O empregado tarefeiro, nas horas extras, evidentemente receberá a remuneração comum (preço das peças produzidas) ao qual deverá ser adicionado o acréscimo relativo a hora extra. Há, nessa hipótese, normalmente grande dificuldade, pela impossibilidade de separação da tarefa produzida nas horas normais e nas horas extras. Nessa ocorrência, a solução mais comum adotada é a de separar do salário total o correspondente às horas extras e sobre esta parte aplicar o adicional do extraordinário.

Se a situação é assim relativamente simples ao empregado tarefeiro, que exerce sua função dentro da própria empresa, já não se apresenta tão simples, quando se trata de tarefeiro a domicílio. Muitas empresas acordam com inúmeros empregados, realizam seus trabalhos em suas próprias residências. Para os empregadores há economia de espaço e, muitas vezes, de maquinário, por isso que tais tarefeiros, geralmente, usam suas próprias máquinas. Para os empregados, principalmente mulheres casadas e crianças, apresenta-se a vantagem de não se afastarem do próprio ambiente de lar. Para tais trabalhadores, pelas dificuldades inerentes à fiscalização, não se pode falar em horas extraordinárias: assim livremente e se superam o horário normal é assumido a tarefa o empregador, que não os fiscaliza e que não lhes determina o número de horas trabalhadas.

Continuando a comparação entre a situação do tarefeiro comum e do tarefeiro a domicílio, verifica-se que um e outro têm direito ao repouso semanal. "A lei 605, de 1949, estabelece, com absoluta clareza, o critério para pagamento de repouso semanal remunerado aos tarefeiros, ainda que trabalhando a domicílio" (Rec. ord. 773-54, do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, D.J. 19-3-54, pag. 802).

Se se define o tarefeiro a domicílio como sendo aquele que trabalha para outro empregador, com matéria fornecida por este, obedece ao critério de orientação, sujeitando-se à fiscalização do produto e mediante salário, mas não sujeito a horário, não se pode negar o direito ao descanso semanal. Assim como o empregado abdicou do direito ao recebimento das horas extraordinárias, quando ultrapassa o horário normal, o empregador abdicou do seu direito de controle de frequência e horário do empregado.

Se o tarefeiro tem direito ao descanso semanal evidentemente o terá também a remuneração dos feriados civis e religiosos. Ao empregador, nessa hipótese, caberá o pagamento de remuneração, na mesma base que for fixada para a semana em que ocorreu o feriado.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Fiança — Cessação de seus efeitos nos contratos prorrogados por força da lei.

Decidiu o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por seu 1.º Grupo de Camaras, que "prorrogada, por imposição da lei, a execução ex-locato desaparece a vinculação do fiador, que, no contrato, se não obrigou até a entrega das chaves, mas só durante o contrato". O acordo não foi unânime, fundamentando-se assim o voto divergente: "Se ao tempo do contrato já existia a lei do inquilinato, que não admitia validade a cláusula estipuladora do termo ou prazo da locação, embora com aparência de locação por prazo certo e fixo, na realidade se tratava de locação por prazo indeterminado". (Embs. n.º ap. civel 14.151, D. J. 7-10-54, pag. 3.474).

Locação para terceiros — Admissibilidade.

Certa pessoa alugou um comodo, para ali instalar, como instalou, dois sobrinhos, vindos a seu chamado e sob sua responsabilidade de Portugal. Posteriormente o locatário iniciou contra o locatário ação de despejo, sob fundamento de que o comodo locado fora cedido a terceiros. Defendeu-se este, provando que nunca residiu no comodo, alegando para a defesa que a intenção de instalar seus sobrinhos, julgada improcedente a ação, houve recurso para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que, por sua 4.ª Camara, reformou o julgamento, para admitir o despejo. Entretanto, ao acordar foram opostos embargos infringentes ao julgamento, em virtude dos fatos, foram recebidos, decidindo-se: "A locação pode ser tratada para terceiro, ou referir-se a pessoa da família do locatário, sob sua responsabilidade. E o que se induz da lei". (Embs. n.º ap. civel 25.018, D. J. 7-10-54, pagina 3.476).

TRABALHISTAS

Férias — Prova do pagamento.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que "o recibo não é o único meio de prova do pagamento das férias". O Tribunal assim fundamentou sua decisão: "Não exige a lei 'forma especial' com o menciado a obrigação que tem o empregado de passar o recibo. Assim sendo, impõe-se o provimento do apelo, diante da firmeza das testemunhas, pagando a primeira, com assistência da segunda". (Rec. ord. 722-54, D. J. 20-6-54, pagina 2.878).

Abandono de emprego — Caso em que se caracteriza.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, decidiu: "Não se considera justificada a ausência do empregado, cuja aposentadoria é cassada e que pede prorrogação do benefício, se esta for indevida. Não tendo efeito suspensivo, o pedido de consideração não desobriga o empregado de apresentar-se em serviço logo que obtida a alta". (TRT — 684-54, D. J. 20-6-54, pag. 2.878).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamento de 31 de dezembro: TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Revisões de Medidas de Segurança: SANTOS — Regte. Antonio Marques dos Santos, deferiram o pedido.

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCALIS

REMUNERAÇÃO DOS TAREFEIROS A DOMICILIO NOS FERIADOS

SILVIO R. DUARTE

Desde os primórdios da intervenção estatal no domínio econômico, para regular e tutelar o trabalho a respectiva remuneração, respeitadas as condições de trabalho, para atender a conveniência seja dos empregados, seja dos empregadores. Realmente, na tarefa não se obedece simplesmente ao fator tempo, para fixar-se a remuneração, nem exclusivamente sobre as qualidades do empregado. O salário do tarefeiro é fixado atendendo-se ao tempo normamente gasto por um operário normal na confecção de determinada peça. Determinado o preço unitário da tarefa, ao empregado mais habil cabe maior remuneração.

Esse sistema de trabalho apresenta vantagens excepcionais, por isso que o próprio empregado tem interesse em não descuidar da produção, enquanto para o empregador tem a vantagem de estabelecer o preço da mão de obra do produto.

Se, porém, se trata de fixação de preço para cada unidade produzida ou conjunto de unidades produzidas não se segue que, trabalhando em horas extraordinárias, a remuneração esteja completa com o simples pagamento das peças produzidas. A determinação da remuneração a ser paga ao tarefeiro depende da natureza da tarefa. O trabalho se estende indistintamente a todos os trabalhadores, desde não escapando os tarefeiros. O empregado tarefeiro, nas horas extras, evidentemente receberá a remuneração comum (preço das peças produzidas) ao qual deverá ser adicionado o acréscimo relativo a hora extra. Há, nessa hipótese, normalmente grande dificuldade, pela impossibilidade de separação da tarefa produzida nas horas normais e nas horas extras. Nessa ocorrência, a solução mais comum adotada é a de separar do salário total o correspondente às horas extras e sobre esta parte aplicar o adicional do extraordinário.

Se a situação é assim relativamente simples ao empregado tarefeiro, que exerce sua função dentro da própria empresa, já não se apresenta tão simples, quando se trata de tarefeiro a domicílio. Muitas empresas acordam com inúmeros empregados, realizam seus trabalhos em suas próprias residências. Para os empregadores há economia de espaço e, muitas vezes, de maquinário, por isso que tais tarefeiros, geralmente, usam suas próprias máquinas. Para os empregados, principalmente mulheres casadas e crianças, apresenta-se a vantagem de não se afastarem do próprio ambiente de lar. Para tais trabalhadores, pelas dificuldades inerentes à fiscalização, não se pode falar em horas extraordinárias: assim livremente e se superam o horário normal é assumido a tarefa o empregador, que não os fiscaliza e que não lhes determina o número de horas trabalhadas.

Continuando a comparação entre a situação do tarefeiro comum e do tarefeiro a domicílio, verifica-se que um e outro têm direito ao repouso semanal. "A lei 605, de 1949, estabelece, com absoluta clareza, o critério para pagamento de repouso semanal remunerado aos tarefeiros, ainda que trabalhando a domicílio" (Rec. ord. 773-54, do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, D.J. 19-3-54, pag. 802).

Se se define o tarefeiro a domicílio como sendo aquele que trabalha para outro empregador, com matéria fornecida por este, obedece ao critério de orientação, sujeitando-se à fiscalização do produto e mediante salário, mas não sujeito a horário, não se pode negar o direito ao descanso semanal. Assim como o empregado abdicou do direito ao recebimento das horas extraordinárias, quando ultrapassa o horário normal, o empregador abdicou do seu direito de controle de frequência e horário do empregado.

Se o tarefeiro tem direito ao descanso semanal evidentemente o terá também a remuneração dos feriados civis e religiosos. Ao empregador, nessa hipótese, caberá o pagamento de remuneração, na mesma base que for fixada para a semana em que ocorreu o feriado.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Fiança — Cessação de seus efeitos nos contratos prorrogados por força da lei.

Decidiu o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por seu 1.º Grupo de Camaras, que "prorrogada, por imposição da lei, a execução ex-locato desaparece a vinculação do fiador, que, no contrato, se não obrigou até a entrega das chaves, mas só durante o contrato". O acordo não foi unânime, fundamentando-se assim o voto divergente: "Se ao tempo do contrato já existia a lei do inquilinato, que não admitia validade a cláusula estipuladora do termo ou prazo da locação, embora com aparência de locação por prazo certo e fixo, na realidade se tratava de locação por prazo indeterminado". (Embs. n.º ap. civel 14.151, D. J. 7-10-54, pag. 3.474).

Locação para terceiros — Admissibilidade.

Certa pessoa alugou um comodo, para ali instalar, como instalou, dois sobrinhos, vindos a seu chamado e sob sua responsabilidade de Portugal. Posteriormente o locatário iniciou contra o locatário ação de despejo, sob fundamento de que o comodo locado fora cedido a terceiros. Defendeu-se este, provando que nunca residiu no comodo, alegando para a defesa que a intenção de instalar seus sobrinhos, julgada improcedente a ação, houve recurso para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que, por sua 4.ª Camara, reformou o julgamento, para admitir o despejo. Entretanto, ao acordar foram opostos embargos infringentes ao julgamento, em virtude dos fatos, foram recebidos, decidindo-se: "A locação pode ser tratada para terceiro, ou referir-se a pessoa da família do locatário, sob sua responsabilidade. E o que se induz da lei". (Embs. n.º ap. civel 25.018, D. J. 7-10-54, pagina 3.476).

TRABALHISTAS

Férias — Prova do pagamento.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que "o recibo não é o único meio de prova do pagamento das férias". O Tribunal assim fundamentou sua decisão: "Não exige a lei 'forma especial' com o menciado a obrigação que tem o empregado de passar o recibo. Assim sendo, impõe-se o provimento do apelo, diante da firmeza das testemunhas, pagando a primeira, com assistência da segunda". (Rec. ord. 722-54, D. J. 20-6-54, pagina 2.878).

Abandono de emprego — Caso em que se caracteriza.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, decidiu: "Não se considera justificada a ausência do empregado, cuja aposentadoria é cassada e que pede prorrogação do benefício, se esta for indevida. Não tendo efeito suspensivo, o pedido de consideração não desobriga o empregado de apresentar-se em serviço logo que obtida a alta". (TRT — 684-54, D. J. 20-6-54, pag. 2.878).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamento de 31 de dezembro: TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Revisões de Medidas de Segurança: SANTOS — Regte. Antonio Marques dos Santos, deferiram o pedido.

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCALIS

REMUNERAÇÃO DOS TAREFEIROS A DOMICILIO NOS FERIADOS

SILVIO R. DUARTE

Desde os primórdios da intervenção estatal no domínio econômico, para regular e tutelar o trabalho a respectiva remuneração, respeitadas as condições de trabalho, para atender a conveniência seja dos empregados, seja dos empregadores. Realmente, na tarefa não se obedece simplesmente ao fator tempo, para fixar-se a remuneração, nem exclusivamente sobre as qualidades do empregado. O salário do tarefeiro é fixado atendendo-se ao tempo normamente gasto por um operário normal na confecção de determinada peça. Determinado o preço unitário da tarefa, ao empregado mais habil cabe maior remuneração.

Esse sistema de trabalho apresenta vantagens excepcionais, por isso que o próprio empregado tem interesse em não descuidar da produção, enquanto para o empregador tem a vantagem de estabelecer o preço da mão de obra do produto.

Se, porém, se trata de fixação de preço para cada unidade produzida ou conjunto de unidades produzidas não se segue que, trabalhando em horas extraordinárias, a remuneração esteja completa com o simples pagamento das peças produzidas. A determinação da remuneração a ser paga ao tarefeiro depende da natureza da tarefa. O trabalho se estende indistintamente a todos os trabalhadores, desde não escapando os tarefeiros. O empregado tarefeiro, nas horas extras, evidentemente receberá a remuneração comum (preço das peças produzidas) ao qual deverá ser adicionado o acréscimo relativo a hora extra. Há, nessa hipótese, normalmente grande dificuldade, pela impossibilidade de separação da tarefa produzida nas horas normais e nas horas extras. Nessa ocorrência, a solução mais comum adotada é a de separar do salário total o correspondente às horas extras e sobre esta parte aplicar o adicional do extraordinário.

Se a situação é assim relativamente simples ao empregado tarefeiro, que exerce sua função dentro da própria empresa, já não se apresenta tão simples, quando se trata de tarefeiro a domicílio. Muitas empresas acordam com inúmeros empregados, realizam seus trabalhos em suas próprias residências. Para os empregadores há economia de espaço e, muitas vezes, de maquinário, por isso que tais tarefeiros, geralmente, usam suas próprias máquinas. Para os empregados, principalmente mulheres casadas e crianças, apresenta-se a vantagem de não se afastarem do próprio ambiente de lar. Para tais trabalhadores, pelas dificuldades inerentes à fiscalização, não se pode falar em horas extraordinárias: assim livremente e se superam o horário normal é assumido a tarefa o empregador, que não os fiscaliza e que não lhes determina o número de horas trabalhadas.

Continuando a comparação entre a situação do tarefeiro comum e do tarefeiro a domicílio, verifica-se que um e outro têm direito ao repouso semanal. "A lei 605, de 1949, estabelece, com absoluta clareza, o critério para pagamento de repouso semanal remunerado aos tarefeiros, ainda que trabalhando a domicílio" (Rec. ord. 773-54, do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, D.J. 19-3-54, pag. 802).

Se se define o tarefeiro a domicílio como sendo aquele que trabalha para outro empregador, com matéria fornecida por este, obedece ao critério de orientação, sujeitando-se à fiscalização do produto e mediante salário, mas não sujeito a horário, não se pode negar o direito ao descanso semanal. Assim como o empregado abdicou do direito ao recebimento das horas extraordinárias, quando ultrapassa o horário normal, o empregador abdicou do seu direito de controle de frequência e horário do empregado.

Se o tarefeiro tem direito ao descanso semanal evidentemente o terá também a remuneração dos feriados civis e religiosos. Ao empregador, nessa hipótese, caberá o pagamento de remuneração, na mesma base que for fixada para a semana em que ocorreu o feriado.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Fiança — Cessação de seus efeitos nos contratos prorrogados por força da lei.

Decidiu o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por seu 1.º Grupo de Camaras, que "prorrogada, por imposição da lei, a execução ex-locato desaparece a vinculação do fiador, que, no contrato, se não obrigou até a entrega das chaves, mas só durante o contrato". O acordo não foi unânime, fundamentando-se assim o voto divergente: "Se ao tempo do contrato já existia a lei do inquilinato, que não admitia validade a cláusula estipuladora do termo ou prazo da locação, embora com aparência de locação por prazo certo e fixo, na realidade se tratava de locação por prazo indeterminado". (Embs. n.º ap. civel 14.151, D. J. 7-10-54, pag. 3.474).

Locação para terceiros — Admissibilidade.

Certa pessoa alugou um comodo, para ali instalar, como instalou, dois sobrinhos, vindos a seu chamado e sob sua responsabilidade de Portugal. Posteriormente o locatário iniciou contra o locatário ação de despejo, sob fundamento de que o comodo locado fora cedido a terceiros. Defendeu-se este, provando que nunca residiu no comodo, alegando para a defesa que a intenção de instalar seus sobrinhos, julgada improcedente a ação, houve recurso para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que, por sua 4.ª Camara, reformou o julgamento, para admitir o despejo. Entretanto, ao acordar foram opostos embargos infringentes ao julgamento, em virtude dos fatos, foram recebidos, decidindo-se: "A locação pode ser tratada para terceiro, ou referir-se a pessoa da família do locatário, sob sua responsabilidade. E o que se induz da lei". (Embs. n.º ap. civel 25.018, D. J. 7-10-54, pagina 3.476).

TRABALHISTAS

Férias — Prova do pagamento.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que "o recibo não é o único meio de prova do pagamento das férias". O Tribunal assim fundamentou sua decisão: "Não exige a lei 'forma especial' com o menciado a obrigação que tem o empregado de passar o recibo. Assim sendo, impõe-se o provimento do apelo, diante da firmeza das testemunhas, pagando a primeira, com assistência da segunda". (Rec. ord. 722-54, D. J. 20-6-54, pagina 2.878).

Abandono de emprego — Caso em que se caracteriza.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, decidiu: "Não se considera justificada a ausência do empregado, cuja aposentadoria é cassada e que pede prorrogação do benefício, se esta for indevida. Não tendo efeito suspensivo, o pedido de consideração não desobriga o empregado de apresentar-se em serviço logo que obtida a alta". (TRT — 684-54, D. J. 20-6-54, pag. 2.878).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamento de 31 de dezembro: TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Revisões de Medidas de Segurança: SANTOS — Regte. Antonio Marques dos Santos, deferiram o pedido.

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCALIS

REMUNERAÇÃO DOS TAREFEIROS A DOMICILIO NOS FERIADOS

SILVIO R. DUARTE

Desde os primórdios da intervenção estatal no domínio econômico, para regular e tutelar o trabalho a respectiva remuneração, respeitadas as condições de trabalho, para atender a conveniência seja dos empregados, seja dos empregadores. Realmente, na tarefa não se obedece simplesmente ao fator tempo, para fixar-se a remuneração, nem exclusivamente sobre as qualidades do empregado. O salário do tarefeiro é fixado atendendo-se ao tempo normamente gasto por um operário normal na confecção de determinada peça. Determinado o preço unitário da tarefa, ao empregado mais habil cabe maior remuneração.

Esse sistema de trabalho apresenta vantagens excepcionais, por isso que o próprio empregado tem interesse em não descuidar da produção, enquanto para o empregador tem a vantagem de estabelecer o preço da mão de obra do produto.

Se, porém, se trata de fixação de preço para cada unidade produzida ou conjunto de unidades produzidas não se segue que, trabalhando em horas extraordinárias, a remuneração esteja completa com o simples pagamento das peças produzidas. A determinação da remuneração a ser paga ao tarefeiro depende da natureza da tarefa. O trabalho se estende indistintamente a todos os trabalhadores, desde não escapando os tarefeiros. O empregado tarefeiro, nas horas extras, evidentemente receberá a remuneração comum (preço das peças produzidas) ao qual deverá ser adicionado o acréscimo relativo a hora extra. Há, nessa hipótese, normalmente grande dificuldade, pela impossibilidade de separação da tarefa produzida nas horas normais e nas horas extras. Nessa ocorrência, a solução mais comum adotada é a de separar do salário total o correspondente às horas extras e sobre esta parte aplicar o adicional do extraordinário.

Se a situação é assim relativamente simples ao empregado tarefeiro, que exerce sua função dentro da própria empresa, já não se apresenta tão simples, quando se trata de tarefeiro a domicílio. Muitas empresas acordam com inúmeros empregados, realizam seus trabalhos em suas próprias residências. Para os empregadores há economia de espaço e, muitas vezes, de maquinário, por isso que tais tarefeiros, geralmente, usam suas próprias máquinas. Para os empregados, principalmente mulheres casadas e crianças, apresenta-se a vantagem de não se afastarem do próprio ambiente de lar. Para tais trabalhadores, pelas dificuldades inerentes à fiscalização, não se pode falar em horas extraordinárias: assim livremente e se superam o horário normal é assumido a tarefa o empregador, que não os fiscaliza e que não lhes determina o número de horas trabalhadas.

Continuando a comparação entre a situação do tarefeiro comum e do tarefeiro a domicílio, verifica-se que um e outro têm direito ao repouso semanal. "A lei 605, de 1949, estabelece, com absoluta clareza, o critério para pagamento de repouso semanal remunerado aos tarefeiros, ainda que trabalhando a domicílio" (Rec. ord. 773-54, do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, D.J. 19-3-54, pag. 802).

Se se define o tarefeiro a domicílio como sendo aquele que trabalha para outro empregador, com matéria fornecida por este, obedece ao critério de orientação, sujeitando-se à fiscalização do produto e mediante salário, mas não sujeito a horário, não se pode negar o direito ao descanso semanal. Assim como o empregado abdicou do direito ao recebimento das horas extraordinárias, quando ultrapassa o horário normal, o empregador abdicou do seu direito de controle de frequência e horário do empregado.

Se o tarefeiro tem direito ao descanso semanal evidentemente o terá também a remuneração dos feriados civis e religiosos. Ao empregador, nessa hipótese, caberá o pagamento de remuneração, na mesma base que for fixada para a semana em que ocorreu o feriado.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Fiança — Cessação de seus efeitos nos contratos prorrogados por força da lei.

Decidiu o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por seu 1.º Grupo de Camaras, que "prorrogada, por imposição da lei, a execução ex-locato desaparece a vinculação do fiador, que, no contrato, se não obrigou até a entrega das chaves, mas só durante o contrato". O acordo não foi unânime, fundamentando-se assim o voto divergente: "Se ao tempo do contrato já existia a lei do inquilinato, que não admitia validade a cláusula estipuladora do termo ou prazo da locação, embora com aparência de locação por prazo certo e fixo, na realidade se tratava de locação por prazo indeterminado". (Embs. n.º ap. civel 14.151, D. J. 7-10-54, pag. 3.474).

Locação para terceiros — Admissibilidade.

Certa pessoa alugou um comodo, para ali instalar, como instalou, dois sobrinhos, vindos a seu chamado e sob sua responsabilidade de Portugal. Posteriormente o locatário iniciou contra o locatário ação de despejo, sob fundamento de que o comodo locado fora cedido a terceiros. Defendeu-se este, provando que nunca residiu no comodo, alegando para a defesa que a intenção de instalar seus sobrinhos, julgada improcedente a ação, houve recurso para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que, por sua 4.ª Camara, reformou o julgamento, para admitir o despejo. Entretanto, ao acordar foram opostos embargos infringentes ao julgamento, em virtude dos fatos, foram recebidos, decidindo-se: "A locação pode ser tratada para terceiro, ou referir-se a pessoa da família do locatário, sob sua responsabilidade. E o que se induz da lei". (Embs. n.º ap. civel 25.018, D. J. 7-10-54, pagina 3.476).

TRABALHISTAS

Férias — Prova do pagamento.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que "o recibo não é o único meio de prova do pagamento das férias". O Tribunal assim fundamentou sua decisão: "Não exige a lei 'forma especial' com o menciado a obrigação que tem o empregado de passar o recibo. Assim sendo, impõe-se o provimento do apelo, diante da firmeza das testemunhas, pagando a primeira, com assistência da segunda". (Rec. ord. 722-54, D. J. 20-6-54, pagina 2.878).

Abandono de emprego — Caso em que se caracteriza.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, decidiu: "Não se considera justificada a ausência do empregado, cuja aposentadoria é cassada e que pede prorrogação do benefício, se esta for indevida. Não tendo efeito suspensivo, o pedido de consideração não desobriga o empregado de apresentar-se em serviço logo que obtida a alta". (TRT — 684-54, D. J. 20-6-54, pag. 2.878).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamento de 31 de dezembro: TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Revisões de Medidas de Segurança: SANTOS — Regte. Antonio Marques dos Santos, deferiram o pedido.

Transformação de uma bacia hidrográfica

O que foi outrora o Vale do Muskingum — Uma das mais caras experiências de conservação do solo e da água já realizadas no mundo

Por JAMES B. CRAIG

Em seguida às grandes enchentes de princípios deste século, o distrito de conservação do solo e da água do Estado de Ohio, apresentava um quadro desolador. Fazendas outrora prosperas estavam marcadas pela erosão. A sombria história era claramente contada pelas encostas quentes e secas, onde terras agrícolas outrora ricas tornavam-se presa fácil das enchentes cada vez mais destruidoras à medida que aumentavam os danos à terra.

Hoje, a transformação do Vale do Muskingum é contada pela aparência de sua gente e de sua terra. Ambas são saudáveis. As casas de fazenda são elegantes e limpas. O antigo ar de indiferença desapareceu. O povo sente-se cheio de confiança em si próprio. Onde havia outrora quase desespero, existem hoje felicidade e contentamento. A terra tornou-se serena. Florestas novas plantadas em encostas outrora nuas, lavours formando belos contornos, rebanhos de gado gordos, quilômetros e quilômetros de avulsadas pastagens, pomares floridos, tanques bem supridos de peixes e o advento de uma nova indústria — tudo isso conta a história de uma terra renascida.

DISTRITO DE CONSERVAÇÃO

O grande arquiteto e o espírito orientador desse programa de reabilitação é uma organização criada em 3 de junho de 1913 e conhecida pelo nome de Distrito de Conservação da Bacia do Muskingum. Que a água e seu controle representavam a chave para a solução dos problemas do vale foi coisa prontamente reconhecida pela organização. As enchentes precisavam ser controladas. Censava-se, porém, a semelhança entre muitos dos pensamentos daquela época sobre o aproveitamento da terra e as ideias do novo Distrito de Conservação, pois este acreditava que a solução prática estava na construção de uma série de pequenas represas sucessivas pelo curso superior do rio e não em uma grande represa nas águas devastadoras do próprio Muskingum.

Além disso, os dirigentes do Distrito não viam o programa de reabilitação parceladamente. O Distrito via todos os elementos do movimento — controle da água, conservação florestal, conservação do solo, facilidades recreativas e defesa da fauna — atuando juntos em um todo intimamente integrado. Finalmente, o objetivo geral do Distrito era desenvolver cada metro quadrado de toda a área da bacia à finalidade para a qual fosse melhor adaptado.

400 MILHOES

Criado por um tribunal de conservação formado por um juiz de cada um dos quatorze condados incluídos na área da bacia, o Distrito é um órgão do governo local. Contudo, não recebe verbas da receita tributária e já pagou cerca de 400.000 dólares de impostos sobre seus 65.000 acres de terra. Da venda total obtida pelo Distrito em 1953, 53,5 por cento resultaram das atividades recreativas. A venda de madeira e de árvores de Natal contribuiu com 23 por cento da renda total e os produtos do aproveitamento da terra — inclusive produção agrícola e aluguéis, concessões para exploração de recursos minerais e venda de terra — contribuíram com 21,2 por cento.

OS REALIZAÇÕES

De maneira geral, seis grandes realizações foram programadas pelo Distrito em sua existência relativamente curta. São elas: 1 — foram reduzidas as enchentes; 2 — está sendo mantido um fluxo de água estabilizado no Distrito e reduzidos os efeitos das secas; 3 — novas construções foram estimuladas e o produto de impostos aumentou substancialmente; 4 — mais de 2.500.000 pessoas visitam anualmente a região; 5 — foram postos em execução medidas aperfeiçoadas para aproveitamento da terra e melhores métodos de conservação florestal; 6 — desde sua criação, o Distrito pagou quase 400.000 dólares em impostos aos condados nele representados. Todos os serviços serão desenvolvidos e ampliados nos próximos anos.

O programa do vale do Muskingum pode ser reproduzido quase em qualquer parte onde os cidadãos estejam dispostos a trabalhar juntos para o bem de todos, na opinião das autoridades do Distrito de Conservação e dos observadores que acompanharam seu desenvolvimento através dos anos. — (USIS — American Forests).

CORREIO AEREO

INAUGURADA A LINHA AEREA DA KLM LIGANDO A HOLANDA A SÃO PAULO

Visita de representantes dos Países Baixos à Associação Comercial — Mensagem da Camara de Comercio e Industria de Haarlem

Inaugurando a linha da KLM para São Paulo, encontra-se nesta capital uma comissão de representantes da indústria e do comércio da Holanda, tendo viajado no primeiro avião dessa empresa que pousou em Congonhas. Integrantes dessa comissão, estiveram ontem em visita à Associação Comercial de São Paulo os srs. H. Clemens, superintendente da KLM, e Ar. Lodevick, diretor de "Operechte Haarlemmer" e o jornal mais antigo dos Países Baixos, os quais estavam acompanhados dos srs. J. L. Voute, consul daquele país nesta capital; A. Uyt den Bogaard, diretor do Banco Holandês Unido; P. J. G. Penning, diretor da Philips; J. J. Th. Boman, representante da KLM em São Paulo, e M. Vanden Broek, secretário da Camara Holandesa de Comercio.

Na entidade foram recebidos pelos srs. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial; José Floriano de Toledo, vice-presidente e presidente do Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras; e Alexandre Hornstein, tesoureiro. Recebidos na sala do presidente, o sr. Jos. Lodevick leu a seguinte mensagem, enviada aos comerciantes e industriais de São Paulo pela Camara de Comercio e Industria de Haarlem e Arredores:

"Na ocasião da inauguração do novo serviço aeroneutico entre os Países Baixos e o Brasil, é para nós uma necessidade saudar de Haarlem v. ex., na qualidade de presidente da Associação Comercial de São Paulo. Fazemos com muito gozo votos para um resultado feliz, desejando que esta nova linha de transporte aéreo possa promover o desenvolvimento das relações mútuas e fomentar o comercio entre o Brasil e os Países Baixos, e para que este serviço possa assim contribuir para a prosperidade e para a felicidade de nossos dois países."

O sr. João Di Pietro falando em português, tendo a seguir o sr. Alexandre Hornstein traduzido para o inglês assim assinou a satisfação com que a Associação Comercial de São Paulo recebia a homenagem:

"Ela nos é trazida, através do Atlântico, por uma organização que honra o país onde tem sede e que, pela primeira vez, chega a São Paulo. E seu portador, o sr. Lodevick, diretor do jornal mais antigo da Holanda. Assim, pela palavra da imprensa, que se destina, pela própria natureza de suas funções, a difundir conhecimentos e imarinar povos, e nas asas de um avião, que é o meio de transporte que veio anular as distâncias e aproximar nações, vem a mensagem de saudade e amizade dos homens que constituem as classes econômicas da Holanda."

Após referir-se à luta que os holandeses tiveram de sustentar contra o mar, que ameaçava submergir, e alcançar a vitória sobre os elementos adversos, observou que, se o comercio com os Países Baixos, antes da última guerra, era praticamente inexistente, progrediu de modo rápido atualmente, tudo indicando que as trocas comerciais entre as duas nações virão a assumir uma intensidade de que talvez não se possa ter ideia muito exata atualmente.

Disse que, quanto ao intercâmbio, não é o passado, mas o futuro que nos deve interessar. Ao terminar, solicitou ao portador da mensagem que fosse junto aos representantes do comercio e da indústria da Associação Comercial, recordando que na história de São Paulo e na história da Holanda existe muita similitude, e acentuou que era com as maiores esperanças que, com os seus avisos, o povo holandês desejava contribuir com a sua parcela de trabalho para maior grandeza da metropole paulista.

VIA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

— a menina Maria Lucia, filha do sr. Paulo Leite de Sá e da sr. Maria Lucia de Sá;

— a menina Laila, filha do sr. João Pereira e da sr. Maria Pereira;

— a menina Maria Elizabeth, filha do dr. Adil Pontes e da sr. Maria da Conceição Cordeiro;

— a menina Odina, filha do sr. Tobias da Silva Gordo e da sr. Odina P. da Silva Gordo;

— o menino Jovão, filho do sr. Jovão Dória Gonsaga e da sr. Filomena Falcão Gonsaga;

— o menino Paulo Fernandes, filho do sr. Alvaro de Azevedo e da sr. Olívia Mendes Azevedo;

— o menino Saulo, filho do sr. Jacinto Paniguel e da sr. Letícia Paniguel;

— a srta. Rosilda Carneiro Lima, esposa do sr. Manoel Lima;

— o sr. Ernesto Barreto;

— o sr. Ismael Pinheiro;

— o sr. Carlos Roberto Amaral Ribeiro, da revista "O Falar".

NUPÇAS

ENLACE BRAZ-LEMOES

Realiza-se dia 8, às 17.30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Luiz, filho do sr. Aldeio Bittencourt de Lemos e da sr. Zelina Fátima de Lemos, com a srta. Helena, filha da viúva sr. Teresa B. Braz.

HOMENAGENS

GENERAL PORFÍRIO DA PAZ

Amigos, colegas e admiradores do sr. Porfírio da Paz, chefe vice-governador do São Paulo e general recentemente promovido, vão prestar-lhe uma homenagem dia 22 do corrente que consistirá de Missa solene às 10 horas na Igreja da Consolação e banquete às 12 horas.

Oxá, adesão para esta homenagem, que não terá caráter político, poderão ser dadas à rua Augusta, 1.846, na sede do São Paulo Futebol Clube, à Avenida Ipiranga, 1.267, 13.º andar, ou 34-5167 e à Portaria do Hotel Excelsior, à Avenida Ipiranga, 770, telefone 35-5111.

A Comissão Organizadora da homenagem fazem parte, além de outros, os seguintes membros: mons. dr. Francisco Basso, dr. Rubens de Aguiar, dr. Ismael Louco de Moura, Negrini, dr. Cláudio Pompeu de Toledo, dr. Piragibe Nogueira, dr. Diocleciano Mendes de Freitas, padre Olívia Pinheiro, Hércilio Basso, prof. João Batista da Silva, jornalista Fernando Porteiro Barbosa, prof. Nelson Carmo Marzetti (pela delegação de São Paulo), coronel Francisco Alencar Brás, sr. Mario Pruski (presidente da Federação Paulista de Futebol), sr. Dácio Rolim e dr. Joaquim da Cruz Seco, dr. Francisco Menem, Vicente Foz, pelo sr. Paulo F. C. maior Silvio de Magalhães Padilha, comandante Carlos Benedito e comandante Felipe Latalia.

DR. DECIO ROSSI

Os criadores e lavadores do Município de Guarulhos vão oferecer ao sr. Decio Rossi, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua próxima viagem-premio à Chile.

Dr. Uzeda Moreira

Palmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

RUA LIBERADOR BADARÓ, 452

Telefone: 32-3423

Telefone reside: 51-4055

REUNIÕES DANÇANTES

MELÓDIA CLUBE — A diretoria do Melódia Clube fará reunião domingo, às 14.30 horas, nos salões da Avenida Ipiranga, 1.267, 6.º andar, a sua vespertina dançante de Ano Novo.

GREMIO LIBERADOR BADARÓ — A diretoria do Grêmio Liberdade Badaró fará reunião domingo, às 14.30 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUBE — A diretoria do Piratininga Moto Clube fará reunião domingo, das 11 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

C. R. SARARA — Domingo, com início às 14.30 horas, na sede social, a Avenida Celso Garcia, 180, e C. R. Sarara fará efeito mais uma de suas vespertinas dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua sede social, a rua São Caetano, 128, sob, mais uma de suas vespertinas.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará domingo, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20.30 horas, oferecido aos seus associados.

TERMINUS CLUBE — No salão do Terminus Clube, à rua São Caetano, 128, sob, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Clube fará reunião domingo, mais uma reunião dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

MINAS GERANIS F. C. — Em sua sede social, a rua São Caetano, 128, sob, a diretoria do Minas Geranis F. C. levará a efeito domingo, das 20.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

AMBAADOR CLUBE — Prosseguindo com as suas vespertinas dançantes, a diretoria do Ambador Clube, com sede social à av. Campos Elíacos, 82, fará reunião domingo, das 15 às 18.45 horas, uma vespertina dançante.

ROIAL CLUBE — O Roial Clube promove todas as quartas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua sede social, a rua Lopes Chaves, 223.

S. PIRATININGA — A diretoria da Sociedade Piratininga realizará aos

REPERCUTE FAVORAVELMENTE

A DECLARAÇÃO DOS GENERAIS

RIO 3 (Apostrophe) — Sobre a declaração dos generais que vem alcançando tanta repercussão nos meios políticos, ouvimos na manhã de hoje os deputados da maioria de hoje os deputados da oposição, que se pronunciaram a respeito, dizendo o primeiro: "Não se conhece ainda os termos da declaração dos generais a respeito da sucessão presidencial. A julgar, porém, pelo que transpirou, trata-se de um nobre e patriótico documento. O que o documento encerra é uma grande lição de desprendimento e patriotismo aos políticos civis".

AVISO AOS CLUBES — Os clubes devem ser enviados para o redator social desta folha.

LEMBRANÇAS DE JOIE (4 de Janeiro)

MUNDIAIS:

1899 — Nasce Louis Braille, inventor da escrita de Braille em relevo para cegos.

1897 — Nasce em Lima, Peru, o poeta e militante Manuel Adolfo García.

1871 — Assinatura do histórico pacto de Lavoura, na Argentina, pelo qual os generais das províncias liberadas se dispunham a apoiar a federação.

1895 — Morre o general espanhol Manuel Pavia y Rodriguez de Albuquerque.

1843 — Incendiou-se e vai ao fundo, no canal da Mancha, o transatlântico francês "L'Africain", de 11.000 toneladas.

1931 — O "Southern Cross" efetua a travessia do Atlântico Sul, da África ao Brasil.

NACIONAIS:

1938 — Chega à Bahia o 3.º governador geral do Brasil, Mem de Sá.

1897 — Nasce na vila da Barra de S. João o poeta Casimiro de Abreu.

1899 — De incinerados de Pernambuco, comandados por Antonio Correia Pessoa de Melo, tomaram a povoação de Bezerros.

1869 — Inauguram-se os trabalhos de construção da estrada de ferro de Valença.

1866 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.

1867 — Terminam as desordens comandadas no dia 1.º no Rio de Janeiro, sendo tomada pelo coronel Lucas Galvão uma barricada na rua Uruguaiana.



"54 & 55"

OS SORRIDENTES... (OU: CRONICA SOCIAL)

Maria Della Costa passou irradiando beleza e irradiando simpatia. Gianni Ratto passou uma vista de olhos pelos senhores, alguns encascanados, outros de sobranceiras erguidas em sinal de respeito — justa compreensão — ao passado "54". Sandro apareceu na janela e atendeu um grupinho de atrasados. Elizio de Albuquerque, com um copo na mão, procurava subir no palanque para avisar a todos, indistintamente: — "Gente, vai haver paródia de 'O canto da cotovia'. Sérgio Cardoso passou rapidamente por uma sala. Antunes Filho sorriu. Matos Pacheco, com um reco-reco e um "zuiu... zuiu" mascarava-se. Os irmãos Santos Pereira iam confusos. E o cronista, juntando suas trouxinhas, foi tirando do bolso... E ficou rindo pela noite dentro. Moral: quem nunca comeu mel, quando come, se lambuzava...

Gente que faz o teatro foi para o apartamento de Benjamin Catian no último trinta e um deste curioso (faustoso, complexo) ano do IV Centenario de São Paulo. Gente que sorria, gente que falava... Gente.

Abracos em sinal de regosio pela passagem do ano. "55" entrou entusiasmado para o calendário de todo o pessoal que estagou a lotação do (belíssimo, a propósito) apartamento do moço Catian. "54" disse "adeus", foi chorar magoas no pensamento de muito mortal que teve alegria, tristeza e dúvidas...

Foi uma festa que aconteceu as horas da madrugada. E, dentro da madrugada, uma paródia (sobre "O canto da cotovia") escrita por Elizio de Albuquerque foi apresentada. Os presentes riram...

Um gato preto passou rapidamente pela alameda... A noite terminou...

NOTAS & NOVIDADES

A NEIDE, MOÇA...

... da cidade de Cantuária, o agradecimento do cronista pelos "efusivos votos de um feliz 1955". O agradecimento e a retribuição. Obrigado!

UM INICIO DE...

... centro no ano de "55": o Ateneu Israelita Brasileiro Amadeu Toledo ofereceu aos seus associados, e convidados — Milton Ribeiro, Artur de Cordova, Helio Souto, Carlos Cotrim, vários outros — um baile em sua sede social, à rua Abolição, 457. Aconteceu no dia 8, às 22 horas do dia 8.

ODILON AZEVEDO...

... declara: — "Os inocentes", apesar de ter como protagonistas duas crianças, não é uma peça de genero digestivo, água com açúcar. É uma grande peça — verdadeira e legítima — que quem de fazer tir o publico, empolga e o fará sair do teatro meditando... A peça estreará no dia 7. No Teatro Santana. Dulcina, Tupiara, Cleonir, Cenechita e Odilon no "cast".

AVISOZINHO EM LETRAS...

... avanças: — "Eu, Manuel Carlos, declaro aos amigos, aos interessados, que indagarem, que não correi o cabelo não por falta de dinheiro... Acontece que trabalho na peça "Uma pulga atrás da orelha".

SONINHA GREISS E VISTA...

... num dos corredores da TV-Tupi. Nada fala. Apenas sorri. Porque a garota, aproveitando uma folga da companhia que se apresenta no Teatro Madureira, no Rio de Janeiro, veio visitar o seu noivo: Jaime Barcelos.

DIA 5. ANIVERSARIO...

... de um grande amigo de teatro, um moço de nome que se chama, e comenta: Viriato Augusto. O ex-integrante do Teatro da Juventude vai oferecer — em dia a ser marcado com antecedência — uma festinha ao pessoal do "metier".

O DIRETOR DE...

... "Os três garimpeiros" (que sucesso, gente! Na estreia de ontem), Gianni Pons, havia sido convidado pelo espanhol Cesarie Gonzales para dirigir dois filmes no Brasil... E aceitou. Agora, a novidade: Gianni já está com dois argu-

AVISOZINHO EM LETRAS...

... avanças: — "Eu, Manuel Carlos, declaro aos amigos, aos interessados, que indagarem, que não correi o cabelo não por falta de dinheiro... Acontece que trabalho na peça "Uma pulga atrás da orelha".

SONINHA GREISS E VISTA...

... num dos corredores da TV-Tupi. Nada fala. Apenas sorri. Porque a garota, aproveitando uma folga da companhia que se apresenta no Teatro Madureira, no Rio de Janeiro, veio visitar o seu noivo: Jaime Barcelos.

DIA 5. ANIVERSARIO...

... de um grande amigo de teatro, um moço de nome que se chama, e comenta: Viriato Augusto. O ex-integrante do Teatro da Juventude vai oferecer — em dia a ser marcado com antecedência — uma festinha ao pessoal do "metier".

O DIRETOR DE...

... "Os três garimpeiros" (que sucesso, gente! Na estreia de ontem), Gianni Pons, havia sido convidado pelo espanhol Cesarie Gonzales para dirigir dois filmes no Brasil... E aceitou. Agora, a novidade: Gianni já está com dois argu-

AVISOZINHO EM LETRAS...

... avanças: — "Eu, Manuel Carlos, declaro aos amigos, aos interessados, que indagarem, que não correi o cabelo não por falta de dinheiro... Acontece que trabalho na peça "Uma pulga atrás da orelha".

SONINHA GREISS E VISTA...

... num dos corredores da TV-Tupi. Nada fala. Apenas sorri. Porque a garota, aproveitando uma folga da companhia que se apresenta no Teatro Madureira, no Rio de Janeiro, veio visitar o seu noivo: Jaime Barcelos.

DIA 5. ANIVERSARIO...

... de um grande amigo de teatro, um moço de nome que se chama, e comenta: Viriato Augusto. O ex-integrante do Teatro da Juventude vai oferecer — em dia a ser marcado com antecedência — uma festinha ao pessoal do "metier".

O DIRETOR DE...

... "Os três garimpeiros" (que sucesso, gente! Na estreia de ontem), Gianni Pons, havia sido convidado pelo espanhol Cesarie Gonzales para dirigir dois filmes no Brasil... E aceitou. Agora, a novidade: Gianni já está com dois argu-

AVISOZINHO EM LETRAS...

... avanças: — "Eu, Manuel Carlos, declaro aos amigos, aos interessados, que indagarem, que não correi o cabelo não por falta de dinheiro... Acontece que trabalho na peça "Uma pulga atrás da orelha".

SONINHA GREISS E VISTA...

... num dos corredores da TV-Tupi. Nada fala. Apenas sorri. Porque a garota, aproveitando uma folga da companhia que se apresenta no Teatro Madureira, no Rio de Janeiro, veio visitar o seu noivo: Jaime Barcelos.

DIA 5. ANIVERSARIO...

... de um grande amigo de teatro, um moço de nome que se chama, e comenta: Viriato Augusto. O ex-integrante do Teatro da Juventude vai oferecer — em dia a ser marcado com antecedência — uma festinha ao pessoal do "metier".

O DIRETOR DE...

... "Os três garimpeiros" (que sucesso, gente! Na estreia de ontem), Gianni Pons, havia sido convidado pelo espanhol Cesarie Gonzales para dirigir dois filmes no Brasil... E aceitou. Agora, a novidade: Gianni já está com dois argu-

AVISOZINHO EM LETRAS...

... avanças: — "Eu, Manuel Carlos, declaro aos amigos, aos interessados, que indagarem, que não correi o cabelo não por falta de dinheiro... Acontece que trabalho na peça "Uma pulga atrás da orelha".

SONINHA GREISS E VISTA...

... num dos corredores da TV-Tupi. Nada fala. Apenas sorri. Porque a garota, aproveitando uma folga da companhia que se apresenta no Teatro Madureira, no Rio de Janeiro, veio visitar o seu noivo: Jaime Barcelos.

DIA 5. ANIVERSARIO...

... de um grande amigo de teatro, um moço de nome que se chama, e comenta: Viriato Augusto. O ex-integrante do Teatro da Juventude vai oferecer — em dia a ser marcado com antecedência — uma festinha ao pessoal do "metier".

O DIRETOR DE...

... "Os três garimpeiros" (que sucesso, gente! Na estreia de ontem), Gianni Pons, havia sido convidado pelo espanhol Cesarie Gonzales para dirigir dois filmes no Brasil... E aceitou. Agora, a novidade: Gianni já está com dois argu-

AVISOZINHO EM LETRAS...

... avanças: — "Eu, Manuel Carlos, declaro aos amigos, aos interessados, que indagarem, que não correi o cabelo não por falta de dinheiro... Acontece que trabalho na peça "Uma pulga atrás da orelha".

SONINHA GREISS E VISTA...

... num dos corredores da TV-Tupi. Nada fala. Apenas sorri. Porque a garota, aproveitando uma folga da companhia que se apresenta no Teatro Madureira, no Rio de Janeiro, veio visitar o seu noivo: Jaime Barcelos.

DIA 5. ANIVERSARIO...

... de um grande amigo de teatro, um moço de nome que se chama, e comenta: Viriato Augusto. O ex-integrante do Teatro da Juventude vai oferecer — em dia a ser marcado com antecedência — uma festinha ao pessoal do "metier".

O DIRETOR DE...

... "Os três garimpeiros" (que sucesso, gente! Na estreia de ontem), Gianni Pons, havia sido convidado pelo espanhol Cesarie Gonzales para dirigir dois filmes no Brasil... E aceitou. Agora, a novidade: Gianni já está com dois argu-

AVISOZINHO EM LETRAS...

... avanças: — "Eu, Manuel Carlos, declaro aos amigos, aos interessados, que indagarem, que não correi o cabelo não por falta de dinheiro... Acontece que trabalho na peça "Uma pulga atrás da orelha".

SONINHA GREISS E VISTA...

... num dos corredores da TV-Tupi. Nada fala. Apenas sorri. Porque a garota, aproveitando uma folga da companhia que se apresenta no Teatro Madureira, no Rio de Janeiro, veio visitar o seu noivo: Jaime Barcelos.

DIA 5. ANIVERSARIO...

... de um grande amigo de teatro, um moço de nome que se chama, e comenta: Viriato Augusto. O ex-integrante do Teatro da Juventude vai oferecer — em dia a ser marcado com antecedência — uma festinha ao pessoal do "metier".

O DIRETOR DE...

... "Os três garimpeiros" (que sucesso, gente! Na estreia de ontem), Gianni Pons, havia sido convidado pelo espanhol Cesarie Gonzales para dirigir dois filmes no Brasil... E aceitou. Agora, a novidade: Gianni já está com dois argu-

AVISOZINHO EM LETRAS...

... avanças: — "Eu, Manuel Carlos, declaro aos amigos, aos interessados, que indagarem, que não correi o cabelo não por falta de dinheiro... Acontece que trabalho na peça "Uma pulga atrás da orelha".

SONINHA GREISS E VISTA...

... num dos corredores da TV-Tupi. Nada fala. Apenas sorri. Porque a garota, aproveitando uma folga da companhia que se apresenta no Teatro Madureira, no Rio de Janeiro, veio visitar o seu noivo: Jaime Barcelos.

DIA 5. ANIVERSARIO...

... de um grande amigo de teatro, um moço de nome que se chama, e comenta: Viriato Augusto. O ex-integrante do Teatro da Juventude vai oferecer — em dia a ser marcado com antecedência — uma festinha ao pessoal do "metier".

O DIRETOR DE...

... "Os três garimpeiros" (que sucesso, gente! Na estreia de ontem), Gianni Pons, havia sido convidado pelo espanhol Cesarie Gonzales para dirigir dois filmes no Brasil... E aceitou. Agora, a novidade: Gianni já está com dois argu-

AVISOZINHO EM LETRAS...

... avanças: — "Eu, Manuel Carlos, declaro aos amigos, aos interessados, que indagarem, que não correi o cabelo não por falta de dinheiro... Acontece que trabalho na peça "Uma pulga atrás da orelha".

SONINHA GREISS E VISTA...

... num dos corredores da TV-Tupi. Nada fala. Apenas sorri. Porque a garota, aproveitando uma folga da companhia que se apresenta no Teatro Madureira, no Rio de Janeiro, veio visitar o seu noivo: Jaime Barcelos.

DIA 5. ANIVERSARIO...

... de um grande amigo de teatro, um moço de nome que se chama, e comenta: Viriato Augusto. O ex-integrante do Teatro da Juventude vai oferecer — em dia a ser marcado com antecedência — uma festinha ao pessoal do "metier".

O DIRETOR DE...

... "Os três garimpeiros" (que sucesso, gente! Na estreia de ontem), Gianni Pons, havia sido convidado pelo espanhol Cesarie Gonzales para dirigir dois filmes no Brasil... E aceitou. Agora, a novidade: Gianni já está com dois argu-

AVISOZINHO EM LETRAS...

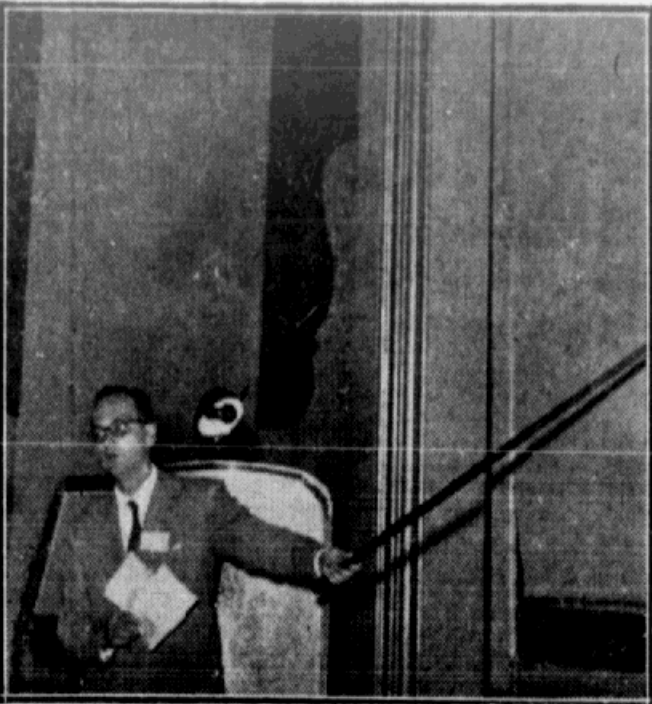
... avanças: — "Eu, Manuel Carlos, declaro aos amigos, aos interessados, que indagarem, que não correi o cabelo não por falta de dinheiro... Acontece que trabalho na peça "Uma pulga atrás da orelha".

ruivinha Téo Braga (estrela amanha) para a sua revista "Tem bebo aí". O ator já esteve em longa conversa com a moça de sorriso bonito. Nofinha sobre Téo: a "vedette" ofereceu um coquetel à imprensa...

NOTA: "ARTISTA DE..."

... teatro, entidades estudantis, esportivas e culturais movimentam-se pessoalmente no sentido de realizar nesta capital, em homenagem ao IV Centenario, um grande Festival da Mocidade Sul-Americana.

DOS MAIS PROFUNDOS OS RESULTADOS DO CERTAME REALIZADO NO CHILE



O dr. L. Miller de Paiva, da Escola Paulista de Medicina, expõe seu trabalho na 11.ª sessão do Congresso, no salão nobre do Hotel Carrera, em Santiago do Chile.

— "Interessário realmente ao público, em geral, as impressões e os esclarecimentos que os congressistas tiveram sobre o Congresso de Endocrinologia realizado recentemente em Santiago do Chile?"

Essa pergunta formulada pelo dr. Miller de Paiva, foi uma das muitas e delicadas maneiras de que se serviu o ilustre endocrinologista paulista para se esquivar à insistência com que o cronista procurava obter as suas impressões sobre o certame do qual participaram as mais destacadas personalidades mundiais no setor da endocrinologia, ramo importantíssimo da ciência médica.

Mas, com a franqueza e a afabilidade que o caracterizam, o dr. Miller de Paiva foi nos transmitindo, no decorrer de uma palestra animada, interessantes impressões da sua viagem e estada no hospitaleiro país amigo, que refletiu, embora sinteticamente, vários aspectos da vida chilena relativos aos problemas econômicos, à organização social, às realizações no campo educacional, artístico e científico.

Estávamos, pois, de posse de parte de sugestiva material para reportagem, e cedendo aos nossos argumentos de que a divulgação, através da imprensa, dos assuntos e resultados científicos e clínicos ventilados durante as importantes sessões do Congresso seria de interesse não só para a classe médica em geral, como para os jovens estudantes, o dr. Miller de Paiva prontificou-se a fornecer os dados com os quais pudéssemos completar a nossa entrevista, dividida em duas partes: uma referente às impressões de viagem, aos aspectos sociais e recreativos do Congresso; outra relacionada exclusivamente aos trabalhos e estudos realizados durante o mesmo, e que, segundo a palavra autorizada do nosso entrevistado, foram dos mais profícuos e de elevado alcance para o progresso da ciência endocrinológica.

RUMO AO CHILE...
— "A viagem até Santiago não foi realizada numa só etapa, pois fizemos um pouso em Assunção, no Paraguai", iniciou o dr. Miller de Paiva. "Cada vez que se transpõem as fronteiras dos vários países da rota seguida pelo avião, a paisagem se modifica, não só na sua perspectiva, como no seu colorido. A terra roxa do Paraguai assemelha-se à brasileira, parecendo mesmo própria para a cultura do café. Deixando o Brasil e penetrando-se em territórios boliviano e argentino, a imensidão verde das florestas brasileiras, sucede-se a coloração pardo-escuro característica das regiões limítrofes da Bolívia e da Argentina, como o Paraguai. O cenário transforma-se repentinamente durante vários minutos, quando o avião alcança uma região árida, assinalada pela localização de alguns lagos de salitre. Sobrevoar os Andes constitui sempre um espetáculo emocionante, de rara beleza, mas, para atingir Santiago, a travessia das montanhas famosas ali de sermenos demoradas, não apresenta tão surpreendentes e belos aspectos como os que são proporcionados ao viajante que se dirige a Lima, no Peru, e que forçadamente assemelha-se a uma paisagem de terras férteis, utilizadas para a cultura de legumes e frutas; a ausência de regiões propícias à agricultura e à pecuária relaciona-se com o fato de ser o território chileno quase todo montanhoso, obedecendo à ordem cronológica de suas realizações, quando os detalhes informes sobre a parte científica dos trabalhos, e concomitantemente, aliado aos acontecimentos sociais e recreativos integrantes do programa do certame."

NOTAS SOCIAIS
A seguir, o dr. Miller de Paiva fez importantes comentários sobre as várias sessões do Congresso, obedecendo à ordem cronológica de suas realizações, quando os detalhes informes sobre a parte científica dos trabalhos, e concomitantemente, aliado aos acontecimentos sociais e recreativos integrantes do programa do certame."

Para uma metódica exposição dos assuntos técnicos e científicos ventilados, e cujo interesse é mais afeto, de modo especial, à classe médica e a estudantes de medicina, reuniremos na seção final de nossa entrevista os vários relatos das conclusões a que chegaram os ilustres congressistas completando esta primeira parte

Descreve o congressista paulista Luiz Miller de Paiva a excursão ao país andino e os resultados da reunião científica — Homenagens às delegações — A surpreendente paisagem chilena — Presença de Marta Rocha

"CHILE O UNA LOCA GEOGRAFIA"

dedicada às impressões de viagem e aos acontecimentos sociais e em um resumo referente ao extenso programa da recepção e às homenagens com que foram distinguidos, no Chile, os participantes do Congresso.

HOMENAGENS AOS CONGRESSISTAS

No decorrer de nossa entrevista o dr. Miller de Paiva referiu-se, com entusiasmo, ao espírito de sociabilidade do chileno, observações essas que foram feitas durante o seu convívio social em Santiago, nas várias oportunidades em que os congressistas foram prestadas significativas homenagens.

Passemos-nos em revista, seguindo a exposição por ele feita:

— "Fimda a primeira sessão, realizada imediatamente após a nossa chegada e durante a qual tivemos de fazer a nossa primeira comunicação, foi-nos oferecido um banquete pelos decanos da Universidade do Chile, pela confraternidade pan-americana, no Club Union, cuja sede está localizada num belo edifício de autêntico estilo espanhol, com grandes salões ricamente decorados e mobiliados. Como delegado brasileiro tivemos assento à mesa de honra, ao lado de Dorfman (U.S.A.) e de Roberts (Uruguai), distinção essa que muito nos sensibilizou."

ALMOÇO CAMPESTE AO SORTEIO DE ANDES

No segundo dia, logo em seguida ao término da sessão realizada pela manhã, a comissão organizadora do Congresso proporcionou-nos uma agradável surpresa, promovendo um almoço

explendor magnífico. O final desse espetáculo foi também assinalado por outra sensacional queima de fogos de artifício, à volta de todo o Estádio.

80.000 ESPETADORES PARA UMA BRASILEIRA

O festival contou com a presença de Marta Rocha, que, após a apresentação das peças teatrais, da volta ao campo em um carro real, puxado por fogos cavados, sendo ovacionada por numerosa multidão. Esse episódio constituiu uma bela propaganda do nosso país. Miss Brasil é convidada a dar o "chute" inicial e inicia o jogo de futebol à meia hora da madrugada. Lewinstone, como sempre, defendera belas bolas."

Terminada essa interessante exposição sobre a competição universitária que assistiu em Santiago, o dr. Miller de Paiva acrescentou um comentário que julgamos útil divulgar: refere-se à importância educativa do certame organizado pelas universidades ao seu alcance moral e cultural, e lembra a oportunidade de se introduzir no seio da classe estudantil de São Paulo tais empreendimentos que promovem, sem dúvida, a elevação do nível estético e artístico do povo, e, consequentemente, de benéfica influência sobre a sua formação moral e espiritual.

Os congressistas tiveram ainda oportunidade de assistir no Teatro Municipal de Santiago a um festival de Música Chilena.

VINA DEL MAR E VALPARAISO

Referindo-se à Vina del Mar,

O intenso e belíssimo programa social do congresso finalizou-se com uma excursão feita em um "cruzeiro" da marinha de guerra, a "Zapallar", estância de veraneio da alta sociedade chilena, local onde se realizou mais um

ALMOÇO OFERECIDO AOS CONGRESSISTAS

e durante o qual, como nas demais e idênticas ocasiões, foram servidos deliciosos e finos vinhos chilenos cuja afamada indústria constitui motivo de orgulho para o país.

ATIVIDADES CIENTÍFICAS DO CONGRESSO — IMPORTANTES CONCLUSÕES E DESCOBERTAS NO CAMPO DA ENDOCRINOLOGIA

Nesta segunda parte da presente entrevista reunimos os dados referentes aos trabalhos do Congresso, que, como já foi acima assinalado, se revestiram de significado todo especial para o progresso da Ciência Endocrinológica, pois as conclusões apresentadas são de caráter inteiramente novo e inédito no setor em questão. Foram em número de vinte e uma as sessões realizadas, tendo sido escolhida para sede principal do Congresso o Hotel Carrera, um dos mais belos da América do Sul e onde ficaram hospedados os congressistas. Sob a minia presidência recebeu o presidente de honra do Congresso — Fuller Albright, que tomou parte nas discussões dos trabalhos apresentados. Fizemos a exposição de um trabalho nosso sobre a importância da hereditariedade nos distúrbios testiculares caracterizando uma nova síndrome. Buno (Uruguai) relata suas experiências com a citocinética ovariana acentuando que o líquido folicular contém mais de um muco polissacarídico com ácido hialurônico em sua constituição. Wislouch (U.S.A.) demonstrou pela microscopia eletrônica a existência de células Langhans na placenta. Lipschutz (Chile) constatou que a 19-nor-progesterona é o óleo vegetal mais potente que a progesterona e tem forte propriedade antitumoral (fibromatoses). Atria (Chile), Staffieri (Argentina), Rakoff (U.S.A.) constataram a correlação entre o esfregaço vaginal, uretral e oral salientando a importância nas virgens e nas vaginites o uso de esfregaço uretral sob colheita com rigorosa técnica. Apresentamos, também, a nossa experiência com as causas da tensão premenstrual, salientando a importância das dosagens hormonais, biopsia e do fator psicológico, despertando interessante discussão em virtude dos trabalhos de Teller e outros (Chile) que chegaram a conclusões semelhantes.

INFLUÊNCIA DAS GRANDES ALTITUDES DO ANDES SOBRE O PROCESSO DA REPRODUÇÃO HUMANA

Um dos trabalhos mais discutidos no congresso foi o do peruano M. San Martín que observou que levando um grupo de indivíduos do litoral na altitude de 4.560 metros, nos Andes, não se adaptaram com rapidez, motivo pelo qual o organismo sofreu um "stress", havendo diminuição dos espermatozoides até azoospermia e aumento da função da adrenal constatada pela alta excreção dos corticóides. Esse fato vem explicando porque não havia descendentes de espanhóis nos primeiros anos de colonização, quando os incas habitavam nas grandes altitudes.

1. HIPOFISE — Tratemos da primeira sessão dedicada à Hipofise:

As novidades foram apresentadas por Foglia (Argentina) que encontrou grande quantidade de hormônios hipofisários obtidos de hipofises de baleias; Barbieri (Itália) encontrou A. C. T. H. na urina humana; Montuori (Argentina) observou que a anemia produzida pela hipofisectomia se caracteriza por valores baixos de ferremia e a capacidade total de fixação de ferro do plasma mais que se normaliza com a administração de cobalto. Salvatore e Toha (Chile) encontraram na urina de coelhos sangrados um fator que acelera a recuperação da hemoglobina; Croxatto (Chile) apresentou um longo relatório das suas pesquisas sobre o hormônio do lobo posterior da hipófise separando os fatores corticóides (que são ligeiramente diureticos) do vasopressor e ainda do antidiurético e descobriu que o diabetes insípido pode ser devido a lesão tubular proximal independentemente da produção hipofisária do hormônio antidiurético.

O CASO BALEIA HENRIQUES E OS APRESENTAMENTOS A DOSAGEM DO HORMÔNIO ANTIDIURÉTICO NO SORO DE NEURÓTIOS COM TENSÃO PREMENSTRUAL ESTANDO ALI NESTES ULTIMOS.

VISITA DA DELEGAÇÃO PAULISTA À UNIVERSIDADE CATÓLICA

Devido aos nossos estudos semelhantes fomos convidados pelo prof. Croxatto para visitar os seus laboratórios de Fisiologia Experimental na Universidade Católica, onde pudemos discutir diversos assuntos a respeito do problema da hipertensão arterial. O prof. Croxatto fez grandes elogios aos profs. Leal Prado, J. R. Valle, Z. Picarelli, A. C. Paiva (da Escola Paulista de Medicina) devido aos excelentes trabalhos publicados sobre esse assunto.

No dia seguinte deu-se prosseguimento à sessão, discutindo-se a formação dos tumores. Fels acha que a causa dos tumores do ovário e Housay (Argentina) da adrenal está localizada na hipofunção da hipófise. Confirmaram esses fatos baseados nos casos de tumores mamaros espontâneos que regrediram (12%) com a hipofisectomia. Berardinelli (Brasil) apresenta uma nova síndrome endócrino-metabólica sendo bem recebida pelos au-

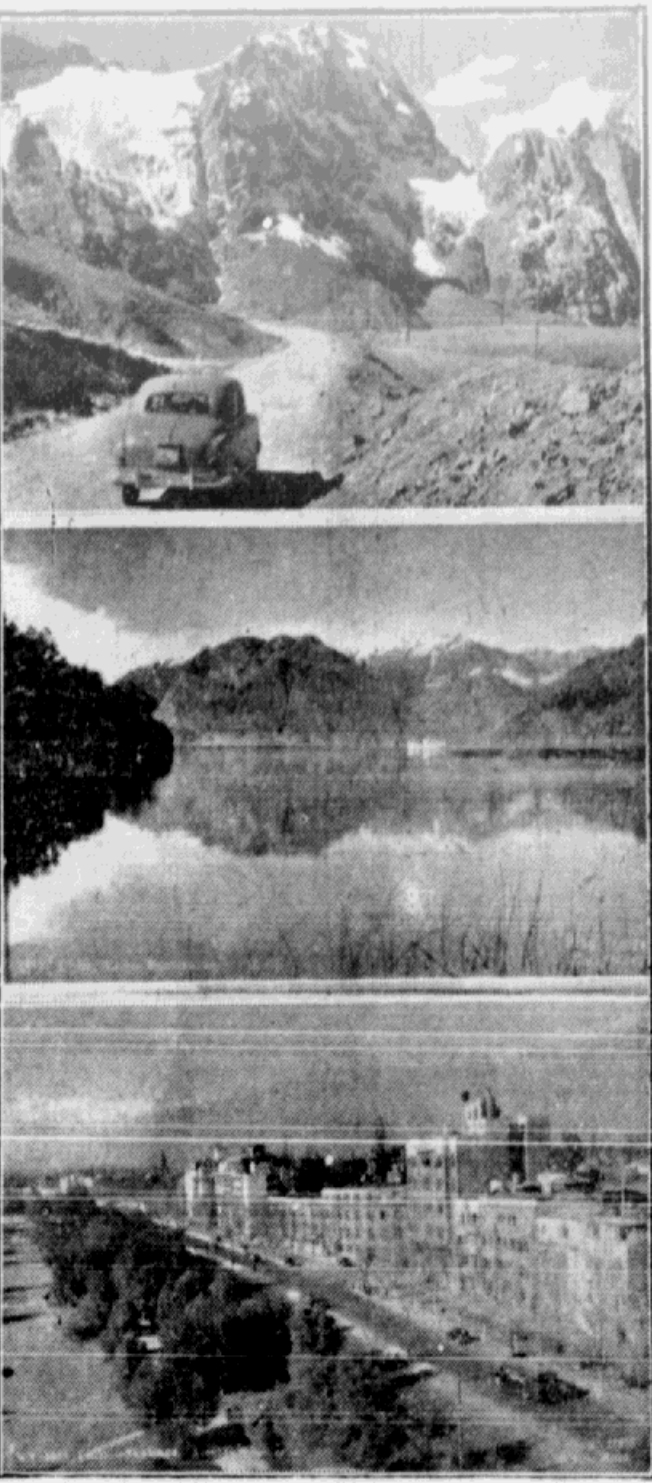
diários. Zanartu (Chile) acentua a importância da hipófise em certos casos de esterilidade feminina.

2. GONADAS — A segunda sessão versa sobre Gonadas:

Del Castillo (Argentina) expõe o problema da insuficiência testicular e resalta a importância das dosagens hormonais e biopsia do testículo para um diagnóstico preciso. W. Nelson (U.S.A.) assinala a importância das gonadotrofinas hipofisárias no tratamento eficaz de certas síndromes de insuficiência testicular. Sob a minia presidência recebeu o presidente de honra do Congresso — Fuller Albright, que tomou parte nas discussões dos trabalhos apresentados. Fizemos a exposição de um trabalho nosso sobre a importância da hereditariedade nos distúrbios testiculares caracterizando uma nova síndrome. Buno (Uruguai) relata suas experiências com a citocinética ovariana acentuando que o líquido folicular contém mais de um muco polissacarídico com ácido hialurônico em sua constituição. Wislouch (U.S.A.) demonstrou pela microscopia eletrônica a existência de células Langhans na placenta. Lipschutz (Chile) constatou que a 19-nor-progesterona é o óleo vegetal mais potente que a progesterona e tem forte propriedade antitumoral (fibromatoses). Atria (Chile), Staffieri (Argentina), Rakoff (U.S.A.) constataram a correlação entre o esfregaço vaginal, uretral e oral salientando a importância nas virgens e nas vaginites o uso de esfregaço uretral sob colheita com rigorosa técnica. Apresentamos, também, a nossa experiência com as causas da tensão premenstrual, salientando a importância das dosagens hormonais, biopsia e do fator psicológico, despertando interessante discussão em virtude dos trabalhos de Teller e outros (Chile) que chegaram a conclusões semelhantes.

TRANSFERIDA PARA VISA DEL MAR A SEDE DO CONGRESSO

A segunda parte do Congresso desenvolveu-se em Vina del Mar, tendo sido escolhido para sede das sessões o Hotel O'Higgins. As reuniões foram preenchidas pelos debates relativos aos dois últimos temas que constituiram a terceira e a quarta sessões dos assuntos programados. Passamos em revista a terceira sessão — Tireoide: Leblon (Canadá) apresentou uma síntese sobre o metabolismo do iodo e da tiroxina, ressaltando que o quanto maior é a deficiência do iodo mais volumoso se torna o bôcio. Relata que a tiroglobulina liberada para as células e destas à corrente sanguínea, além da tiroxina, tem a triiodotiroxina. Menciona três causas do bôcio, a saber: 1) a exposição de moradores ao frio devido ao excessivo consumo do hormônio tireoide; 2) a deficiência de sal de cozinha facilitando o aparecimento do bôcio; 3) ingestão de brássicas, isto é, vegetais que contêm tiocianatos (couve, repolho, couve-flor) substâncias que impedem o aproveitamento do iodo para a formação do hormônio tireoide; 4) finalmente a ingestão da sulfanilamida, tiocianatos e tiouracil e derivados que impossibilitam a formação da tiroxina. J. Stanbury (Boston, U.S.A.) ressaltou a importância da iododietética (I 131) na terapêutica do hipertireoidismo, nas metástases dos cânceres tireoideais e sua utilidade no diagnóstico do hipotireoidismo de origem hipofisária. F. Donoso e colaboradores notaram grande incidência do bôcio no Chile, e J. Staffieri (Argentina) observou que o baixo teor de iodo nas águas produz bôcio em determinadas regiões, porém, não em outras, concluindo que a qualidade do alimento ingerido é de capital importância. Musio Fournier (Uruguai) constatou que tanto no miúxo como no hipertireoidismo, há alteração do eletroretinograma (alterações da retina ao estímulo luminoso). Notou, ainda, a frequência da atonia vesicular no miúxo. L. Corona alcançou resultados satisfatórios no tratamento da asma com a prescrição do propiltiuracil; entretanto, utilizou repouso físico e psicológico associados, o que motivou interessantes debates. E. De Ro-



O CHILE: paisagem dos Andes, com as neves eternas; 2 — o lago Esmeralda, ao sul do país; finalmente, a avenida Providência, na formosa capital chilena.

bertis (Uruguai) expor suas pesquisas sobre microscopia eletrônica da glândula tireoide e o mecanismo íntimo da passagem do hormônio do colóide para a circulação. Notou que o tiouracil, ao contrário da tiroxina impede a síntese do ácido desoxirribonucleico a partir do ácido nucleico. A. Albrieux (Uruguai) observou um aumento da liponormia assim como do colesterol e lipídios totais na insuficiência tireoide, nom diabetes e na arteriosclerose.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Chegamos, finalmente, à etapa conclusiva dos trabalhos do Congresso, na última sessão foi assinalado, por brilhante sucesso. Vários foram os motivos pelos quais nos expressamos com tanto entusiasmo a respeito da reunião de encerramento do magnífico certame: primeiramente, é-nos grato assinalar a atuação brilhante da delegação paulista motivada pelas importantes comunicações feitas pelos membros que a integram. Assim, Licio Assis apresentou casos de cura radical da glandula esofágica (com regressão total das lesões osseas) pela cortisona. A. Fiol fez menção a uma nova característica da síndrome de Cushing que é a baixa de fosforo no sangue o que vem elucidar a osteoporose, e finalmente, bem também a nossa contribuição, pois, em colaboração com J. Ribeiro do Valle apresentamos o resultado de nossas experiências com a dieta rica em proteínas no aumento da função da adrenal sendo um fator pernicioso na manutenção da hipertensão arterial.

Como segundo motivo do êxito da sessão final do Congresso, citaremos a auspiciosa notícia acerca da síntese da cortisona, isto é, de um esteroide semelhante à cortisona que não retém sal, o que possibilita o seu emprego mais extensivo e mais persistente, pois não se verificam o edema, a obesidade e a hipertensão provocados pela cortisona. Dorfman provou também que a electrocortina (descoberta recentemente) é trinta vezes mais ativa que a desoxi-corticostona na retenção de sódio. A. Szekely (U.S.A.) em seu relatório, assinalou a importância das dosagens hormonais no diagnóstico diferencial da hiperplasia supra-renal com o tumor dessa glândula. Injetando 50 mg do composto F, na hiperplasia, há queda de 17 cetosteróides eianormais (pregnenolol) normal. Nos casos de síndrome de Cushing ou de tumor não haverá queda dos 17 cetosteróides após a aplicação desse composto.

HOMENAGEM AO CIENTISTA ALBRIGHT

Finalmente, mais uma circunstância de significado todo especial deu à última sessão relevo e importância. Trata-se da homenagem prestada a um dos precursores de honra do Congresso, prof. Fuller Albright, endocrinologista de notável renome mundial. Por nímia gentileza dos mem-

beros da comissão organizadora, quando o emérito cientista chegou ao Congresso, em uma das sessões por nós presididas, fomos convidados a saudá-lo em nome dos congressistas. Sentimo-nos profundamente sensibilizados com esse gesto, não só porque o mesmo constitui, sem dúvida, uma alta deferência para com a delegação brasileira da qual somos um dos membros como também pelo fato de nos ter sido proporcionada a oportunidade de, publicamente, prestarmos ao grande mestre, o preito de nossa incondicional admiração, sentimento unânime dos congressistas presentes, conforme pudemos constatar em meio ao entusiasmo da tocante recepção a Albright.

Nessa sessão de encerramento Albright, fez uma brilhante conferência que devesse impressionar à assistência, não só pelos valiosos conceitos emitidos, como pela circunstância de ter o insigne cientista vencido obstáculos quase insuperáveis para a sua realização. Albright é parkinsoniano adiantado, com imensas dificuldades para fixar, previamente, as idéias a comunicar. Um dos mais interessantes casos citados por ele para ilustrar sua conferência foi o seguinte: tratava-se de uma mulher submetida por duas vezes à operação da tireoide, apresentando neurose ansiosa, sem haver melhorado após a intervenção. "Pelo dedo de Deus" (expressão de Albright) fora acometida de uma dor de dente, uma radiografia do dente revelou uma lesão da lamina dura. Os exames de laboratório confirmaram um hipoparatiroidismo produtor de osteomalacia. A paciente curou-se.

SIGNIFICANTE EXEMPLO

— Ao término de sua conferência Albright recebeu prolongada e delirante ovacão, durante a qual os congressistas permaneceram de pé, deixando transparecer de grande emoção de que estavam possuídos, diante da excepcional fortaleza de espírito, da rígida tempera demonstrada pelo ilustre homem da Ciência, que, apesar de ser vítima indefesa da terrível doença conserva ainda a energia inquebrantável que alimenta o estímulo da pesquisa e do trabalho, dando um dignificante exemplo aos depressidos, aos pessimistas, e, principalmente, aos jovens pesquisadores, aos quais não faltam durante a vida laboriosa a difícil carreira abarcada, os percalços, as vicissitudes, as desilusões frequentes e inevitáveis."

(Repórter em I. M.)

CLÍNICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9273.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia — Cr\$ 60,00

CLÍNICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9273.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

"AO BATER DA TÊCLA..."

NA SÃO SILVESTRE COMEÇAMOS O ANO
COM UM TÍTULO DE VICE...

EDUARDO PINTO

Parece que o Brasil tem ajeição pelos títulos principais, salvo em raríssimas exceções, que, aliás, confirmam a regra. Até o presidente da República é vice...

Mas, desta feita, o título de vice-campeão valeu por uma glória sumamente honrosa, mais do que qualquer outro título em outras competições. Referimo-nos a esse atleta que tem o nome de Edgard Freire, do São Paulo F. C. Sozinho alcançou uma vitória que para os verdadeiros esportistas é mais significativa, mais expressiva, mais honrosa do que o próprio troféu do campeonato de futebol profissional.

Compelido com mais de duzentos e cinquenta corredores, com representantes de muitos países de todo o mundo, Edgard Freire alcançou o segundo lugar, o primeiro título de vice para o Brasil em 1955, inscrevendo o nome do desporto nacional nos anais do mundo inteiro. Se tivesse vencido a monumental São Silvestre, teria igualado o feito de Ademir Ferreira da Silva, outro integrante do clube das três cores. Mas, isso não lhe foi, não lhe seria possível.

O vencedor, o fabuloso iugoslavo, já havia vencido a maior prova de pedestrianismo mundial e estava com muita experiência, com muita observação e era, de fato, o favorito. Outros europeus também eram sérios candidatos e poucas esperanças restavam aos brasileiros, mesmo comparados com os sul-americanos. Mas, Edgard Freire surpreendeu e deu a São Paulo e ao Brasil o segundo lugar.

Nossos corredores trabalham, são proletários, porque correr no Brasil representa esforço, dedicação e também a preocupação de ganhar pão de cada dia. Nas outras modalidades, as amadoras, proliferam os de posses, escasseiam os que vivem do trabalho. Então, prevalece o esforço, o amor ao esporte, o sacrifício mesmo da própria família. É o caso de Edgard Freire, que competindo com atletas de todo o mundo, ganhando do apoio dos governos de seus países, do auxílio material e moral de seus clubes, podem praticar, teinar, descançar e voltar para a conquista de energias.

Edgard Freire, como tantos outros atletas amadores brasileiros, conta apenas com o apoio moral e o apoio do público. Nada mais. No entanto, colocou-se em segundo lugar, merecendo o aplauso de quem desejam maior número de atletas, melhor qualidade de competições.

Após cumprimentar esse jovem do São Paulo F. C., sentimo-nos na obrigação de elogiar e cumprimentar também Alfredo Gomes, que, sexagenário, disputando a São Silvestre desde 1925, ainda se classifica. "A Gazeta Esportiva", não nos resta mais do que dizer que o sonho do saudoso Casper Líbero é uma realidade concreta, merecendo louvores Carlos Joel Neli e todos os seus colaboradores, pelo espetáculo grandioso oferecido a centenas de milhares de pessoas.

Empolgou a XXX "Corrida de São Silvestre"

COROADO DE EXITO O EMPREENDIMENTO DE "A GAZETA ESPORTIVA" — NOVO SUCESSO DO IUGOSLAVO MIHALIC — EXTRAORDINARIA "PERFORMANCE" DE EDGARD FREIRE, DO BRASIL — OS RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

A 30ª disputa da tradicional "Corrida de São Silvestre", lavada a efeito sob os auspícios de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", constituiu mais um espetáculo empolgante, confirmando, destarte, o prestígio que realmente desfrutava nas esferas esportivas internacionais. Quase três centenas de participantes desfilarão através das principais artérias da Metrópole, sob as incontáveis manifestações de entusiasmo de vários milhares de paulistas que formaram um corredor no percurso cumprido na derradeira noite do ano.

Iniciou-se suspensivamente a temporada de pedestrianismo de 1955, porque nos primeiros momentos deste ano que começa promissoramente, eram classificados após um "duelo" dos mais atraentes, os maiores valores do atletismo internacional, entre os quais, orgulhosamente, tivemos oportunidade de registrar a presença de vários brasileiros, numa demonstração indubitável de que o esporte-base de nossa terra progride apreciavelmente, com a formação de contingentes de possibilidades excepcionais. Devemos ressaltar que entre 26 classificados, nada menos de 12 brasileiros foram incluídos, índice que revela seguramente as excelentes condições do esporte-base nacional.

FRANJO MIHALIC

O extraordinário fundista iugoslavo, Franjo Mihalic, que pela terceira vez participou da "Corrida de São Silvestre", deu mais uma vez provas incontestáveis de sua alta classe e de suas excepcionais possibilidades. Cumprindo excelente "performance" na noite de 31 de dezembro, ao lide-



Franjo Mihalic, da Iugoslavia

A despeito do "train" mantido durante o decorrer da prova, beneficiada pelas excelentes condições atmosféricas, Mihalic não conseguiu superar a marca estabelecida no último ano pelo extraordinário Emil Zatopek. O tempo empregado pelo vencedor foi 21'51"0, resultado excelente,

não resta dúvida, considerando-se as características do percurso cumprido, onde as condições precárias da pavimentação constituíram sérios obstáculos a todos os participantes da sensacional competição noturna de pedestrianismo.

A "PERFORMANCE" DE EDGARD FREIRE

Das mais empolgantes foi a conduta do consagrado fundista Edgard Freire, que foi o representante do Brasil na grande competição noturna internacional. Depositário de fundadas esperanças de todos os que acompanharam em todos os lances sua brilhante carreira, ele soube corresponder amplamente, brindando os paulistas com uma classificação que equivale a uma estupenda vitória, dadas as condições em que foi conquistada. Deixou para trás nada menos de 16 participantes estrangeiros, com o registro de índice técnico de boa qualidade, demonstrando grande regularidade. O seu resultado técnico foi melhor apenas em três décimos do que obteve na eliminatoria de 15 de dezembro, quando assinou 22'27"6, se vez que no sensacional "tiro" da competição noturna conquistou 22'27"3.

Para se avaliar o que foi o desenvolvimento da corrida, basta salientar que entre o primeiro classificado, Franjo Mihalic, e o vigésimo, que foi José Calisto, houve uma diferença de apenas 1'49". O pelotão de frente, até certa altura, foi compacto, definindo-se as classificações quando a competição já cumprira seus últimos mil metros, após alcançar a

praca da República, quando já estavam os participantes acumulando-se da meta de chegada.

OS CHILENOS

Digna de nota, não resta dúvida, foi a atuação da equipe que representou a entidade especializada do Chile. Contando com atletas da projeção de Jaime Correa, José Fonseca, Alfonso Cornejo, Santiago Novas e A. Gonzalez, o país vizinho classificou-se em primeiro lugar por equipes, com 17 pontos negativos, secundado pelo Brasil. Convm ressaltar que entre os oito primeiros colocados na 30ª "Corrida de São Silvestre" encontravam-se quatro representantes do Chile, uma conquista extraordinária, que evidenciava a excelente condição em que se encontram os atletas em francos preparativos para os próximos Jogos Desportivos Panamericanos.

OS BRASILEIROS

O segundo posto, na classifica-

ção coletiva, coube aos brasileiros, Edgard Freire, Edgard Miti, Laudon Rodrigues da Silva, Sebastião Mendes e Nelson de Sousa. Abreu formaram a equipe que conquistou o segundo posto coletivo para o Brasil, que se destacou apreciavelmente da representação uruguaia, que teve em Viterbo Rivero e Alberto San de suas maiores expressões. Das mais sugestivas, não resta dúvida, a atuação dos brasileiros neste sensacional confronto entre os mais categorizados fundistas que prestaram a tradicional competição internacional de pedestrianismo.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 262 atletas classificados na 30ª disputa da "Corrida de São Silvestre", obtiveram as 20 primeiras colocações, os seguintes participantes:

1.º Franjo Mihalic, Iugoslavo, 21'51"0; 2.º Edgard Freire, Brasil, 22'27"3; 3.º Marcel Van de

Wattynne, Bélgica, 22'30"6; 4.º Jaime Correa, Chile, 22'31"2; 5.º Heinz Lauter, Alemanha, 22'35"1; 6.º José Novas, Chile, 22'39"1; 7.º Alfonso Cornejo, Chile, 22'47"9; 8.º Santiago Novas, Chile, 22'51"1; 9.º Edgard Miti, Brasil, 23'01"6; 10.º Allan Bero Tuomala, Finlândia, 23'06"0; 11.º Laudon Rodrigues da Silva, Brasil, 23'10"0; 12.º Henry Leuthier, França, 23'12"0; 13.º Viterbo Rivero, Uruguai, 23'20"7; 14.º Sebastião Mendes, Brasil, 23'23"0; 15.º A. Gonzalez, Chile, 23'28"0; 16.º Nelson de Sousa Abreu, Brasil, 23'39"0; 17.º Alfredo de Oliveira Junior, Brasil, 23'36"0; 18.º Germano Belchier, Brasil, 23'34"6; 19.º Alberto Bander, Uruguai, 23'39"0; 20.º José Calisto, Brasil, 23'49"0.

COLETIVAMENTE

Na classificação por equipes, verificou-se o seguinte resultado:

1.º Federação Atlet. Chileno 17; 2.º Conf. Bras. de Desportos 22; 3.º Conf. Atletica do Uruguai 36

O S. Bento estreou auspiciosamente a sua praça de esportes

Pela contagem mínima o clube de São Caetano derrotou o XV de Novembro de Piracicaba — Zé Carlos o autor do tento samentista —

Boa a renda

S. CAETANO DO SUL, 2 (Asapress) — Pela 7.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, jogaram esta tarde, inaugurando o novo campo do São Bento, o XV de Novembro de Piracicaba e o S. Bento, tendo vencido este último pela contagem de um tento a zero.

A partida, apesar de muito prejudicada pela chuva, não proporcionou a regular assistência que compareceu ao Estádio samentista, um bom espetáculo, pois os jogadores, apesar de não terem entrado em campo em boas condições técnicas, parece não terem se empenhado para a conquista da vitória.

O primeiro tempo, transcorreu num ambiente monótono, despertando a torcida, apenas quando do tento marcado por Zé Carlos, aos 30 minutos, que deu a vitória ao São Bento.

Mais monótono ainda, transcorreu o segundo período, terminando a partida com o Estádio quase vazio, pois os espectadores, em vista da decepção sofrida, co-

meçaram a abandonar o gramado muito antes do término do jogo.

As equipes jogaram assim constituídas:

S. BENTO: Fabio; Eplidio e Lamparina; Ruiz, Saverio e Diogo; Sampaio, Bota, Zé Carlos, Dema e China.

XV DE NOVOEMBRO: Canarinho; Salvador e Idarte; Bigua, Tanga e Olavo; Nelinho, Moreno, Xisico, Alvaro e Walter.

Apartou a partida o sr. Pablo Vitor Vaga, tendo sido a renda de 105.650,00 cruzeiros.

Vitoria do Palmeiras sobre a Ponte Preta

2 a 1 o resultado da peleja de anteontem à tarde na "Cidade das Andorinhas" — Ney e Humberto os "artilheiros" esmeraldinos — Noca, cobrando uma falta, assinalou o tento da "veterana"

CAMPINAS, 2 (Asapress) — Proporcionando um belíssimo espetáculo ao público torcedor campineiro, o Palmeiras venceu a equipe da Ponte Preta, em jogo realizado na tarde de hoje, por mais uma rodada do campeonato paulista de futebol, pela contagem de dois tentos a um.

Apesar do mau tempo, foi bastante grande a assistência que compareceu ao Estádio Lucreli para assistir ao confronto, que deixou toda a torcida contente, pois os dois clubes proporcionaram ao público um bom futebol.

No primeiro tempo, não houve abertura de contagem.

Na etapa complementar, Ney, aos 15 minutos, aproveitando-se de um descuido da defesa contrária marcou o primeiro tento pal-

meirense, para Humberto, aos 21 minutos, elevar para dois o placarde.

Paulinho, aos 28 minutos, consignou o tento de honra para a Ponte Preta.

As equipes jogaram assim constituídas:

Palmeiras — Laercio; Gersio e Caçô; Valdemar, Fiume e Dema;

Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

Ponte Preta — Andri; Dorem e Valdir; Pitico, Carilto e Carlinhos; Noca, Baltazar, Paulinho, Biba e Jansen.

Apartou a partida o sr. Mario Viana, que apresentou um bom trabalho, tendo sido a renda de Cr\$ 358.530,00.

CLASSIFICAÇÃO DO CERTAME DO IV CENTENARIO

Continua o Corinthians com a mesma vantagem de 5 pontos sobre os segundos colocados, não ganhando, na ultima rodada, ponto algum indiretamente.

Depois dos últimos jogos, com a melhoria da posição da A. A. São Bento, já que dele se aproximaram Ipiranga e XV de Piracicaba, a colocação do nosso certame é a seguinte:

1.º — Corinthians 6
2.º — Palmeiras e São Paulo 11
3.º — Portuguesa de Desportos 12
4.º — Santos 13
5.º — Guarani XV de Jan' 14
6.º — Ponte Preta 20
7.º — Noroeste 22
8.º — Juventus 25
9.º — Linense 26
10.º — Ipiranga e XV de Piracicaba 29
11.º — São Bento 30

PONTOS DE VISTA

As pugnas da semana — Também uma competição atletica

Cada vez mais nos convencemos de que as nossas referências bordadas em torno do desinteresse dos atletas pela disputa das provas do certame de 1954, era a causa principal do declínio, da beleza e do equilíbrio das competições.

Já antecemo e sexta-feira as coisas mudaram e inteiramente. O Corinthians e o Juventus, jogando sob um sol que abrasava e uma tarde de intenso calor, conseguiram atrair uma assistência que encheu quase todas as dependências do Pacaembu, disputaram uma boa partida, acirrada, entusiástica e às vezes eletrizante, nos seus derradeiros instantes.

Já nas lutas de anteontem, não se registrou o mesmo brilho, pois que os gramados estiveram encharcados, devidos às fortes chuvas precipitadas; todavia, se pode assegurar que também por parte dos futebolistas, as contendas estiveram bem mais animadas, ensejando uma porfia dramática, notadamente no campo de Jan' onde o clube local foi superado no ultimo minuto pela turma sampaulina, que o derrotou por 3 pontos a 2.

Também em Campinas, o Palmeiras, cuja classificação no campeonato se iguala à do São Paulo, levou de vencida o conjunto da Ponte Preta, apresentando ambos um jogo bem superior ao das anteriores competições nas quais se empenharam esses elementos do nosso futebol. Aqui a Portuguesa e Ipiranga empenharam-se a fundo para manter uma atuação proveitosa, exibindo um jogo mais consistente com o renome dos dois conjuntos e com a necessidade que tinha um deles em manter sua invulnerabilidade, dada a sua colocação na tabua geral.

Por fim, em São Caetano do Sul e Bauru os torneios finais da rodada. Na primeira cidade, o São Bento sobrepujou, após ardua peleja, o XV de Piracicaba, cujo quadro experimentou mais um revés; e em Bauru, o Guarani, de Campinas, abateu o Noroeste, por 2 a 1, o que revela o grande interesse que os gremios do interior do Estado patenciam pela disputa dessas pugnas, quando são adversários.

Enfim, uma jornada que em nada alterou a tabela do torneio, permanecendo todos em suas anteriores posições, sendo que o conjunto alvi-verde, valoroso como sempre prossegue em suas vitórias campaias, candidando-se como um dos mais prováveis concorrentes à conquista do título máximo do certame.

A nota sensacional da semana foi a disputa da tradicional corrida de São Silvestre, instituída há 30 anos, pelo inoidivável Casper Líbero.

Desta vez a competição conseguiu atrair novos atletas estrangeiros, emprestando maior relevo à sua realização. E, de fato, se transcurso da prova esteve à altura do mérito e do interesse gerado pelos esportistas da cidade e do Estado.

Na parte referente aos concorrentes nacionais se deverá destacar o denodado esforço do representante do São Paulo Futebol Clube, que conseguiu com raro brilhantismo conquistar o segundo posto, situação que, sobretudo, elevou o renome do esportismo nacional, em face de outros competidores estrangeiros. O representante sampaolino Edgard Freire, após inigualável reação, na qual foi posta em evidência sua força de vontade, obteve o segundo posto e o título de vice-campeão para os nacionais, graangeando extraordinário relevo, justa compensação por esse seu renomeado feito.

FERNANDO EGYDIO

Numa reação fulminante o São Paulo derrotou o XV de Jaú

Depois de estar perdendo por 2 a 0, o "clube da fé" numa "virada" espetacular subjugou o contendor por 3 a 2 — Maurinho (2) e Pé de Valsa assinalaram os tentos do tricolor — Hermes e Nestor (penal) os autores dos tentos

JAÚ, 2 (Asapress) — Jogando esta tarde, nesta cidade, em cumprimento à 7.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, numa partida que deixou a torcida vibrar de emoção, lance por lance, o São Paulo venceu a equipe quinzista local, pela contagem de três tentos a dois.

Apenas o pessimismo estado em que se encontrava o Estádio do XV de Novembro, fez com que fosse empanado o brilho maior que poderia existir nessa peleja, pois que teve tudo para agradar, pois as duas equipes exibiram um bom futebol, com um alto nível técnico, esforçando-se ao máximo, para levar a vitória às suas cores.

Justiça deve ser feita, outrossim, pois o São Paulo, esteve na iminência de perder dois preciosos pontos na tabela do Campeonato, quando o XV de Novembro pressionou ao máximo, durante quase todos os 90 minutos de partida, ao estar ganhando por dois tentos a zero e posteriormente, por dois a um.

O primeiro tempo, foi o mais movimentado da peleja, quando o XV de Novembro, manteve-se à altura do seu adversário, conseguindo Hermes, um dos gran-

des homens em campo, consignar belíssimo tento, logo aos 30 segundos de partida, assim permanecendo o placarde, até o final desse período.

Teve início a fase complementar e o São Paulo voltou a jogar desesperadamente, em busca, pelo menos, do empate, para que não perdesse o seu lugar, já não muito privilegiado, na tabela de classificações. Assim é que, logo aos 14 minutos, Nestor, foi aterrado violentamente por De Sordi, em plena área, quando estava na iminência de marcar mais um tento.

Beim assinalada a penalidade máxima pelo arbitro, foi ela cobrada pelo próprio Nestor, sendo convertido em tento.

Vencia o conjunto quinzista por dois a zero, continuando o São Paulo a lutar desesperadamente, quando aos 21 minutos, Maurinho recebendo um passe de Gino, chutou para marcar, consignando o primeiro tento tricolor.

Reanimaram-se os sampaúlos e voltaram à investida.

Aos 32 minutos, Pé de Valsa, numa confusão que se estabeleceu na área, mandou a pelota às redes quinzistas, insuperavelmente. Estava empatada a partida, quando aos 42 minutos, Maurinho, que esta tarde demonstrou todas as suas verdadeiras qualidades de craque, assinalou o tento da vitória sampaúla.

As equipes jogaram assim constituídas:

SÃO PAULO — Poy, Clelio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Zezinho, Gino, Dino, Telxelrinha.

XV DE NOVOEMBRO — Inocencio, Japonês e Almir; Zezinho, Ribamar e Oni; Nestor, Hermes, Gilas, Adãozinho e Guanxuma.

Apartou a partida o sr. Esteban Marino, que apresentou uma boa atuação, marcando com certeza todas as faltas, tendo passado pelas bilheterias do estádio Jaunense, a renda de Cr\$ 29.267,00.

COM DIFICULDADES A PORTUGUESA DE DESP. SUPEROU O IPIRANGA

4 a 3 o resultado da peleja efetuada domingo ultimo no Pacaembu' — Edmur (2), Ortega e Osvaldinho os autores da representação "lusa" paulistana — Ponce de Leon, Feijão e Leopoldo completaram a contagem

REDUZIDO numero de afetados compareceu anteontem à tarde, ao Pacaembu, a fim de assistir ao embate entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Ipiranga. A explicação para a pequena assistência que prestigiu o embate entre a "Severa" e o

"Vovô" é fácil. Um forte aguaceiro desabou durante todo aquele dia na Pauliceia e só os esportistas mais entusiastas resolveram enfrentar os rigores da intempe-

rie. E foi num gramado enlameado, quase impraticável para a pratica do futebol que se efetuou o embate, cujo resultado foi a vitória dos rubro-verdes por 4

a 3. Por mais paradoxal que pareça, a peleja entre aqueles antigonistas pode ser apontada como uma das mais atraentes até agora efetuadas no campeonato do IV Centenario.

A representação rubro-verde chegou a dar a impressão de que venceria com relativa facilidade o contendor. Ortega, numa jogada bem engendrada e na qual participou quase todos os valores do ataque "luso" abriu a contagem com um violento "petardo". Sucedeu, porém, que o quadro da Colina da Independência não se intimidou com o ocorrido. Os ipiranguistas contra-atacaram com decisão e chegaram a registrar no marcador uma superioridade gritante sobre o antagonista: 3 a 1. Percebendo, no entanto, a situação caótica que se desenhava para o quadro, os companheiros de Julinho reorganizaram as suas linhas e num esforço digno de registro não só empularam a contenda como dispuseram de recursos para marcar o tento que lhes daria o triunfo.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

Portuguesa de Desportos — Ceci II; Nena e Florindo; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Alton, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

Ipiranga — Valentim; Belmiro e Mario; Ribeiro, Noronha e Reinaldo; Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.

VALORES EM DESTAQUE

No quadro "luso" o trio final atuou abaixo da critica. O ponto alto da equipe residiu na intermediação, que teve uma atuação estúpida. Não ha nomes a destacar naquele setor. No ataque, Edmur, Osvaldinho e Alton foram os valores, mais positivos, seguidos de Julio e Ortega.

O "VOVO"

Na representação do Ipiranga, Valentim, Belmiro, Vilalobos, Ponce de Leon e Reinaldo apareceram com mais destaque, enquanto os demais valores fizeram tudo para acertar.

OS TENTOS

Os pontos foram marcados na seguinte ordem. Ortega abriu a contagem aos 6 minutos para Osvaldinho aos 30 empata a contenda. Sete minutos depois daquele lance Feijão aumenta a contagem para o "Vovô". Aos 39 minutos Leopoldo, cobrando uma falta, assinala o terceiro tento para a "Severa". Quando faltavam três minutos para o término da primeira fase Edmur marcou o segundo tento rubro-verde. No período complementar, Edmur aos 3 minutos empatou a contenda e Osvaldinho aos 33 assinalou o tento que daria a vitória aos "luses".

O JOIZ

Coube ao juiz João Etzel dirigir a peleja. Sua atuação pode ser apontada como sofrível e a renda somou 995 cruzeiros.

5 POR DIA...

1 — A dupla mais famosa do futebol gaúcho de tempos que não vão longe era formada por Adãozinho e Tesourinha — à esquerda — que atuava no E. C. Internacional de Porto Alegre — clube mais popular do sul do país.

2 — Já estiveram duas vezes na presidência da Federação Paulista de Bola ao Cesto: Estevam J. Strota de 1926 a 28 e de 1930 a 31; Miguel Panzone de 1935 e 40 e em 1946, e Umberto Fanganello de 1949 a 1952 e em 1954. O primeiro presidente da Federação de Bola ao Cesto, foi o sr. Mario S. Pedrosa de 1924 a 1925.

3 — Em fins de 34, em Mayrhofer, no Tirol, foi inaugurada uma escola de esqui sob a direção de Erik Maehring, campeão suíço-olímpico. Pela primeira vez na historia desse desporto, em todo o mundo, uma escola desse genero é dirigida por uma mulher.

4 — A respeito da invenção do automóvel há muitas discussões. Muitas versões. Até lendas. Um francês, de nome Du Quet, em 1714, teria idealizado um carro movido por moinhos de vento. Em 1769, o suíço J. H. Geneveis projetou sistema um pouco mais avançado: um moinho de vento armazenava energias em um sistema de molas espirais. Depois, tal energia faria mover um veículo. O que é certo, o primeiro automóvel foi movido por motor de combustão interna. Invenção do francês Etienne Lenoir que, em 1862, construiu um carro movido por motor de explosão, usando gás de iluminação com o explosivo.

5 — As maiores contagens, no melhor final da disputa da famosa Taça da Inglaterra foram 6 a 0 e 6 a 1, em 1889 e em 1902, respectivamente. Em 1889-90, o Blackburn Rovers derrotou o Sheffield Wednesday por 6 a 1. Concorreram 32 clubes. Em 1902-3, o Derby County foi derrotado pelo Bury por 6 a 0. Concorreram 32 clubes. O Blackburn Rovers já foi duas vezes finalista do campeonato inglês tendo conquistado 6 campeonatos: 1884, 1885, 1886, 1890, 1891, 1923. E o Bury foi finalista duas vezes, conquistando dois campeonatos: 1900 e 1903.

6 — L. S.

Coube ao juiz João Etzel dirigir a peleja. Sua atuação pode ser apontada como sofrível e a renda somou 995 cruzeiros.

OS PROXIMOS JOGOS NO RIO

A proxima rodada do campeonato carioca marca os seguintes jogos:

Vasco vs. Flamengo; Fluminense vs. Bangu; America vs. "João Cristóvão"; Olaria vs. Botafogo; Bonsucesso vs. Madureira; e Centro do Rio vs. Portuguesa.

SURPREENDIDO O NOROESTE NO SEU GRAMADO

O Guarani, numa tarde inspirada, superou o "onze" de Ranulfo por 2 a 1 — Augusto e Renato construíram o placarde do "bugre" — Colombo marcou para o conjunto local

BAURU, 2 (Asapress) — Travaram luta na tarde de hoje, nesta cidade, no campo do Noroeste, as equipes desse clube e do Guarani de Campinas, sendo

os locais vencidos pela contagem de dois tentos a um.

A partida transcorreu num ambiente monótono, não tendo mesmo, despertado quase nenhuma

atenção do publico esportista bauruense, tendo outrossim, a chuva, atrapalhado bastante, a realização do jogo. No primeiro tempo, venceu o Guarani, tendo, de agosto, aos 14 minutos. Iniciado o período complementar, em uma de suas unicas investidas, o quinqüeto ofensivo noroestino conseguiu marcar o seu tento de honra, por intermedio de Colombo, aos 2 minutos. Entretanto, continuou a pressionar o Guarani, acabando Renato, aos 39 minutos, por assinalar um outro e belíssimo tento.

As equipes jogaram com a seguinte constituição:

Guarani — Paulo; Dalmo e Palante; Godé, Glória e Henriquet; Fifi, Renato, Augusto, Piolin e Ismar.

Noroeste — Sidney; Osvaldo e Procopio; Nelson Faria, Mingão e Amaro; Lanzoninho, Zecla, Rebo, Ranulfo e Colombo.

O arbitro da partida foi o sr. Antonio Mustano, que apresentou uma boa atuação, tendo sido a renda de Cr\$ 35.850,00.

BOAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuímos, os votos de Boas Festas que nos enviaram:

Federação Paulista de Bola ao Cesto; Consorcio Real-Aerovias Brasil; jornalista Tito Silveira; Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo; Federação de Remo de São Paulo; Hotel São Bento F. C.; Gremio Juvenil Sarchielli; Banco Paulista do Comercio; Banco Financeiro Novo Mundo; Associação Atletica São Bento; Bar e Biliar São Luiz F. C.

GENTIL CARDOSO NAS COGITAÇÕES DO SANTOS — Notícias vindas do Rio dão conta de que o Santos estaria propenso a contratar o tecnico Gentil Cardoso. Lembramos aos leitores que o referido "coach" já esteve nas cogitações do clube paulista, mas por questões financeiras deixou de ser contratado. Lula está, pois, na berlinda, é, pelo menos, o que se deduz.

SEXTA-FEIRA O EMBARQUE PARA LINS — Os samentistas seguirão, sexta-feira, por via ferrea, para Lins, onde terão um difícil compromisso com o onze local. Dado o ótimo desempenho da equipe contra o XV de Piracicaba, é pensamento da direção tecnica do clube de São Caetano não alterar o quadro.

O "BICO" DO PALMEIRAS E DO SÃO PAULO — Consta que as diretorias do Palmeiras e do São Paulo, pelas vitórias conquistadas, em Campinas e Jaú, respectivamente, gratificaram os seus profissionais com um "bicho" de Cr\$ 1.000,00.

NESTOR DEVERÁ SER FUNDO

Old Fashioned logrou expressiva vitória na milha do Grande Premio "Presidente do Jockey Club de S. Paulo"

O FILHO DE ABBOT'S FELL ANDOU SEMPRE COLOCADO E, NO FINAL, DEPOIS DE MUITA LUTA, DOMINOU CYRO POR MEIO CORPO — DANNY, HUAPI, GRIMPA, B. 36, PAULISTANA, FAIR CLEVER E FLEET ACE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Iniciou-se muito bem a temporada turística de 55. No sábado, grande público e excelente movimento de apostas. Na dominical, maior número de turistas estiveram presentes e, em consequência, alto movimento financeiro. O que empalmeceu em parte o festival foi a chuva, que a garoa fria e irritante, que tanto castigou os turistas.

O grande atrativo da reunião de anteontem era o Grande Premio "Presidente do Jockey Club", na milha, reunindo nacionais e importados de boa classe. A grande prova, realizada sobre pista de grama pesada, ofereceu em desdobramento interessante e até emocionante. Mas, proporcionou aos apostadores uma grande surpresa — a vitória do "out-sider" Old Fashioned. O filho de Abbot's Fell andou sempre colocado, enquanto na dianteira se revezavam Mister Rio e Que Tal, sempre com Cyro na colocação imediata. Na reta, Cyro era o ponteiro e Old Fashioned não tardou a aparecer em segundo. Carregou, depois, sobre o filho de Lenham e deslocou-se para a frente, proporcionando entre os dois adversários, uma luta muito interessante. Mas, poucos segundos antes de cruzar a linha de chegada, Cyro defendeu-se com muita coragem e ainda esboçou, no final, uma reação. Mas Old Fashioned vinha melhor e logrou a mais expressiva vitória de sua carreira. A marca — 101"4/10, do estado da pista, não pode ser considerado como mau.

Gardone esteve longe na primeira fase, mas melhorou a tempo de salvar o terceiro lugar, a frente de Flexa Dourada e do favorito Panchito.

DANNY GANHOU BEM
Capricieuse fez grande parte do "train", seguida a princípio de Germana e Kamechatka. Já na reta, Starasta e Danny, vindo ambas de traz, melhoraram bastante e acabaram dominando a carreira. Starasta chegou e levou a melhor sobre Danny, mas, esmorecendo, permitiu que Danny acabasse vencendo a eliminatória.

Kamechatka figurou sempre e ainda terminou em bom terceiro.

HUAPI VENCEU COMODA MENTE
O voto do mundo apostador com a parelha numero um, figurando Ciboulette na dianteira até a reta, sempre seguida de Huapi, Keapsake e Quintana. Na curva, esmorecendo Ciboulette, Huapi comodamente tomou a dianteira. Melhorou também Keapsake, que formou a dupla, a frente de Quintana.

Henriette nada de util produziu.

GRIMPA GANHOU DE PONTA A PONTA

A água Grimpa logrou a sua terceira vitória consecutiva. Fielta favorita, apoderou-se logo da dianteira e não chegou a tomar conhecimento da presença das adversárias. Grindella andou em segundo na primeira fase, mas, na reta, cedeu essa colocação a Gran Campeã. A pilotada de Xavier, mais se aproximou da ponteira, mas não chegou a por em risco a vitória da filha de Red October.

B-36 GANHOU MESMO MANEIRANDO

O voto do mundo apostador esteve com Jambin, que, entretanto, nada produziu. Nunca esteve em carreira e terminou descolocado. Obeiro e Haitiano apareceram nas posições principais, seguidos de perto por B-36, que manheirava muito, e Arujá. Na curva, Arujá já havia assumido o comando e, na reta, B-36 melhorou logo para segundo. Carregou sobre o ponteiro e dominou a situação, ganhando, mas não se esqueceu nem por um instante de manheirar.

Gun correu relativamente bem e ocupou o terceiro posto.

PAULISTANA SAIU-SE BEM

O voto do público apostador esteve com Astrologo, que, embora pulando bem, se atrasou muito e não conseguiu "pegar" corrida. Enquanto isso, fugia na dianteira Orfi, seguida de Paulistana. Na reta, a carreira parecia a mercê das duas éguas, dominando aos poucos a situação a pilotada de Gonzalez. Melhorou, entretanto, na fase final, o favorito Astrologo, que, embora chegando tarde, ameaçou a posição daquelas éguas. Não chegou a roubar a vitória a Paulistana, mas tomou, no "photocart", o segundo posto que já parecia pertencer a Orfi.

FAIR CLEVER, DE LAÇO A LAÇO

Fair Clever foi o ganhador e construiu na dianteira a sua vitória. Teve sempre em suas patas o Enfado e em toda a reta defendeu-se muito bem do duplo ataque que lhe moveram Enfado e Og. Acabou ganhando muito bem e Enfado formou a dupla, entrando em terceiro Og.

O favorito In Love figurou em terceiro na primeira fase, mas cedo ainda desapareceu e entrou descolocado.

FLEET ACE CORRESPONDEU AO VOTO DA "CATEDRA"

Com as honras de favorito, Fleet Ace logrou a vitória no último par. Esteve sempre em segundo de Libertá Lamarque e, na entrada da reta, assumiu o comando. Logo depois Jato se apresentou em segundo e tratou de dar caça ao ponteiro. Defendeu-se como pode o favorito e ganhou, embora por bem pouco.

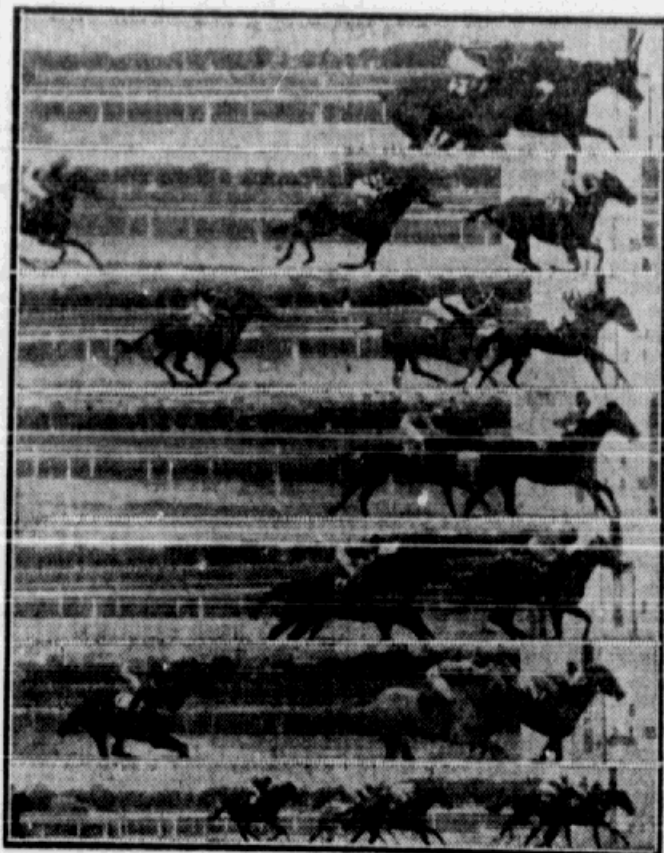
Toga esteve sempre presente e salvou o terceiro lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ante-

ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 MTS.
1.º Danny, 55 ks., L. B. Gonçalves;
2.º Starasta, 55 ks., F. Irigoyen;
3.º Kamechatka, 52 ks., A. Artin;



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — As chegadas das corridas de anteontem: 1.º pareo, vitória de Danny sobre Starasta; depois, Huapi ganhando de Keapsake e Quintana; Grimpá a frente de Gran Campeã e Alfaro; B-36 derrotando Arujá, Paulistana ganhando bem de Astrologo e Orfi; Fair Clever a frente de Enfado e Og, e, finalmente, Old Fashioned batendo Cyro, Gardone e Panchito no classico da milha.

4.º Capricieuse, 55 ks., G. Silva;
5.º Germana, 55 ks., J. Carvalho;
Tempo: 107"5/10. Venc.: 38,00; dupla (23) 68,00. Placês: (3) 20,00 e (2) 20,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.780.200,00. Proprietário: Haras Palmeiras. Treinador: W. P. Mendes. Criador: o proprietário.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Capricieuse .. 35,00
2 Starasta .. 34,00
3 Kamechatka .. 67,00
5 Germana .. 38,00

Duplas
12 .. 43,00
13 .. 72,00
14 .. 52,00
24 .. 42,00
34 .. 47,00
44 .. 109,00

2.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Huapi, 55 ks., A. Xavier;
2.º Keapsake, 55 ks., G. Silva;
3.º Quintana, 55 ks., J. Alves;
4.º Ciboulette, 55 ks., L. Gonzalez;

5.º Henriette, 54 ks., F. Pereira;
Tempo: 78"9/10. Venc.: 28,00; dupla (23) 87,00. Placês: (2) 18,00 e (3) 31,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.318.320,00. Proprietário: Maria E. M. Marchione. Treinador: M. P. Navarro, Criador: Daniel Marchione.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Ciboulette-Quintana .. 17,00
3 Keapsake .. 62,00
4 Henriette .. 68,00

Duplas
12 .. 27,00
13 .. 49,00
14 .. 52,00
24 .. 105,00
34 .. 191,00
44 .. 44,00

3.º PAREO — 1.200 MTS.

1.º Grimpá, 54 ks., L. B. Gonçalves;
2.º Gran Campeã, 52 ks., A. Xavier;
3.º Alfaro, 53 ks., W. Montanha;
4.º Belle au Bois, 54 ks., G. Silva;

5.º Grindella, 54 ks., J. Alves;
Tempo: 78"2/10. Venc.: 20,00; dupla (13) 29,00. Placês: (1) 15,00 e (4) 20,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.695.980,00. Proprietário: Haras Jaberave. S. P. Mendes. Criador: o proprietário. A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Red October e Estirpe.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Belle au Bois .. 155,00
3 Grindella .. 28,00
4 Gran Campeã .. 49,00
5 Alfaro .. 87,00

Duplas
12 .. 138,00
13 .. 29,00
23 .. 167,00
24 .. 189,00
34 .. 32,00
44 .. 143,00

4.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º B-36, 55 ks., E. Garcia;
2.º Arujá, 55 ks., F. Irigoyen;
3.º Gun, 53 ks., A. Xavier;
5.º Jambó 55 ks., L. Osorio;
5.º Haitiano, 56 ks., L. Gonzalez;

6.º Obeiro, 54 ks., E. Gonçalves;
Não correu: Allador. Tempo: 105"3/10. Ráteios: Venc. 31,00; dupla (23) 55,00. Placês: (2) 18,00 e (4) 20,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.008.320,00. Proprietário: "Stud" Eduardo Guilherme. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Milano.

O vencedor é castanho tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Linda Moza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Jambon .. 23,00
3 Obeiro .. 224,00
4 Arujá .. 41,00
6 Haitiano .. 65,00
7 Gun .. 210,00

Duplas
12 .. 42,00
13 .. 90,00
14 .. 40,00
23 .. 80,00
34 .. 65,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Jambon .. 23,00
3 Obeiro .. 224,00
4 Arujá .. 41,00
6 Haitiano .. 65,00
7 Gun .. 210,00

Duplas
12 .. 42,00
13 .. 90,00
14 .. 40,00
23 .. 80,00
34 .. 65,00

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Fair Clever, 52 ks., A. Xavier;
2.º Enfado, 54 ks., L. B. Gonçalves;
3.º Og, 56 ks., L. Gonzalez;
5.º Pimpolho, 57 ks., S. Ferreira;
5.º Jaloux, 58 ks., J. Alves;
6.º In Love, 54 ks., J. Carvalho;
Tempo: 83"8/10. Ráteios: vencedor: 52,00 e 25,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.710.040,00. Proprietário: "Stud" Carmen. Treinador: A. J. Martins. Criador: Haras Valente.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairblend e Machi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Og .. 45,00
3 In Love .. 20,00
4 Pimpolho .. 81,00
5 Enfado .. 57,00
6 Jaloux .. 137,00

Duplas
12 .. 83,00
13 .. 39,00
14 .. 76,00
23 .. 44,00
34 .. 38,00
44 .. 72,00
54 .. 255,00

6.º PAREO — G. P. "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB" — 1.609 METROS

1.º Old Fashioned, 55 ks., E. Gonçalves;
2.º Cyro, 55 ks., J. Carvalho;
3.º Gardone, 55 ks., G. Silva;
4.º Flexa Dourada, 56 ks., L. Osorio;
5.º Panchito, 55 ks., F. Irigoyen;
6.º Erugelo, 55 ks., V. Pinheiro;
7.º New Wonder, 55 ks., E. Garcia;

8.º Quixu, 51 ks., F. Pereira;
10.º Breve, 59 ks., S. Ferreira;
11.º Colorido, 55 ks., L. B. Gonçalves;
12.º Mister Rio, 55 ks., F. Sobreiro;
13.º Que Tal, 52 ks., N. Pereira;
Não correu: Strombelli.
Tempo: 101"4/10. Venc.: Cr\$ 259,00; dupla (22) 118,00. Placês: (4) 35,00 e (9) 25,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.746.990,00. Proprietário: Meleguico Cascella. Treinador: A.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

Linha de P. Machado. Treinador: P. B. Oliveira. Criador: Haras S. José.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ever Ready e Finisterra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Panchito .. 27,00
2 Flexa Dourada .. 294,00
3 Cyro .. 27,00
5 Breve .. 323,00
6 Que Tal-Quixu .. 70,00
7 New Wonder .. 241,00
8 Mister Rio .. 241,00
9 Gardone-Erugelo .. 122,00
10 Colorido .. 129,00
11 Backlash .. 258,00

Duplas
12 .. 28,00
13 .. 68,00
14 .. 77,00
23 .. 68,00
24 .. 70,00
34 .. 90,00
11 .. 392,00
33 .. 167,00
44 .. 214,00

8.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Preciosidade, 58 ks., L. B. Gonçalves;
2.º Jato, 58 ks., F. Sobreiro;
3.º Toga, 53 ks., A. Xavier;
4.º Danosa, 53 ks., A. Artin;
5.º Beisole, 55 ks., A. Cataldi;
6.º Dame, 52 ks., O. V. Andrade;
7.º Libertad Lamarque, 53 ks., E. Gonçalves;
8.º Preciosidade, 53 ks., N. Pereira;

Tempo: 108"1/11. Ráteios: vencedor: 20,00; dupla (14) 20,00. Placês: (1) 11,00, (7) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.433.730,00. Proprietário: Edmundo Campozani. Treinador: A. Napo. Criador: Haras Patente. Pilação: Holar Glen e Somell.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Soler Glen e Somell.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00
33 .. 581,00
33 .. 565,00
44 .. 329,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 204.015,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 795,00.

Rain de areia pesada, com exceção do 7.º pareo, que foi realizado em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Preciosidade .. 132,00
3 Danosa .. 82,00
4 L. Lamarque .. 277,00
5 Toga .. 88,00
6 Dame .. 262,00
3 Jato .. 30,00
8 Beisole .. 230,00

Duplas
12 .. 55,00
13 .. 60,00
23 .. 102,00
34 .. 102,00
11 .. 109,00

Carson deve vencer a melhor prova de hoje

Nove pares em Vila Guilherme, com início às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Outras notas

Esta tarde teremos no hipódromo de Vila Guilherme outra reunião com um programa de nove provas, surgindo como principal atração a presença da primeira categoria.

Carson, que estava sentido em sua última apresentação, volta agora pronta para a reabilitação e é candidato mais provável à vitória. Comanche é o seu rival mais sério, enquanto que Eventide é sempre um cavalo perigoso.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informais:

- 1.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Piro, L. G. Miranda ... 20
- 2.º Bambino, S. Sapientia ... 20
- 3.º Fly, L. Rotta ... 20
- 4.º Glida, A. Carpinelli ... 20
- 5.º Iara, A. Ca. bonari ... 20
- 6.º Sota, R. Gastaldini ... 20

A prova de abertura é de difícil prognóstico, pois qualquer resultado entre este malunhado é possível. Por mero palpite vamos indicar Piro, que parece ser um cavalo de algumas possibilidades. Para a segunda posição optamos por Bambino, que tem alguma chance. Um azar sedutor é Fly.

- 2.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Serrinha, J. Demirdjian ... 20
- 2.º Engenho Velho, A. S. C. ... 60

- 3.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Serrinha, J. Demirdjian ... 20
- 2.º Engenho Velho, A. S. C. ... 60

- 4.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Serrinha, J. Demirdjian ... 20
- 2.º Engenho Velho, A. S. C. ... 60

Engenho Velho é muito superior à companhia e por este motivo vai levar o nosso voto. Para a segunda-lugar optamos por Altracria, que deve atuar com destaque. A diferença mais provável é Pitanga.

- 3.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 4.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 5.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 6.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 7.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 8.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 9.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 10.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 11.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 12.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 13.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 14.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 15.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 16.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 17.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 18.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 19.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 20.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 21.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 22.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 23.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 24.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 25.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 26.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 27.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 28.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 29.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 30.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 31.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 32.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 33.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 34.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 35.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 36.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 37.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 38.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 39.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 40.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- (4) Valdosa, A. Luiz ... 20
- (5) Beverly Hills, V. Pap. ... 60
- (6) Nina, S. Aranha ... 40
- (7) Molly Maguire, G. Citti ... 40
- (8) Castello, G. Toselli ... 20
- (9) Early Brothier, A. Man. ... 20
- (10) Lulu, A. Petta ... 60

Mesmo dispensando o severo "handicap" de 60 metros, acreditamos no exito de Beverly Hills, que perdeu para Siroco nos últimos metros, na semana passada. Vamos indicar-lo. Dupla com Rosalinda, que deve atuar melhor desta feita. Um azar sedutor é Disappointment.

- 8.º Pareo — A's 16,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Boston, A. Petta ... 20
- (*) Gluturna, G. Citti ... 20

- (2) Velocidade, E. Alves ... 20
- (3) Delfim, J. Lorenzini ... 20

- (4) Charlotte, J. Lyon ... 20
- (5) Charmer, Am. Carp. ... 40
- (6) Don Panchu, J. Torres ... 40

- (7) Monge Negro, A. Man. ... 20
- (8) Phoenix, A. Luiz ... 20
- (9) St. Vincent, A. Arcam. ... 20

- (10) Sota, R. Gastaldini ... 20
- (11) Serrinha, J. Demirdjian ... 20
- (12) Engenho Velho, A. S. C. ... 60

- (13) Altracria, A. Luiz ... 60
- (14) Sereia, Saul ... 40
- (15) Pingo, Am. Carpinelli ... 40

- (16) Dinamarqueza, C. L. ... 60
- (17) Elgancia, R. Gastaldini ... 20
- (18) Troia, J. Lorenzini ... 40

- (19) Pitanga, J. Ambrosio ... 40
- (20) Biruta, L. Arcamilli ... 40
- (21) Lenita, A. Macaruni ... 40

- (22) Engenho Velho é muito superior à companhia e por este motivo vai levar o nosso voto. Para a segunda-lugar optamos por Altracria, que deve atuar com destaque. A diferença mais provável é Pitanga.

- 3.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 4.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 5.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 6.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 7.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 8.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 9.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 10.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 11.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 12.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 13.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 14.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 15.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 16.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 17.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 18.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 19.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 20.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 21.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 22.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 23.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 24.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 25.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 26.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 27.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 28.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 29.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 30.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 31.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 32.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 33.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 34.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 35.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 36.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 37.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 38.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 39.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 40.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 41.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 42.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 43.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 44.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 45.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 46.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- 47.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Fazenreira, D. Ferraro ... 40
- 2.º Sleeper, O. Silva ... 40

- (4) Festim, V. Papaleo ... 20
- (5) Selma, E. J. Dias ... 20
- (6) Capivara, A. Luiz ... 20
- (7) Money, C. Lemeine ... 20
- (8) Sheherazade, J. Furl. ... 20
- (9) King, C. S. Nappi ... 40

Buffalo Bill vem ganhando com autoridade e desta maneira, cremos que vencerá novamente. Para a segunda-lugar optamos por Adonis, que pode até surpreender. A diferença mais provável é Selma.

- 9.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 20
- (2) Cigana, O. Silva ... 40
- (3) Adonis, S. Sapientia ... 40

- 10.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 20
- (2) Cigana, O. Silva ... 40
- (3) Adonis, S. Sapientia ... 40

- 11.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 20
- (2) Cigana, O. Silva ... 40
- (3) Adonis, S. Sapientia ... 40

- 12.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 20
- (2) Cigana, O. Silva ... 40
- (3) Adonis, S. Sapientia ... 40

- 13.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 20
- (2) Cigana, O. Silva ... 40
- (3) Adonis, S. Sapientia ... 40

- 14.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 20
- (2) Cigana, O. Silva ... 40
- (3) Adonis, S. Sapientia ... 40

- 15.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 20
- (2) Cigana, O. Silva ... 40
- (3) Adonis, S. Sapientia ... 40

- 16.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 20
- (2) Cigana, O. Silva ... 40
- (3) Adonis, S. Sapientia ... 40

- 17.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 20
- (2) Cigana, O. Silva ... 40
- (3) Adonis, S. Sapientia ... 40

- 18.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1.º Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 20
- (2) Cigana, O. Silva ... 40
- (3) Adonis, S. Sap

POUCAS RODADAS RESTAM PARA O TERMINO DO CAMPEONATO

Faltam seis jogos para o Corinthians, que tem cinco pontos de vantagem sobre os seus perseguidores

Aproxima-se o término do IV Centenario do seu final, com mais algumas rodadas. Havendo grande expectativa em torno dos jogos restantes, maxime pela "Jornada" de corinthians, sam-paulinos e palmeirenses, damos a relação dos jogos que faltam ser disputados e que são os seguintes:	— Pontes Preta x Corinthians Paulista.
8 — Palmeiras x Guarani.	— São Paulo x Portuguesa Desportiva.
9 — São Paulo x Ipiranga (DC).	— São Bento x Juventus.
— Linense x São Bento.	— São Bento x Noroeste.
— Noroeste x XV Nov. Piracicaba.	— C. A. Linense x São Paulo F.C.
— Portuguesa Desportiva x Corinthians.	— Guarani x XV Nov. Piracicaba.
— Pontes Preta x XV Novembro Jau.	— Santos F.C. x S. C. Corinthians Paulista.
— Juventus x Santos.	— Juventus x Pontes Preta.
16 — XV Nov. Jau x A. Portuguesa Desportiva.	— Portuguesa Desportiva x S. E. Palmeiras.
— XV Nov. Piracicaba x Pontes Preta.	— São Bento x XV Nov. Jau.
— Guarani x Juventus.	— Noroeste x XV Nov. Jau.
— Santos x Noroeste.	
— Ipiranga x São Bento.	
— S. Paulo x S. E. Palmeiras.	
19 — Corinthians Paulista x Guarani F.C.	
22 — Palmeiras x Santos.	
23 — Linense x Ipiranga.	
— Noroeste x XV Nov. Jau.	

CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

Classificação atual das series — Resultados da ultima rodada

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados na ultima rodada pelo Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol:	SERIE "NOBREGA"
SERIE "PIRATININGA"	Em Araraquara — A. Peroviana de Esp. x Rio Preto E. C., 0 a 0. Arbitro: José de Vitis Silva.
Em Taubaté — E. C. Taubaté, 2 x Paulista F. C. (de Jundiaí).	Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x 5 x Paulista F. C. (de Araraquara), 0 a 0. Arbitro: José Trabbold.
1. Arbitro: André Garcia Martins.	Em São José do Rio Preto — América E. C. x 4 x Comercial F. C., 1 a 0. Arbitro: Adino Pischler.
Em Sorocaba — E. C. São Bento, 3 x Radium F. C., 2 a 0. Arbitro: Vicente Paradiro.	CLASSIFICAÇÃO DAS TRÊS SERIES
Em Santos — A. A. Portuguesa x Jabaquara A. C. Vitória da A. A. Portuguesa pelo não comparecimento do adversário. Arbitro: Severino Galassi.	Estão assim classificados os participantes da 2.ª Divisão:
SERIE "ANCHIETA"	Serie "Piratiniga"
Em Presidente Prudente — Ass. Prudentina E. A., 2 x Marília A. C., 2 a 0. Arbitro: Norberto Rodrigues de Paula.	1.0 E. C. Taubaté 0
Em Garça — Garça E. C., 6 x E. C. Corinthians, 0 a 0. Arbitro: Batista Laurito.	2.0 A. A. Portuguesa, E. C. São Bento e Radium F. C. 2
Em Aracatuba — Aracatuba E. C., 3 x Bauri A. C., 0 a 0. Arbitro: Sebastião Mayrinkes.	3.0 A. E. Volo Rio-Clarensa, Jabaquara A. C. e Paulista F. C. 4

CAMPEONATO

PERNAMBUCANO

RECIFE, 3 (Aspress) — Jogando hoje à tarde nesta cidade, o Vitória levo de vitória a equipe do Esporte, pela contagem de três pontos a um, com tantos marcados por Djama, contra Dima e Alencar, para o Vitória e Cel, aos 3 minutos, para o Esporte. A partida foi arbitrada pelo sr. Sousa Leão, que apresentou uma boa atuação não tendo sido divulgada a renda.

CAMPEONATO

MINEIRO

BELO HORIZONTE, 3 (Aspress) — Pela decisão do "Troféu Lanterna", defrontaram-se na tarde de hoje, as equipes do Tupinambás e do Volante, tendo vencido a primeira pela contagem de três pontos a um.

No primeiro tempo, Nelsoninho aos 10 minutos, assinalou o primeiro tento dos Tupinambás, para aos 19 minutos, em outra boa jogada, consignar o segundo tento de suas cores.

No segundo tempo Zeferino, aos 9 minutos, marcou o terceiro e ultimo tento dos rubro-negros. Cel, aos 15 minutos, marcou o tento de honra do Volante.

As equipes jogaram assim constituídas:

VOLANTE: — Valdeto, Antonio e Pimentel; Afonso, Demoure e Amado; Manoelzinho, Cigarro, Dario, Murilo e Ceci.

TUPINAMBÁS: — Campeão, Paulochocho; Canhoto; Sinho, Beto e Zeferino; Valtinho, Pinto, Tio, Jau e Nelsoninho.

Apitou a partida o sr. Fausto Cirino, com boa atuação, tendo sido a renda de Cr\$ 2.065,00.

Curiosidades em torno da ultima rodada do futebol carioca

RIO, 3 (CORREIO) — Como curiosidade esportiva, assinala-se que o primeiro gol de 1955, no Estádio do Maracanã foi marcado pelo centro avanço Leonidas, da America F. C., contra o Flamengo, pela que terminou empatada de um tento. — Mas no "Estadinho" do proprio America as coisas andaram complicadas: A. A. Portuguesa, atuando acidentalmente com 10 jogadores, derrotou espetacularmente o C. R. Vasco da Gama pelo escore de 3 a 2, depois de estar perdendo por 2 a 0. — E o tecnico vasculino Flávio Costa, pediu à diretoria do clube, a punição de seus homens, que segundo se adianta, se constituirá de uma multa relativa a 30 por cento dos respectivos vencimentos.

CAMPEONATO

ESPANHOL

MADRID, 3 (A. F. P.) — Resultados dos encontros da 17.ª rodada do Campeonato Espanhol de Futebol:

Real Madrid 1 vs. Real Sociedad 1; Valladolid 2 vs. Hercules 0; Coruña 4 vs. Sevilla 0; Barcelona 5 vs. Alaves 2; Espanhol 2 vs. Atletico de Bilbao 1; Santander 3 vs. Celta 0; Atletico de Madrid 3 vs. Malaga 0; Las Palmas 1 vs. Valencia 0.

CAMPEONATO

ITALIANO

ROMA, 3 (A. F. P.) — Resultados da 14.ª rodada do Campeonato Italiano de Futebol:

Genova 2 vs. Atlanta 0; O. Jogo Florença vs. Bolonha foi suspenso ao 83.º minuto, tendo os espectadores invadido o gramado protestando contra incidentes entre jogadores; Internazionale 4 vs. Trieste 1; Milão 4 vs. Juventus 3; Napoli 2 vs. Pro Patria 0; Roma 1 vs.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Terá inicio no proximo dia 26 o carnaval na cidade de Santos

SANTOS, 3 (Da Sucursal) — Decorrem animados os preparativos para o Carnaval deste ano, que terá o patronato da Prefeitura, através do Conselho Municipal de Turismo.

A Comissão Executiva do Carnaval Oficial, constituída de representantes do Conselho Municipal de Turismo, Camara Municipal, imprensa e radio e dos clubes carnavalescos, em sucessivas reuniões, já organizou o plano geral de festejos e adotou outras providencias essenciais ao exito do certame popular.

O grito de Carnaval oficial em Santos será dado na noite de 26 do corrente, Dia da Cidade, quando ocorrerá a chegada triunfal de Rei Momo, o qual será recepcionado pelos representantes da C.E.C.O. e de todas as sociedades carnavalescas, na praça da Republica, seguindo em carro especial, com grande cortejo, para o Gonzaga, onde, em palanque especial, receberá as chaves da cidade e procederá à leitura do decreto "real" sobre o Carnaval santista, visitando, depois, os principais bairros da cidade. Também está previsto para essa noite, no Gonzaga, um grande "show" artistico.

Não dias 29, 30 e 31 de fevereiro haverá batalhas de confeti nos bairros do Macuco (rua João Guerra), Marapé (av. Pinheiro Machado x Carlos Gomes), centro da cidade, com a apresentação do famoso Bloco "Agora Val..." e Campo Grande (av. Bernardino de Campos x Espírito Santo).

Está sendo organizado grande banho de mar à fantasia, no dia 6 de fevereiro, às 10 horas, no Gonzaga, com a participação de clubes esportivos e recreativos de praia e julgamento das fantasias mais originais.

Este ano, o tradicional desfile do Bloco "D. Dorotéia Vamos Furar Aquela Onda?" terá o patronato da Comissão Executiva do Carnaval Oficial, devendo superar o dos anos anteriores, segundo fazem prever os preparativos articulados pela dedicada e resoluta turma do Clube de Regatas Saldanha da Gama, promotor do magnifico festejo carnavalesco.

No dia 19 de fevereiro, sábado de Carnaval, às 20 horas, no Gonzaga, haverá uma festividade organizada pelo Bloco das Mises, para eleição e proclamação das "Mises". Domingo e segunda-feira de Carnaval, também no Gonzaga, às 16 horas e 20 horas, respectivamente, dar-se-á o julgamento de blocos, choro, tribos, ranchos e escolas de samba, sendo os festejos oficiais encerrados na tarde de terça-feira com o desfile apoteótico de todos os clubes carnavalescos, no centro da cidade.

A C.E.C.O. também organizará bailes populares nos principais bairros da cidade, alem de um baile oficial, de gala, num dos grandes salões de Santos, reverendo a renda líquida em favor de uma obra social relevante.

Iluminação da cidade e praias será fortemente reforçada, havendo ainda especial serviço de alfaiates e amplificador.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

Uma ocorrência funesta verificou-se na passagem de ano. O oficial do navio dinamarguês "Olga Torm", Tommy Nordjalk, de 32 anos, no momento em que se festejava a entrada do ano novo, subiu à ponte de comando e dali tentou soltar um foguete dos usados para pedidos de socorro. Por infelicidade, entretanto, o foguete explodiu nas mãos do infeliz oficial, que teve morte instantânea. A polícia foi avisada da ocorrência, sendo o corpo removido para o necrotério medico legal.

Na noite de 31 para 1.º de fevereiro, verificaram-se varias colisões de veículos. Felizmente, nenhuma delas teve consequências de gravidade. Apenas alguns feridos, alem dos danos materiais, em alguns casos consideráveis.

Na avenida Bernardino de Campos, esquina da av. Francisco de Paula, uma composição da Socorrida, puxada pela locomotiva 305, que tinha como maquinista Jota Martins Ribeiro, morador à rua 3, casa n.º 18, em São Vicente, e como foguista Paulo Ribeiro, domiciliado à rua Persio Queiroz, 122, também em São Vicente, apanhou a "perua" 26.20.67, dirigida por Frederico Marian Froelich, morador à rua Alexandre Herculan, 45, atravessando a distancia. Este veículo foi colidido com o automóvel 16.18.92, dirigido por Nelson Raimundo dos Santos, residente à avenida Bernardino de Campos, 346. Do choque resultou sair ferida apenas a menor Maria Lucia Stela Duarte Froelich, que viajava na "perua".

Na avenida Conselheiro Rodrigues Alves, esquina da rua Senador Dantas, o auto 33.40.53, dirigido por Batista Antonio, residente à rua Rubião Junior 18, e o de chapa 33.43.61, guiado por Carlos Lopes, domiciliado à rua Urdine 1; Sampdoria 1 vs. Catania 1; Spal 2 Lacio 2; Turim 1 vs. Novara 0. Jogo disputado sábado 10 de janeiro.

CAMPEONATO

INGLÊS

LONDRES, 2 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados dos jogos do Campeonato de Futebol da Inglaterra, disputados ontem:

Primeira Divisão: — Arsenal 2 vs. West Bromwich 2; Aston Villa 0 vs. Sheffield Wednesday 0; Chelsea 5 vs. Bolton 2; Burnley 2 vs. Manchester City 0; Huddersfield 0 vs. Charlton 0; Leicester 2 vs. Cardiff 1; Manchester United 4 vs. Blackpool 1; Preston 0 vs. Everton 0; Sheffield United 0 vs. Newcastle 2; Wolverhampton 2 vs. Portsmouth 2.

Julio Mesquita 207, chocaram-se violentamente, ficando feridos Nair Lopes Branco e Manuel Rodrigues Branco, morador à rua São Francisco, 186, que viajavam no primeiro daqueles veículos.

Na rua Alexandre Herculan, esquina da avenida Washington Luis, chocaram-se violentamente os autos 2.92.57, guiado por Gendark, morador à rua Conselheiro Nóbias, 1.442, em São Paulo e o de n.º 33.46.73, que tinha como motorista Fernando Manuel Vieira Estriga, morador à rua Alexandre Herculan, 109.

TREINAMENTO DE EDUCADORES DE BASE NA ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA DE PIRACUNUNGA

Comunicam-nos:

"Mais um Curso de Educadores de Base será promovido pela Campanha Nacional de Educação Rural, órgão subordinado ao Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura. Terá lugar na Escola Prática de Agricultura "Dr. Fernando Costa", de Pirassununga, com início em 5 de março proximo futuro.

E' o VIII Curso da serie que a Campanha Nacional de Educação Rural vem realizando em diversos Estados do país. Destina-se a formar educadores de base, escolhidos entre profissionais de padrão superior — medicos, agronomos, assistentes sociais, enfermeiras, professores — que manifestarem interesse e vocação para o trabalho de educação rural. Este curso terá a duração de oito semanas, constituídas de duas partes distintas: a parte teorica ou informativa e a parte pratica. Nas primeiras quatro semanas, a parte teorica, será realizada aulas sobre as seguintes materias: Geografia Agricola, Sociologia Rural, Educação San-

ta, Higiene Rural, Auxilios Audio-Visuais, Serviço Social de Grupo, Extensão Rural, Organização de Comunidades e Técnicas para levantamento de uma Comunidade; a noite haverá seminários orientados pelos professores das disciplinas da semana, ou projeções cinematograficas, ou programas de recreação. Nas ultimas quatro semanas do curso, o aluno realiza um trabalho de campo, que compreende: levantamento ou pesquisa, planejamento e execução de planejamento nas comunidades vizinhas ao Centro de Treinamento. Esta parte final do Curso encerra um cunho essencialmente pratico: o futuro educador de base, sob a supervisão direta de técnicos da Campanha Nacional de Educação Rural, é exercitado dentro do proprio ambiente em que irá trabalhar, executando o mesmo trabalho que lhe competirá fazer mais tarde, em suas atividades profissionais. Nesta segunda parte do curso, as aulas possuem uma vinculação mais intima e direta com o trabalho de campo. Prática de Missão Rural, Pedagogia Rural e Cooperativismo, são as disciplinas deste periodo".

SOCORRO

SOCORRO, 29 — CAMARA MUNICIPAL — Dos diversos assuntos tratados na sessão da Camara Municipal, de segunda-feira, destacam-se por sua importancia:

a) retirada do projeto de resolução, apresentado pelo vereador José Aranha, que objetivou a cassação do mandato do vereador Pedro Mendes Leite; b) aprovação da discussão do projeto autorizando a Cia. Telefonica elevar as suas tarifas com o fim de aumentar os vencimentos dos seus funcionarios, projeto esse que recebeu emenda do vereador Imir Baladi, pela qual caducava a lei de 6 meses após sua promulgação, no caso de não atenderem os pedidos dos interessados na instalação de aparelhos novos no municipio de Socorro; c) transferência de 1.º para 6 de janeiro da data para eleição da mesa da Camara Municipal para o ano de 1955.

NATAL DOS POBRES — Teve lugar no dia 25, na Vila Vicentina a festa do Natal dos Pobres, promovida pelas Filhas de Maria da Via União. Após a missa, que foi rezada na capela da Vila, foi servida uma fina mesa de doces e chocolate aos pobres residentes e aos demais pobres de Socorro.

O Centro Espirito comemorou o Natal dos Pobres em sua sede, distribuindo grande quantidade de brinquedos e peças de roupas às crianças pobres.

DONATIVO — A sra. Ida Gomes fez donativo de Cr\$ 100,00 à capela da Santa Casa. Para o mesmo fim fizeram donativos mais as seguintes pessoas: sr. Antonio dos Santos, Cr\$ 200,00; um anonimo, Cr\$ 100,00 e sra. Teresinha Coll, 4 toalhinhas; o sr. Angelo Griscuolo, residente em São Paulo, fez donativo de Cr\$ 300,00 ao Asilo das Velhas; o sr. Aurelio Beliniani e sua sra.; Liberina Colafiori Beliniani, fizeram donativo de Cr\$ 1.000,00 para serem divididos em partes iguais ao Asilo das Velhas, Orfanato "Dom Bosco", Santa Casa, Escola Vicentina e Vila Vicentina cabendo Cr\$ 200,00 a cada uma.

NASCIMENTO — Nesta cidade, o Natal dos Pobres e sra. do sr. Paschoalino Sigalo e sra. Teresinha de Lima Sigalo.

BATISMO — Foi batizado o menino Livio, filho do sr. Silvio Benedito e da sra. Conceição Pinto Benedito. Foram padrinhos, o sr. Americo Benedito e a sra. Dorina Benedito.

CASAMENTO — Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial da sra. Ana de Sousa Pinto com o sr. Francisco de Assis Ferreira.

PIQUEROBI

PIQUEROBI, 20. — CAMARA MUNICIPAL — Sessão do dia 24. — Lida a ata anterior, foi aprovada sem debates. Cartão de boas festas do sr. Olavo Batista Filho, inspetor regional de Estatística de São Paulo. Requerimento do vereador José Leonardo de Almeida, solicitando fosse oficiado ao prefeito municipal, a fim de que este informe com respeito a uma indicação da Casa de 1953, com referencia a população bovina do municipio.

Requerimento do vereador José Leonardo de Almeida, solicitando fosse oficiado ao suplente de delegado em exercicio, pedindo providencias com o fim de colir escandalos que vem sendo provocados à noite por elementos alcoolizados e outros. Requerimento do vereador Angelo Piai, solicitando 10 dias de licença. Requerimento de diversos vereadores solicitando ao presidente, convocar sessão extraordinária após o projeto de lei que concede abono de Natal aos funcionarios municipais, contra voto do vereador João Antonio Corral e aprovado. Ordem do dia — Processo n.º 33-54, aprovado em 2.ª discussão. — Frasequada a palavra aos vereadores, usou-a o vereador João Antonio Corral, solicitando seja oficiado ao chefe do Executivo, a fim de que tome urgentes providencias no caso "bueiros" nas proximidades da estrada do Rio do Peixe, que da forma que está não pode continuar. Manifestaram-se sobre o assunto os vereadores José Silva e Antonio Prois de Moraes e Silva, que apoiaram a opinião e sugestão do vereador João Antonio Corral. A seguir, formularam votos de Felis Neta e Ano Novo, ao Legislativo e Executivo e aos funcionarios. Estiveram presentes os vereadores: — José Moscardi, José Silva, João Antonio Corral, José Leandro de Almeida, Antonio Prois de Moraes e Silva e Antonio Biff.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA — Conforme requerimento apresentado por varios vereadores, cinco minutos após encerrada a ordinária, o sr. presidente deu por aberta a sessão extraordinária, convocando para assumir a 2.ª secretaria o vereador Antonio Biff, por ter-se retirado o vereador João Antonio Corral. Expostas o tempo regimental e como não houvesse "quorum", o presidente, deu por encerrada a sessão. Estiveram presentes à esta sessão os vereadores: — José Moscardi, José Silva, João Antonio Corral, José Leandro de Almeida, Antonio Prois de Moraes e Silva e Antonio Biff.

MISSA DO GALO — Este ano não se realizou a tradicional missa do galo, em virtude de perdurar até o presente, a inexistência de um padre na paróquia e o que foi designado no mês passado não haver tomado posse.

CODIGO TRIBUTARIO — Devidamente aprovado pela Camara Municipal e sancionado pelo prefeito, deverá entrar em vigor no dia 1.º de janeiro de 1955, o novo Código Tributario do municipio.

EMPRESTIMO INTERNO — Será lançada nos primeiros dias de janeiro de 1955, a campanha do Empréstimo Interno, para aquisição de maquinas para abertura e conservação de estradas de rodagem.

ABONO — Não tendo sido aprovado na ultima sessão da Camara, o projeto de lei que concede abono de Natal aos funcionarios municipais, é certo que os mesmos não receberão o beneficio.

VIAJANTES — Seguiram para casa capital, os srs. Mario Carneiro Bernardino e família; Paulo Gomes dos Santos; Angelo Piai e família e Manuel Ferreira Reis.

PIQUEROBI, 20. — CAMARA MUNICIPAL — Sessão do dia 24. — Lida a ata anterior, foi aprovada sem debates. Cartão de boas festas do sr. Olavo Batista Filho, inspetor regional de Estatística de São Paulo. Requerimento do vereador José Leonardo de Almeida, solicitando fosse oficiado ao prefeito municipal, a fim de que este informe com respeito a uma indicação da Casa de 1953, com referencia a população bovina do municipio.

Requerimento do vereador José Leonardo de Almeida, solicitando fosse oficiado ao suplente de delegado em exercicio, pedindo providencias com o fim de colir escandalos que vem sendo provocados à noite por elementos alcoolizados e outros. Requerimento do vereador Angelo Piai, solicitando 10 dias de licença. Requerimento de diversos vereadores solicitando ao presidente, convocar sessão extraordinária após o projeto de lei que concede abono de Natal aos funcionarios municipais, contra voto do vereador João Antonio Corral e aprovado. Ordem do dia — Processo n.º 33-54, aprovado em 2.ª discussão. — Frasequada a palavra aos vereadores, usou-a o vereador João Antonio Corral, solicitando seja oficiado ao chefe do Executivo, a fim de que tome urgentes providencias no caso "bueiros" nas proximidades da estrada do Rio do Peixe, que da forma que está não pode continuar. Manifestaram-se sobre o assunto os vereadores José Silva e Antonio Prois de Moraes e Silva, que apoiaram a opinião e sugestão do vereador João Antonio Corral. A seguir, formularam votos de Felis Neta e Ano Novo, ao Legislativo e Executivo e aos funcionarios. Estiveram presentes os vereadores: — José Moscardi, José Silva, João Antonio Corral, José Leandro de Almeida, Antonio Prois de Moraes e Silva e Antonio Biff.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA — Conforme requerimento apresentado por varios vereadores, cinco minutos após encerrada a ordinária, o sr. presidente deu por aberta a sessão extraordinária, convocando para assumir a 2.ª secretaria o vereador Antonio Biff, por ter-se retirado o vereador João Antonio Corral. Expostas o tempo regimental e como não houvesse "quorum", o presidente, deu por encerrada a sessão. Estiveram presentes à esta sessão os vereadores: — José Moscardi, José Silva, João Antonio Corral, José Leandro de Almeida, Antonio Prois de Moraes e Silva e Antonio Biff.

MISSA DO GALO — Este ano não se realizou a tradicional missa do galo, em virtude de perdurar até o presente, a inexistência de um padre na paróquia e o que foi designado no mês passado não haver tomado posse.

CODIGO TRIBUTARIO — Devidamente aprovado pela Camara Municipal e sancionado pelo prefeito, deverá entrar em vigor no dia 1.º de janeiro de 1955, o novo Código Tributario do municipio.

EMPRESTIMO INTERNO — Será lançada nos primeiros dias de janeiro de 1955, a campanha do Empréstimo Interno, para aquisição de maquinas para abertura e conservação de estradas de rodagem.

ABONO — Não tendo sido aprovado na ultima sessão da Camara, o projeto de lei que concede abono de Natal aos funcionarios municipais, é certo que os mesmos não receberão o beneficio.

VIAJANTES — Seguiram para casa capital, os srs. Mario Carneiro Bernardino e família; Paulo Gomes dos Santos; Angelo Piai e família e Manuel Ferreira Reis.

SOCORRO

SOCORRO, 29 — CAMARA MUNICIPAL — Dos diversos assuntos tratados na sessão da Camara Municipal, de segunda-feira, destacam-se por sua importancia:

a) retirada do projeto de resolução, apresentado pelo vereador José Aranha, que objetivou a cassação do mandato do vereador Pedro Mendes Leite; b) aprovação da discussão do projeto autorizando a Cia. Telefonica elevar as suas tarifas com o fim de aumentar os vencimentos dos seus funcionarios, projeto esse que recebeu emenda do vereador Imir Baladi, pela qual caducava a lei de 6 meses após sua promulgação, no caso de não atenderem os pedidos dos interessados na instalação de aparelhos novos no municipio de Socorro; c) transferência de 1.º para 6 de janeiro da data para eleição da mesa da Camara Municipal para o ano de 1955.

NATAL DOS POBRES

Teve lugar no dia 25, na Vila Vicentina a festa do Natal dos Pobres, promovida pelas Filhas de Maria da Via União. Após a missa, que foi rezada na capela da Vila, foi servida uma fina mesa de doces e chocolate aos pobres residentes e aos demais pobres de Socorro.

O Centro Espirito comemorou o Natal dos Pobres em sua sede, distribuindo grande quantidade de brinquedos e peças de roupas às crianças pobres.

DONATIVO — A sra. Ida Gomes fez donativo de Cr\$ 100,00 à capela da Santa Casa. Para o mesmo fim fizeram donativos mais as seguintes pessoas: sr. Antonio dos Santos, Cr\$ 200,00; um anonimo, Cr\$ 100,00 e sra. Teresinha Coll, 4 toalhinhas; o sr. Angelo Griscuolo, residente em São Paulo, fez donativo de Cr\$ 300,00 ao Asilo das Velhas; o sr. Aurelio Beliniani e sua sra.; Liberina Colafiori Beliniani, fizeram donativo de Cr\$ 1.000,00 para serem divididos em partes iguais ao Asilo das Velhas, Orfanato "Dom Bosco", Santa Casa, Escola Vicentina e Vila Vicentina cabendo Cr\$ 200,00 a cada uma.

NASCIMENTO — Nesta cidade, o Natal dos Pobres e sra. do sr. Paschoalino Sigalo e sra. Teresinha de Lima Sigalo.

BATISMO — Foi batizado o menino Livio, filho do sr. Silvio Benedito e da sra. Conceição Pinto Benedito. Foram padrinhos, o sr. Americo Benedito e a sra. Dorina Benedito.

CASAMENTO — Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial da sra. Ana de Sousa Pinto com o sr. Francisco de Assis Ferreira.

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 25 — FESTAS DE FORMATURA — Serão realizadas, nos dias 26 e 29 do corrente, as solenidades de formatura de diplomados, no Cine Teatro Capitolio. Dia 29 — às 22 horas, baile na sede do Cruzeiro F. Clube. A turma de professores será parafinada pela sra. Leonor Mendes de Barros. São os seguintes, os novos professores: Teresa Aparecida Mendes, Afra Teixeira, Onira Marcondes de Carvalho, Dalva Ferreira Abdalla, Adela Augusta F. Ramos Eloi, de Oliveira Dória, Helena Sacramento Rosa, Odilva Dorat, Avany Ruy Cortim, Agayra Jacira de Oliveira Campos, Maria Anelia Silva, Dalma de Oliveira, Alberto Miguel Roman, Ofelia Saraiva Quintanilha, Maria Teresa de Castro, Arsenio Francisco P. A. Bertone, Luiz Carlos Moia, Geraldo Rocha, José Carlos Norberto, Iracema de Toledo Perroni, Maria Angela Faria, Leda Maria Braga, Evani Ramos da Silva, Teresinha de Medeiros Capucho, Nilda Scaldafieri, Valdir G. Marques, Maria Aparecida Alves, Valter Ramos da Silva, Alice Abdalla, Elza de Oliveira Campos, Deodato Cypriano Pinto, Piero Raphael Villani, Olga de Luca Silveira, Maria Inês Senna Costa, Elza Boudh Jha, João Rodrigues Filho, Teresinha Emeri Colturro, Benedita Azeiteiro de Carvalho, Antonio Antonio Gonçalves Pereira, Teresinha Luz, Alga Pinto, Maria Stela de S. Garcia, Guilmar Xavier, Lúcia Malri Romaneli, Maria Fernandes Ribeiro, Hamilton Vieira Mendes, orador, Maria Auxiliadora G. Ramalho, Mauri José Sampaio, Maril Aparecida de Castro, José Quintanilha, José Claudio Fortes, Maria Auxiliadora S. Rosa, Laila Zevalk, José de Almeida Coutinho, Shirley Lopes de Carvalho, Dinés Val da Costa, Zaida Rube, Harlem I. Notoberito, Maria Aparecida F. Valente Moreira, Maria Elir Cipriano Rocha, Haide de Freitas, Carlos Martins Antico, Maria Lizete Lombardi, João Stokier Mala, Teresinha Carriro Brandão Ribeiro, Margarida M. Riva Dutra, Teresinha Maria da Silva, Maria Mirtes de Aquino, José de Almeida. No convite é prestada uma homenagem a cidade da seguinte frase, formada com uma letra do nome de cada diplomando: "Professorandos do Colegio Osvaldo Cruz homenagem São Paulo em seu IV Centenario".

A Escola Técnica de Comercio de Cruzeiro realizará sua festa de formatura nos dias 25 e 26 do corrente. Dia 25 — às 20 horas, solene colação de grau, no salão do Gremio Dramático "Alexandre Toledo". Dia 26, às 10 horas, missa de ação de graças, na matriz local. Será parafinado o deputado federal Arnaldo dos Santos Cerdeira.

CRUZEIRO, 25 — FESTAS DE FORMATURA — Serão realizadas, nos dias 26 e 29 do corrente, as solenidades de formatura de diplomados, no Cine Teatro Capitolio. Dia 29 — às 22 horas, baile na sede do Cruzeiro F. Clube. A turma de professores será parafinada pela sra. Leonor Mendes de Barros. São os seguintes, os novos professores: Teresa Aparecida Mendes, Afra Teixeira, Onira Marcondes de Carvalho, Dalva Ferreira Abdalla, Adela Augusta F. Ramos Eloi, de Oliveira Dória, Helena Sacramento Rosa, Odilva Dorat, Avany Ruy Cortim, Agayra Jacira de Oliveira Campos, Maria Anelia Silva, Dalma de Oliveira, Alberto Miguel Roman, Ofelia Saraiva Quintanilha, Maria Teresa de Castro, Arsenio Francisco P. A. Bertone, Luiz Carlos Moia, Geraldo Rocha, José Carlos Norberto, Iracema de Toledo Perroni, Maria Angela Faria, Leda Maria Braga, Evani Ramos da Silva, Teresinha de Medeiros Capucho, Nilda Scaldafieri, Valdir G. Marques, Maria Aparecida Alves, Valter Ramos da Silva, Alice Abdalla, Elza de Oliveira Campos, Deodato Cypriano Pinto, Piero Raphael Villani, Olga de Luca Silveira, Maria Inês Senna Costa, Elza Boudh Jha, João Rodrigues Filho, Teresinha Emeri Colturro, Benedita Azeiteiro de Carvalho, Antonio Antonio Gonçalves Pereira, Teresinha Luz, Alga Pinto, Maria Stela de S. Garcia, Guilmar Xavier, Lúcia Malri Romaneli, Maria Fernandes Ribeiro, Hamilton Vieira Mendes, orador, Maria Auxiliadora G. Ramalho, Mauri José Sampaio, Maril Aparecida de Castro, José Quintanilha, José Claudio Fortes, Maria Auxiliadora S. Rosa, Laila Zevalk, José de Almeida Coutinho, Shirley Lopes de Carvalho, Dinés Val da Costa, Zaida Rube, Harlem I. Notoberito, Maria Aparecida F. Valente Moreira, Maria Elir Cipriano Rocha, Haide de Freitas, Carlos Martins Antico, Maria Lizete Lombardi, João Stokier Mala, Teresinha Carriro Brandão Ribeiro, Margarida M. Riva Dutra, Teresinha Maria da Silva, Maria Mirtes de Aquino, José de Almeida. No convite é prestada uma homenagem a cidade da seguinte frase, formada com uma letra do nome de cada diplomando: "Professorandos do Colegio Osvaldo Cruz homenagem São Paulo em seu IV Centenario".

CRUZEIRO, 25 — FESTAS DE FORMATURA — Serão realizadas, nos dias 26 e 29 do corrente, as solenidades de formatura de diplomados, no Cine Teatro Capitolio. Dia 29 — às 22 horas, baile na sede do Cruzeiro F. Clube. A turma de professores será parafinada pela sra. Leonor Mendes de Barros. São os seguintes, os novos professores: Teresa Aparecida Mendes, Afra Teixeira, Onira Marcondes de Carvalho, Dalva Ferreira Abdalla, Adela Augusta F. Ramos Eloi, de Oliveira Dória, Helena Sacramento Rosa, Odilva Dorat, Avany Ruy Cortim, Agayra Jacira de Oliveira Campos, Maria Anelia Silva, Dalma de Oliveira, Alberto Miguel Roman, Ofelia Saraiva Quintanilha, Maria Teresa de Castro, Arsenio Francisco P. A. Bertone, Luiz Carlos Moia, Geraldo Rocha, José Carlos Norberto, Iracema de Toledo Perroni, Maria Angela Faria, Leda Maria Braga, Evani Ramos da Silva, Teresinha de Medeiros Capucho, Nilda Scaldafieri, Valdir G. Marques, Maria Aparecida Alves, Valter Ramos da Silva, Alice Abdalla, Elza de Oliveira Campos, Deodato Cypriano Pinto, Piero Raphael Villani, Olga de Luca Silveira, Maria Inês Senna Costa, Elza Boudh Jha, João Rodrigues Filho, Teresinha Emeri Colturro, Benedita Azeiteiro de Carvalho, Antonio Antonio Gonçalves Pereira, Teresinha Luz, Alga Pinto, Maria Stela de S. Garcia, Guilmar Xavier, Lúcia Malri Romaneli, Maria Fernandes Ribeiro, Hamilton Vieira Mendes, orador, Maria Auxiliadora G. Ramalho, Mauri José Sampaio, Maril Aparecida de Castro, José Quintanilha, José Claudio Fortes, Maria Auxiliadora S. Rosa, Laila Zevalk, José de Almeida Coutinho, Shirley Lopes de Carvalho, Dinés Val da Costa, Zaida Rube, Harlem I. Notoberito, Maria Aparecida F. Valente Moreira, Maria Elir Cipriano Rocha, Haide de Freitas, Carlos Martins Antico, Maria Lizete Lombardi, João Stokier Mala, Teresinha Carriro Brandão Ribeiro, Margarida M. Riva Dutra, Teresinha Maria da Silva, Maria Mirtes de Aquino, José de Almeida. No convite é prestada uma homenagem a cidade da seguinte frase, formada com uma letra do nome de cada diplomando: "Professorandos do Colegio Osvaldo Cruz homenagem São Paulo em seu IV Centenario".

CRUZEIRO, 25 — FESTAS DE FORMATURA — Serão realizadas, nos dias 26 e 29 do corrente, as solenidades de formatura de diplomados, no Cine Teatro Capitolio. Dia 29 — às 22 horas, baile na sede do Cruzeiro F. Clube. A turma de professores será parafinada pela sra. Leonor Mendes de Barros. São os seguintes, os novos professores: Teresa Aparecida Mendes, Afra Teixeira, Onira Marcondes de Carvalho, Dalva Ferreira Abdalla, Adela Augusta F. Ramos Eloi, de Oliveira Dória, Helena Sacramento Rosa, Odilva Dorat, Avany Ruy Cortim, Agayra Jacira de Oliveira Campos, Maria Anelia Silva, Dalma de Oliveira, Alberto Miguel Roman, Ofelia Saraiva Quintanilha, Maria Teresa de Castro, Arsenio Francisco P. A. Bertone, Luiz Carlos Moia, Geraldo Rocha, José Carlos Norberto, Iracema de Toledo Perroni, Maria Angela Faria, Leda Maria Braga, Evani Ramos da Silva, Teresinha de Medeiros Capucho, Nilda Scaldafieri, Valdir G. Marques, Maria Aparecida Alves, Valter Ramos da Silva, Alice Abdalla, Elza de Oliveira Campos, Deodato Cypriano Pinto, Piero Raphael Villani, Olga de Luca Silveira, Maria Inês Senna Costa, Elza Boudh Jha, João Rodrigues Filho, Teresinha Emeri Coltur

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA — Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RITA — Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Richard Widmark — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Jean Peters — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK — Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR — Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI — Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS — CONTINUA FECHADO PARA ULTIMAS REFORMAS EM TODO O SEU INTERIOR

TROPICAL — Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Escravos do Amor — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 15,50 horas.

HOLLYWOOD — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Nunca Deveriam Amar-se — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 15,50 horas.

SAMMARONE — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Febre do Desejo — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 15,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Leve-me Em Teus Braços — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 15,50 horas.

ICARAI — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Manto da Soledade — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 15,50 horas.

RECREIO — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Vitória da Sua Consciência — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 15,50 horas.

STA. HELENA — Alma Inevitável — Com Tony Curtis — Caele Branco — Proib. 10 anos — Campos Atual — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — O Monstro Magnético — Com Richard Carlson — A Espada de Damasco — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Malandros em 4.ª Dimensão — Nacional com Jayme Costa — O Vingador — Proib. 18 anos — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Expresso de Bombaim — Com John Hall — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — Fruto Proibido — Com Françoise Arnoul — Pistoleiros em Ação — Proib. 18 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A Última Sentença — Com Charles Vanel — Mistérios de Tanger — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Fruto Proibido — Com Fernandel — Proib. 18 anos — Jogadores Sem Lei — Atual em Rev. — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — A Lança Escarlate — Com John Bentley — Um Retrato de Mulher — Proib. 10 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Anjo do Mal — Com Richard Widmark — Estátua de Carne — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — O Soldado da Rainha — Com Thelma Power — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Noite Sem Estreias — Com David Farrer — Fugitivos da Guilhotina — R. Campos — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Nunca Fomos Covardes — Com Paul Douglas — Acordes do Coração — J. Campos — Nacional — As 19,15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — A Rainha do Mar — Com Esther Williams — Brasil na Tela — Naci. As 19 e 21 hs.

ITAIM — Fronteira da Crueldade — Com Brian Donlevy — Vingança Brutal — Proib. 14 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Sem Lei Nem Pousa — Com Alex Jones — Canção Inesquecível — Not. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — O Rei do Samba — Nacional com Bene Nunes — Rebenço Selvagem — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

STAR — A Jovem Que Tinha Tudo — Com Elizabeth Taylor — Res. da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBRANO — A Torre de Londres — Com Boris Karloff — Mulheres Sem o Amanhã — V. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — A Morte nas Sombras — Com Gall Russell — Crisito Proibido — J. Campos — Nac. As 18,45 horas.

MAEINGA — Forja de Paixões — Com John Lund — Falsa Verdade — Rep. Campos — Nacional — As 19,45 horas.

IP. PALACIO — Luzes da Ribalta — Super produção — Com Charles Chaplin — Res. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte — Don Pelagio, Alice Armisen, Arthur Salvador, Piolin e Pinatti — 2.ª parte: "O ROUBO DO COLAR" — De A. Pinto — As 20,30 horas.

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

Apenas sete filmes em cartaz na primeira semana do ano, sendo 4 americanos, 1 italiano, 1 sueco e 1 brasileiro — O cartaz nacional "Os Tres Garimpeiros" promete ser o espetáculo mais interessante — "Madalena", de Genina, também se apresenta com muitas credenciais — Dos demais, apenas "Ratos do Deserto" deverá se destacar

1955 começa modestamente, com uma semana de lançamentos despretensiosos, conjugando pouca quantidade com outro tanto de qualidade. O acontecimento mais expressivo desta semana é a apresentação da película brasileira "Os Tres Garimpeiros", que reúne os dois grandes de "O Cangaceiro" mais Heli Souto e Aurora Duarte, sob a direção de Gianni Pons, que ocupará 24 cinemas do circuito Serrador, liderados pelos Art Palácio e Bandeirantes. Outros cartazes de algumas perspectivas é "Madalena", realização de Genina, que veremos em teatros no Marrocos. O cinema sueco estará presente no Jussara em "Fais Sotelo", estudando um problema social. O cinema americano se apresentará através de quatro filmes, dos quais o melhor deverá ser "Ratos do Deserto", no Marabá, na direção de Robert Wise e interpretação de James Mason como o marcial Kimmel. Os demais são: um filme do gênero ciência-ficção, "Fera do Planeta", no Ritz-S. João; "Mar dos Navios Perdidos", versando sobre as atividades dos guarda-costas da marinha americana; e "Uma Canção e Um Beijo", um musical sobre astros da televisão, já bastante atrasado, para o S. Bento.

"OS TRES GARIMPEIROS" tendo se constituir em um ótimo espetáculo.

No Art Palácio, Bandeirantes e mais 22 salas, temos a realização de Produtores Independentes Ltda. "Os Tres Garimpeiros", direção de Gianni Pons ("Veneno"), com argumento de Teofilo G. P. Andrade, fotografia de Jack Mills, montagem de Lucio Braun e canções por Tito Medeiros e Erion Chaves, com Alberto Ruschel, Milton Ribeiro, Aurora Duarte, Heli Souto, Ricardo Campos, Caetano Gherardi, Tito S. Bacarin e a filha dos índios Tereza. Rodado em grande parte em Mato Grosso, tem sua época em 1958, quando ainda em curso a guerra do Paraguai e evoca uma fase difícil para nosso governo, quando os fornecedores de armas se recusaram a entregar mais armamentos se não fossem pagos em ouro de lei. Aí é que missões do Exército se dirigem até a zona dos garimpos, a fim de entrar em negociações diretas com os garimpeiros. Mas um mal entendido coloca ambos em posições frontais, originando discussões e brigas, até um duelo de chicote contra facão, entre o chefe da missão e o mais forte dos garimpeiros, naturalmente Ruschel e Milton Ribeiro. O romance de amor também está presente, entre Ruschel e Aurora Duarte. O filme é de características bem próximas de "O Cangaceiro" e serve-se de alguns dos artistas que fizeram nome com aquele filme, prometendo

presentar a Virgem Maria na secular procissão de sexta-feira santa que é tradicional em um povoado montanhês, provocando, com seu impensado gesto, as mais terríveis consequências. Genina teve um tema onde as ilações psicológicas são frequentes.

WALTER ROCHA

tes, favorecendo-o na criação de um espetáculo típico do seu gênero realista.

"RATOS DO DESERTO"

O Marabá apresentará, amanhã, "Ratos do Deserto", (Desert Rats), da 20th-Fox, de maio de 1953, produzido por Robert L. Jacks e dirigido por Robert Wise, com Richard Burton, Robert Newton, Robert Douglas, James Mason, Chips Rafferty e outros. O autor do argumento é Richard Murphy, o mesmo de "Boomerang", semi-documentário de Elia Kazan, que desta vez tomou por base a campanha africana na última guerra, focalizando, ainda em termos de semi-documentário, o que foi o cerco que as tropas do marechal Rommel moveram, durante 242 dias, aos australianos encerrados em Tobruk. Richard Burton faz um jri e eficiente comandante dos australianos, enquanto que Mason dá-nos, mais uma vez, um admirável retrato do que foi a celebre "Raposa do Deserto", e Robert Newton incarna um soldado beerrado, que anteriormente fora professor de Burton. O pano de fundo da história é a sucessão de batalhas, sucessos ou derrotas, que cercaram aquele famoso fortim do norte da África, assim como a diversidade de problemas pessoais de cada soldado. Há algumas batalhas verdadeiramente memoráveis.

"MAR DOS NAVIOS PERDIDOS" No Broadway, a Republic apresenta "Mar dos Navios Perdidos" (Sea of Lost Ships), de outubro de 1953, produzido e dirigido por Joseph Kane, com argumento de Norman Reilly Ransome (premiado pela Academia pelo argumento de "Emile Zola", em 1937 e que colaborou no argumento de "Um Sino para Adão") e roteiro de Stese Fisher, com interpretação de John Derek, Wanda Hendrix, Walter Brennan, Richard Jaeckel, Tom Tully, Barton MacLane e Erin O'Brien Moore. Contando com a colaboração do Corpo de Guarda Costas da Marinha Americana, desde a Academia de New London até os cruzeiros de instrução dos cadetes, pelos mares do norte, John Derek e Richard Jaeckel são dois cadetes, ambos filhos de velhos marinheiros, que amam a mesma jovem, Wanda Hendrix, motivo pelo qual vivem brigando. Depois de formados, enfrentam-se no mesmo mar, o primeiro como subordinado ao segundo, e participam de uma operação de salvamento de um barco ameaçado pelos icebergs, e a antiga amizade domina os ressentimentos, fazendo-se voltar a ser bons amigos.

"FORA DO PLANETA"

No Ritz-São João, teremos, amanhã, "Fora do Planeta" ("The Rocket Man"), do gênero ciência-ficção, de maio de 1954, produzido por Leonard Goldstein e dirigido por Oscar Rudolph, com argumento de Lennox Bruce e Jack Henley, baseado em uma história de George W. George e George F. Slavin, com Charles Coburn, Spring Byington, Anne Francis, John Agar, Stanley Clements, Don Haggerty e o garoto George Winslow. A história acontece numa pequena localidade, em vésperas de eleições. Um garoto, que fora tirado de um orfanato para morar em casa da mulher que exerce as funções de juiz de paz do lugar, obtém, ninguém sabe como, um foguete, de um imaginário "homem do espaço", que possui extraordinário poder para fazer o bem, e com isso revolucionaria toda a cidade, impedindo que maus políticos vençam o pleito e preservando a integridade do orfanato. Mistura drama, comédia, romance e também ciência-ficção, mas seus resultados são apenas regulares, tanto mais que não dispõe, no elenco, de nenhum nome de maior projeção perante o público.

"UMA CANÇÃO E UM BEIJO"

No programa duplo do São Bento temos, ainda, uma comédia musical bastante atrasada, pois é de setembro de 1951. Trata-se de "Uma Canção e Um Beijo" (Sunny Side of the Street), da Columbia, produzida por Jonie Taps e dirigida por Richard Quine, os mesmos realizadores de "A Venus de Bagdad", que o "Bandeirantes" apresentou na semana finda, e de "Cantando no Rio", no Paratodos. O argumento é de Lee Loebe, e os intérpretes são os cantores Frankie Laine, Billy Daniels e Toni Arden, Terry Moore, Jerome Courtland, Audrey Long, Dick Wesson, Lynn Bari, Williams Tracy e Amanda Blake. Dirigida originalmente no mundo da mocidade que aprecia jazz, cantores e romances, esta é uma fina comédia musical tendo por fundo o ambiente da televisão, desfrutando, ainda, de um novo processo do Superinecolor, que se anuncia como da mais alta qualidade. Jerome Courtland faz o papel de um guia de estudo de televisão cujo maior sonho é ser cantor, enquanto Terry Moore é sua namorada. A diferença é Audrey Long, uma garota rica que foi namorada de Jerome em sua cidade natal, enquanto Lynn Bari aparece em uma ponta, como amiga de Terry. Mas o maior atrativo do filme é a presença dos cantores Frankie Laine e Billy Daniels, assim como de Toni Arden, que apresentam muitos de seus números, todos tendo como palco o estúdio da CBS em Hollywood. A direção de Quine, sendo a primeira, já deve demonstrar os progressos que fez, dos quais muito se beneficiou "A Venus de Bagdad". O filme deve proporcionar boa diversão aos apreciados de músicas e comédias ligeiras.

OS DEBATES CARTAZES

O Jussara apresenta "Os Pais Sotelo", produção sueca com Eva Sjöberg e Bengt Logardt, sobre a qual não disponho de qualquer elemento de informação. Trata-se de filme importado diretamente pela empresa do Jussara, que depois de sua exibição naquele cinema passa para a distribuição da Fama Filmes, e não tem precedido de nenhum material informativo.

A FESTA DO CORAÇÃO

A reprise da semana estará no Ipiranga, a partir de amanhã. Trata-se de "Um Rapaz do Outro Mundo", (Wonder Man), técnico, de 1945, com Denny Kaye, Virginia Mayo, Vera-Allen, Donald Woods e S. Z. Sakall. O Paratodos exibe "Heidi", e o Opera mantém em cartaz "O Maior Espetáculo da Terra", ambos em segunda semana de exibições. O Normandie, Republic e Metro mantêm seus atuais cartazes.

UMA NOVIDADE FILMICA

Dany Robin, Michel Aulclair, Hildegarde Neff, Michel Roux, Louis Seigner e Henri Cremonesi, são os principais intérpretes de "A Festa do Coração" (La Fête à Henriette), que por sua originalidade e técnica constitui uma verdadeira novidade filmica, digna do grande cinema que a realizou: Julien Duvivier. "A Festa do Coração" está em cartaz no cine Normandie sob a apresentação da França Filmes. VIRTUDE E' SEMPRE NEGADA A MULHER BONITA. EIS A TESE DE "MADALENA". O TECNICOLOR DIRIGIDO POR GENINA Sempre os homens costumam negar às mulheres bonitas o direito à honra e à virtude, eis a tese de Genina em "Madalena" (Maddalena), o Technicolor que comemora o Cinquentenario da Titanus. Baseado em "Servant of God" de Madeleine Masson de Belavalle, este filme de Genina nos conta a história da maior e mais infame heresia já praticada contra uma religião. Nos principais papéis, Maria Toren, Gino Cervi, Charles Vanel, Jacques Sernas e Polco Lull. A fotografia é de Claude Renoir e as músicas do maestro Antonio Varretti, que completam, neste filme da Art Films, a grande inspiração da autora do argumento e arte neo-realista do diretor Augusto Genina, que pretendeu, com este trabalho, fazer obra definitiva, para o cinema italiano.

HOMENS INDOMAVEIS

A partir do próximo dia 10, a RKO apresentará no Art Palácio e circuito "Homens Indomáveis", a vida violenta e sangrenta de quatro homens desesperados, em busca de liberdade. Nos principais papéis estão Elizabeth Scott, John Payne e Dan Duryea, secundados por Dolores Moran, Emile Meyer, Harry Carey Jr. e Allan Hale Jr. Um técnico de Benedict Bogeaus, dirigido por Allan Bwan.

A GRANDE COMEDIA DO CINEMA NACIONAL "TRABALHOU BEM GENIVAL"

Com excelente música de fundo, magnífica apresentação de Emília Borba, Carmelia Alves, Trio Nagô, "Ballet" Adamo, Edmundo Curjel, vozes de Rui Rei, Orlando Correlá e Jamelão encaixados em números luxuosos no argumento, vem ali a maior comédia musical-carnavalesca do cinema nacional, "Trabalhou Bem... Genival". Nos principais papéis vemos Ronaldo Lupo em duplo papel como ator e em papel in-ram como produtor, pois é ele o primeiro artista brasileiro a produzir um filme no Brasil; Diana Morel, Afonso Stuart, Suzy Kirby, sem contarmos com a

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Art Filmes — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Os Tres Garimpeiros — Alberto Ruschel — Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — Fama Filmes — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Filmes — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.

BROADWAY — Mar dos Navios Perdidos — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Heidi — Columbia — Res. Semana, 54x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Filmes — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Os Tres Garimpeiros — Fama Filmes — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 hs.

S. BENTO — Sinal Vermelho — Uma Canção e Um Beijo — Proib. 14 anos — Demônio do Circulo Vermelho — Série — P. Jornal, 54x15 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Filmes — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 hs.

MAJESTIC — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Filmes — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Homens do Mal — Desde 13,45 horas.

ARLEQUIM — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Filmes — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARAMOUNT — Heidi — Columbia — At. Atlântida, 54x50 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Uma Canção e Um Beijo — Demônio do Circulo Vermelho — Série — Not. Semana, 54x47 — Desde 13,15 horas.

LIBERDADE — Os Tres Garimpeiros — Alberto Ruschel — Proib. 10 anos — Fama Filmes — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Golpe Traqueiro — As 19,10 horas.

STA. CECILIA — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Filmes — As 19,40 e 21,30 horas.

S. PEDRO — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Tambores Selvagens — As 19,10 horas.

UNIVERSO — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — A Noiva da Marinha — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fazendeiros Fracassados — As 14,10 e 19,10 horas.

BRASIL — Heidi — Theo Lingen — Okinawa — Not. Semana, 54x49 — As 18,50 horas.

CLIMAX — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Filmes — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Filmes — As 19,40 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — A Volta de Pancho Vila — As 19 horas.

ROMA — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Um Retrato de Mulher — As 19 horas.

JUPITER — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Águia da Armada — As 14 e 19 horas.

PARIS — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Casanova Junior — As 19 horas.

LUX — Mar dos Navios Perdidos — Proib. 10 anos — Escuna do Diabo — As 19 horas.

S. CAETANO — Mar dos Navios Perdidos — Proib. 10 anos — Dama Por Uma Noite — As 18,50 horas.

MARACANA — Mar dos Navios Perdidos — Proib. 10 anos — Fogueira Cubano — As 19 horas.

ESTRELA — Heidi — Theo Lingen — Os Turbulentos — Proib. 10 anos — J. Têla, 54x48 — As 18,50 horas.

S. SEBASTIAO — Mar dos Navios Perdidos — Proib. 10 anos — Um Brotinho das Arábias — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. André) — Mar dos Navios Perdidos — Proib. 10 anos — Grito de Sangue — As 19 horas.

VITORIA — (Sto. André) — A Insatisfeita — Proib. 18 anos — Golpe Traqueiro — Nacional — As 20 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Último Guerreiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Tormenta no Alasca — Not. Semana — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Heidi — Os Valentes — Não Choram — J. Têla, 54x43 — As 19,30 horas.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas — RAPSDODIA — Com Elizabeth Taylor — Vittorio Gassman — Na tela panorâmica — Prog. livre — Acomp. nac.

DOIS DANNY KAYE... PARA ELE E O IRMÃO GEMELO... PARA GARGALHADAS DUPLAS!... E AS GARDIN-GIRLS PARA ENCANTAR!

Danny Kaye Um RAPAZ DO OUTRO MUNDO

Este filme não será exibido em cinemas silebto e "Circulo Serrador", durante 100 dias. PROIB. LIVRE - ACOMP. COM. NAC.

AMANHÃ *PIRANGA *ALHAMBRA *PARAMOUNT

JOIA *S. CECILIA *S. PEDRO *PIRATININGA *LUX

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

participação de 26 Trindade, Osvaldo Elias, Antonio Carlos e Zé Zé Macedo. Somente o contingente humorista do filme valeria o preço da entrada, pois eles nos prometem uma verdadeira febre de gargalhadas estrepitosas. Entretanto, segundo um crítico que viu o filme em "copião" o filme tem muito mais graça e vai causar espanto ao grande público pelo seu desenrolar convincente, alegre e muito cinematográfico. "Trabalhou bem... Genival" da Unida-Cinedistri vai entrar em cartaz brevemente na Cinelândia.

2ª O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

HOJE *OPERA AMANHÃ *ESTRELA *S. CECILIA

HOJE 12.30-13.30-15.40 17.50-20-22.10 2ª SEMANA

RIO GOIAS (LEBLON) JAPURA 13.30-15.40-17.50-20-22.10

POEMA DE AMOR RENÚNCIA! Rapsódia

ELIZABETH TAYLOR

VITTORIO GASSMAN

JOHN ERICSON - LOUIS CALHORN

PROGRAMA LIVRE



"MAR DOS NAVIOS PERDIDOS" — Ação espetacular é o que veremos na produção da Republic, "Mar dos Navios Perdidos", cujo desenrolar passa-se no Atlântico Norte, onde os navios se entrecrocavam com os "icebergs". Esta película que o Broadway e circuito apresentam, conta com a interpretação de John Derek, Wanda Hendrix, Walter Brennan, Richard Jaeckel, Tom Tully, Barton Mac Lane, Ben Cooper, Erin O'Brien-Moore, sob a direção de Joseph Kane.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE Av. Washington Luis, 4856

BOITE OASIS Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE Rua Freitas, 372

FAZENDA Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE Rua Bento Freitas, 46

CLUBE DOS 500 Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)

CHEZ-ARMANDO Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO Rua Epitacio Pessoa, 155

DINO Av. Brig. Luiz Antonio, 319

IKI - NOVO RESTAURANTE CHINES Rua Dom José de

NOVA VACINA CONTRA A VARIOLA

PARIS, 3 (AFP) — O prof. Roux apresentou hoje à Academia de Ciências importante comunicação relativa a um novo método de obtenção de uma vacina antivariolosa, que supprime a possibilidade de certos acidentes.

Em lugar de retirar a poça vacinal da pele de um bezerro ao qual fora previamente inoculado o vírus, o prof. Roux e seus auxiliares obtiveram o gárgalo "in vitro", abundantes de vírus bacteriológico puro. Esse vírus foi seguido tornado inativo graças a fôrma e a uma temperatura moderada. Numerosas experiências levaram à verificação de que o poder inativante da ananaseína assim obtida a sua perfeita inocuidade.

A essa ananaseína antivariolosa podem ser associadas outras vacinas preparadas segundo o mesmo método, em particular a ananaseína antipoliomielítica.

Presentemente, continuam as experiências em animais e no próprio homem.

DESAPARECIDO UM AVIAO MILITAR

ORAN, 3 (AFP) — As autoridades militares do aeródromo de Saida, perto de Oran, estão sem notícia de um avião militar "S-41", que partiu de Reims para Oran. Tem-se que o aparelho tinha desaparecido entre Barcelona e Oran, na tempestade, a menos que tenha pousado na Espanha.

As autoridades militares recusam revelar o número dos ocupantes e as características do aparelho.

Posse no Tribunal Federal de Recursos

RIO, 3 (Asapress) — Na primeira sessão deste ano, do Tribunal Federal de Recursos, realizada hoje, foram empossados respectivamente nos cargos de presidente e vice-presidente da Corte, os ministros Vasco Henriques de Avelar e Djalma de Cunha Melo.

ENCERRAMENTO DO 4.º SALÃO BAIANO DE BELAS ARTES

SALVADOR, 3 (Asapress) — Encerrou-se, ontem, o 4.º Salão Baiano de Belas Artes, da Divisão de Arte Moderna. Não houve solenidade nas tanto os artistas concorrentes como os aficionados da arte compareceram à Exposição, que apresentou quadros de artistas locais ao lado de diversos mestres de outros Estados.

A secretária do Salão pôs à disposição dos artistas concorrentes o catálogo ilustrado do Salão, que contém a relação completa dos trabalhos expostos, premiados e índice de artistas anteriormente premiados.

Treze milhões para a reconstrução da Pampulha

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O povo desta capital, recebeu com grande manifestação e entusiasmo, a notícia de abertura do crédito de 13 milhões de cruzeiros para a reconstrução da barragem da Pampulha, devendo verificar-se dentro em breve, o início das obras.

MULHER ENFORCADA EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 3 (AFP) — Pela primeira vez desde a independência do país, uma mulher foi enforcada na Índia. A execução ocorreu hoje de manhã, em Nova Delhi.

Rafiah Bat Kain condenada à morte pelo assassinio de três moças — suas empregadas — as quais ela acusava de manterem relações com seu marido e às quais ofereceu frios envenenados. Seu recurso à concessão da graça foi rejeitado.

Segundo as testemunhas, a condenada, marchou corajosamente para o patíbulo. Seu corpo foi entregue à sua família, após a execução.

O Ano Novo no mundo

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 2 (AFP) — Como em todos os anos, centenas de milhares de pessoas se comprimaram na noite da passagem do ano em "Times Square", para ali ver a "luz luminosa", decor do arranha-céu que deu seu nome a esse grande centro dos teatros de Nova York: a bola indica, quando chega ao término de seu percurso, que o Ano Novo começou.

Calculava-se nessa noite em mais de meio milhão o número de novaiorquenses que gritavam, sopravam apitos e faziam todo o ruído possível para festejar a chegada do Ano Novo. Todo ano, milhares de pessoas se comprimam na noite da passagem do ano em "Times Square", para ali ver a "luz luminosa", decor do arranha-céu que deu seu nome a esse grande centro dos teatros de Nova York: a bola indica, quando chega ao término de seu percurso, que o Ano Novo começou.

Este fim de ano, os que comemoravam a entrada de 1955 exibiam gigantescos chapéus chatos, denominados "discos voadores", pelo comerciante que os oferecia à multidão, e que conferiam um caráter mais extravagante do que nunca, em semelhante ocasião, à famosa Broadway.

DURARÃO ATÉ O DIA 16 OS FESTEJOS DO ANO NOVO NA RUSSIA

PARIS, 2 (AFP) — As autoridades soviéticas decidiram dar este ano às festas do Ano Novo uma amplitude maior que no ano passado.

Os órgãos soviéticos de informação, citados pela rádio de Moscou, anunciam, com efeito, que as festividades se prolongarão até 16 de janeiro, no passo que em 1953 elas duraram apenas dez dias.

Na capital da URSS, foi o Palácio do Kremlin, aberto à juventude moscovita desde o início do governo Malenkov, escolhido para as comemorações do Ano Novo à maneira das festas de Natal, abolidas na Rússia pelo regime comunista. E, pois, em tor-

O MERCADO DE SEGUROS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O pagamento de três milhões de dólares do sr. Aristoteles Onassis pelo mercado de seguros de Londres fez com que viessem à baila outros seguros pagos pelo mercado nos últimos meses. Esta é a última de uma série de grandes indenizações e a primeira impressão é de que se trata do ano mais dispendioso, desde há algum tempo, para as companhias seguradoras inglesas.

No mar houve grande número de desastres, o último dos quais foi o ocorrido com o petroleiro "Wrl Cneord", que se partiu em dois ao largo da costa de Gales. Este seguro, no entanto, ainda não foi pago, havendo a possibilidade de que metade do navio seja recuperada, mas como o valor total do seguro era de 1.715.000 libras, espera-se um pedido de indenização de pelo menos 850 mil libras.

No princípio do ano, foram pagos seguros de 500.000 libras pela perda de um petroleiro norueguês e 600.000 libras pela perda de um navio da Península and Oriental Lines, bem como várias indenizações pequenas pela perda de helicópteros de navios "Liberty".

Do passo que o desastre com o protótipo do "Britannia", foi coberto pelo governo, a perda do "Comet", no Mediterrâneo, em janeiro, custou ao mercado de seguro de Londres perto de 500.000 libras. O roubo de ouro da KLM provocou um pedido de indenização de 81 mil libras.

Embora os desastres marítimos e aéreos perficem uma considerável soma total, raramente são tão grandes individualmente como os pagamentos por fogo e danos. Os pedidos de indenização decorrentes das inundações da Costa Leste no início de 1953 ainda estão sendo recebidos este ano, e as últimas estimativas são de um total de 1.500.000 libras. No que se refere aos prejuízos dos furacões americanos, os efeitos do "Carol", "Hazel", "Edna" e "Dolly", ainda é muito cedo para dizer quanto custarão ao mercado de seguros de Londres, mas as estimativas americanas são de 200 milhões de dólares, que serão divididos entre Londres e Nova York.

Pedidos de indenização no valor de vários milhões de libras já foram recebidos, mas ainda não se sabe qual será a proporção a ser paga por Londres. Uma fonte menos noticiada de indenização foi o tremor de terra de Adelaide, que provocou cerca de 30.000 pedidos de indenização, no valor de 3 milhões de libras australianas, metade das quais foram cobertas pelo mercado londrino.

Os últimos dezesseis meses registraram os dois maiores pagamentos de indenização por incêndio em toda a história. Ambos os incêndios foram americanos. O primeiro foi o da fábrica da General Motors, em Livonia, Michigan, em agosto de 1953, que custou às companhias de seguro 30 milhões de dólares, metade dos quais pagos em Londres. O segundo ocorreu dois meses depois, na fábrica da American Distillery Company, em Pekin, Illinois. Os prejuízos foram calculados em dez milhões de dólares, parte dos quais pagos em Londres.

Desta forma, o mercado de seguro de Londres parece ter tido um mau ano. Contudo, não se deve tirar conclusões precipitadas. De acordo com os peritos, só três anos depois se pode determinar a contabilidade exata de um ano. Uma coisa, no entanto, é clara. O mercado de seguro de Londres paga milhões de libras todos os anos imediatamente — e em geral sem muita discussão. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL

— Ao iniciar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: —

CRS 430,00, para o Estilo Santos;

CRS 426,00, para o Estilo Santos Rio;

Sendo de CRs 368,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o contrato "B" foi paralisado; para os contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os preços, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 25 pontos e baixa de 30 pontos, e fechou com alta de 40 a 65 pontos, registrando 27.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

— Foi o seguinte o Movimento Estatístico do dia 31: entraram 29.032 sacas, foram embarcadas 50.102 e despachadas 358 sacas. Ficaram em estoque 2.424.923 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL

— As vendas no Disponível, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.308 sacas, somando desde 1.º do mês: 920.480 sacas.

CAMBIO

SANTOS

MERCADO OFICIAL

Compra Venda

Libra .. 51,40 52,69

Dólar .. 18,36 18,82

Dinamarca .. 2,63 2,74

Suécia .. 3,55 3,64

Checa .. 0,36 0,37

Estudo .. 0,63 0,67

PUBLICAÇÕES

"MILITIA"

— Está em circulação mais um número da revista mensal "Militia", órgão da Força Pública do Estado.

Do respectivo texto destacamos: —

"A Força Pública e a Polícia Civil";

"Exposição de casta pastores";

"Enemigos da IV Centenária";

"Relações entre os cardeais";

"Visita à Cidade de Foz de São Vicente";

"Aniversário do falecimento do cel. Pedro Dias de Campos";

"O ACORDEON" — Periódico da União Brasileira dos Acordeonistas — Ano V — Número de dezembro.

— A matéria relativa às atividades dos acordeonistas no Brasil, e, notadamente, os do nosso Estado.

— Entram as suas páginas vários gibiches, dentre os quais se destacam: de um grupo de acordeonistas alunos do Ginásio Koellie de Rio Claro e uma foto do festival anual de acordeon, no Teatro de Cultura Artística de São Paulo.

"ECONOMIA E FINANÇAS" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S.A. — Número 11 — Ano III — Do respectivo texto destacamos: —

"O presidente Perón nos italianos na Argentina";

"A conferência econômica interamericana do Rio de Janeiro; Ivan Mello Lombardi, pelo Escritório Comercial do Comércio do Rio de Janeiro; Camilo — Capitais — Empréstimos; Importação — Exportação; Títulos no Mercado; Oscar Thomazelli; Países — Cheque — Papel Moeda; Produção (Café) — Algodão — Petróleo — Agricultura";

"BOLETIM BRASILEIRO" — Dezembro — Assunção (Paraguai) — Abre com um artigo sobre o desenvolvimento das fábricas de São Paulo, publicado por uma estatística sobre a produção industrial, número de operários e outros dados, dentre os quais damos a seguir: —

"Existiam em São Paulo, em 1900, apenas 165 estabelecimentos fabris. Esse número aumentou para 4.145, em 1920, para 14.225, em 1940 e para 24.519 no ano de 1950.

O número de operários, em atividade, era, em 1907, de 24.600, em 1920, de 84.800, em 1940, de 275.000, em 1950, de cerca de 485.000.

O boletim que é publicado, mensalmente, pelo Escritório Comercial do Brasil, está no número 52 e é publicado em castelhano.

"INFORMAÇÕES DO JAPÃO" — Número de dezembro, contendo o seguinte texto: "Feira Internacional do Comércio"; "Em Oitawa o Japão sedera ao Plano Colômbio na qualidade de Nômade Doador"; "Restaurada a concessão de bolsas de estudo aos estudantes estrangeiros após um lapso de 10 anos"; "O estado atual da economia japonesa";

"COOPERATIVAS ESCOLARES" — O Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, está divulgando um folheto sobre cooperativas escolares, como método de ensino na educação agropecuária, industrial e comercial.

no de uma "Árvore do Ano Novo", que os escolares de Moscou, por um lado, e a juventude, por sua vez, assistem aos jogos, representações, concertos, bailes, organizados por sua intenção pelas autoridades, na sala capltular dos palácios de São Jorge, no grande palácio do Kremlin.

TÍTULOS

SANTOS

MERCADO OFICIAL DE CAFÉ

Contrato "B"

Janeiro .. 399,40 399,40

Março .. 406,50 406,50

Maio .. 403,90 403,90

Julho .. 403,90 403,90

Setembro .. 399,90 399,90

Dezembro .. 399,90 399,90

Vendas .. Par. Par.

MOVIMENTO DECLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 30-12: n.houve — Dia 31-12: 39 fardos. — Dia 3-1: n.houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA 1953 1954

De 1-1 a 30-11 .. 22.748.650 14.383.667

De 1-12 a 30-12 (X) .. 2.171.130 753.160

Em 31-12 (X) .. 72.010

TOTAL .. 24.991.790 15.136.827

EXTERIOR

De 1-1 a 30-11 .. 118.363.218

De 1-12 a 30-12 (X) .. 28.522.420

Em 31-12 (X) .. 1.269.980

TOTAL .. 148.155.598 283.552.396

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS

SAO PAULO, 3.

Fios cardados cru: TFCELAGEM

Hoje (rocas-meadas ou conicas)

Título n. 2 (casame) .. 36,00

4 .. 37,00

6 .. 38,00

8 .. 39,00

10 .. 40,00

12 .. 41,00

14 .. 42,00

16 .. 43,00

18 .. 44,00

20 .. 45,00

22 .. 46,00

24 .. 47,00

26 .. 48,00

28 .. 49,00

30 .. 50,00

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)

Hoje

Título n. 2 (casame) .. 36,00

4 .. 37,00

6 .. 38,00

8 .. 39,00

10 .. 40,00

12 .. 41,00

14 .. 42,00

16 .. 43,00

18 .. 44,00

20 .. 45,00

22 .. 46,00

24 .. 47,00

26 .. 48,00

28 .. 49,00

30 .. 50,00

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)

Hoje

Título n. 2 (casame) .. 36,00

4 .. 37,00

6 .. 38,00

8 .. 39,00

10 .. 40,00

12 .. 41,00

14 .. 42,00

16 .. 43,00

18 .. 44,00

20 .. 45,00

22 .. 46,00

24 .. 47,00

26 .. 48,00

28 .. 49,00

30 .. 50,00

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)

Hoje

Título n. 2 (casame) .. 36,00

4 .. 37,00

6 .. 38,00

8 .. 39,00

10 .. 40,00

12 .. 41,00

14 .. 42,00

16 .. 43,00

18 .. 44,00

20 .. 45,00

22 .. 46,00

24 .. 47,00

26 .. 48,00

28 .. 49,00

30 .. 50,00

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)

Hoje

Título n. 2 (casame) .. 36,00

4 .. 37,00

6 .. 38,00

TÍTULOS

SAO PAULO

Não houve movimento ontem, neste mercado.

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

Termo e disponível não funcionaram ontem.

MOVIMENTO DECLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 30-12: n.houve — Dia 31-12: 39 fardos. — Dia 3-1: n.houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA 1953 1954

De 1-1 a 30-11 .. 22.748.650 14.383.667

De 1-12 a 30-12 (X) .. 2.171.130 753.160

Em 31-12 (X) .. 72.010

TOTAL .. 24.991.790 15.136.827

EXTERIOR

De 1-1 a 30-11 .. 118.363.218

De 1-12 a 30-12 (X) .. 28.522.420

Em 31-12 (X) .. 1.269.980

TOTAL .. 148.155.598 283.552.396

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS

SAO PAULO, 3.

Fios cardados cru: TFCELAGEM

DESENTENDIMENTO POLICAMENTE PORFIRIO DA PAZ E OS «JANISTAS»

Declarações categoricas do vice-prefeito em exercicio de que não ficará na Prefeitura — A presidencia do PTB e o general Porfirio da Paz — Adiadas as provas do concurso de educadoras — Empreiteiros cobram as dividas

Na tarde de ontem, o general Porfirio da Paz foi indagado pelos jornalistas credenciados em seu gabinete sobre a maneira pela qual recebera um manifesto assinado por varias pessoas que se dizem heróis de 22 de março e de 3 de outubro, no qual se insiste com a exaltação para que permaneça na Prefeitura depois de 31 de janeiro próximo, e que lute para impedir que o sr. William Salem assuma o Executivo da cidade.

O vice-prefeito, aludindo ao sr. Janio Quadros como "doutor" e "sua excelência", o que não é comum nas suas palestras com a

imprensa, observou que conhecia os signatarios do manifesto e lhes dedicava apreço "irmãos e amigos", mas que, apesar disso, continuava a manter o firme proposito de deixar a Prefeitura quando o sr. Janio Quadros reassumir, a 18 de janeiro próximo, e empossar-se posteriormente, na vice-governança do Estado. Frisou, claramente, que essa sua decisão já está expressa em carta que enviara ao presidente da Câmara Municipal e através de declarações suas nos jornais.

— "Não há duvida alguma. Não ficarei na Prefeitura depois de 31 de janeiro. Caso o dr. Janio Quadros entenda em transmitir-me o cargo novamente, após a data em que termina sua licença, ou seja, a 18 de janeiro, ficarei até o termino desse mês. Caso contrario, deixo a Prefeitura no dia 18 mesmo" — afirmou o general Porfirio da Paz.

Um repórter pergunta se a presença do sr. Janio Quadros poderia leva-lo a mudar de opinião. Responde o vice-prefeito em exercicio que o "dr. Janio Quadros é governador e toma posse no cargo a 1.º de fevereiro e eu sou o vice-governador e tomou posse no cargo na mesma data."

Concluindo, disse que tão logo chegue o dr. Janio Quadros, pessoalmente ou através de uma outra pessoa, levará ao conhecimento do governador eleito sua decisão.

PRESIDENCIA DO PTB

Indagado se tinha conhecimento de um movimento nas hostes do PTB para leva-lo à presidencia da direção estadual do partido, em São Paulo, declarou o general Porfirio da Paz:

— "Não posso negar. Há um movimento com esse fim. Não tenho conhecimento de mais nada a respeito".

ADIADAS AS PROVAS

Foram adiadas para os dias 7, 8 e 9 deste mês as provas do concurso para o preenchimento de cargos de educadoras nos novos parques infantis da Prefeitura, que iriam ser iniciadas no dia 5 do corrente. No dia 7, as 9 horas, terão lugar as provas para recreacionistas e, às 15 horas, as destinadas às educadoras-jardineiras. Nos dias 8 e 9, em horário a ser marcado, serão realizadas as provas para as demais especialidades.

SUPLEMENTAÇÃO

Declarou o sr. general Porfirio da Paz que o sr. William Salem lhe dissera, durante a reunião realizada sexta-feira ultima, na Prefeitura, que logo após a sessão de 25 de janeiro da Câmara Municipal, possivelmente no dia seguinte haverá nova sessão, quando será colocado em pauta o projeto de suplementação de verbas orçamentárias, que tanta celeuma vem causando na administração e política municipais.

VIADUTO JACAGUAI

Adiantou o sr. secretário de Obras, sr. Joaquim Tomé Filho, que foi aprovada a concorrência pública para a construção do viaduto Jacaguai, sobre a avenida Anhangabá e acompanhando o traçado da rua Jacaguai, que terá o comprimento de 49,45 mts. e a largura de 26,24 mts. O custo das obras foi fixado, de acordo com a concorrência em Cr\$ 10.107.391,60. O termino das obras está previsto para daqui a 300 dias.

EM REITEIROS

Os empreiteiros de obras publicas municipais, que são credores de alguns milhões de cruzeiros que a Prefeitura não paga há mais de 4 meses, estiveram ontem, à tarde, na sede do Executivo da cidade, a procura do vice-prefeito em exercicio. Como não houvessem marcado audiência, marcaram-na para hoje, quando, ao que se informa, apresentaram um "ultimatum" ao general Porfirio da Paz, pois, caso o pagamento não seja satisfeito, paralisarão as obras e mandamento até o saldo da dívida.

VISITA

A fim de entregar ao prefeito de São Paulo uma mensagem de congratulações e de apreço pela recém-estabelecida ligação aérea

entre a capital paulista e a cidade de Haarlem, na Holanda, estiveram ontem, à tarde, no gabinete do general Porfirio da Paz, o sr. Jos Lodewyckx, redator-chefe do mais antigo jornal do mundo, que se edita naquela cidade desde 1666, o "Opere h'v Haarlemsche Courant", e diretores da Cia. Real Holandesa de Aviação K. L. M. do Brasil, além do presidente da Câmara de Comercio Holandesa do Brasil, sr. P. J. G. Pennings. A mensagem é do burgomeestre de Haarlem, e veio redigida em inglês.

Conforme estava sendo previsto, os alcaides das carne colocaram ontem em vigor o novo aumento no preço do produto, o qual, fatalmente, terá que influir no mercado varejista. Se, indo os cálculos feitos, a majoração para o consumidor será de cerca de dois cruzeiros para a carne de primeira, que passará a custar Cr\$ 38,00.

ALTA NO ATACADO
O aumento adotado pelos frigoríficos foi de 50 centavos no quilo do traseiro comum e 60 centavos no quilo do traseiro especial, porém sua repercussão será a prevista, de dois cruzeiros no varejo, tendo em vista o sobe

NOVOS JUIZES CIVIS DO TRIBUNAL MILITAR

O governador do Estado assinou decretos nomeando os bachareis Antonio de Oliveira Costa e José Alves Cunha Lima para exercerem o cargo



A. Oliveira Costa

ACONTECE CADA UMA...

SIENA, 3 (Ansã) — O fanatismo religioso de um pai de Siena pôs em serio perigo a vida de um menino de 6 anos de idade, tendo sido necessário que a policia entrasse em ação.



J. Cunha Lima

Há dias, a moradora de um prédio da rua Garibaldi telefonou ao dr. Montagnani, da Policlínica de Siena, informando-o de que no seu edicilio um menino sofria terribes queimaduras, mas que o pai deste não queria saber fosse o mesmo tratado por quem quer que fosse, pois "o céu haveria de curá-lo".

O dr. Montagnani dirigiu-se para o endereço indicado, verificando que a denuncia procedia. O menino se queimara com água fervente e as chagas tinham supurado, pondo a vida do garoto em perigo. O medico quis que o menino fosse imediatamente internado no seu hospital. O pai, porém, se opôs terminantemente, dizendo que "as doenças e as desgraças são obra do demônio e que o unico remedio é a prece. Caso esta não der resultado, é preferivel deixar a pessoa morrer, pois a morte purifica os pecados humanos. Era inutil, portanto, o medico insistir".

O medico protestou, dizendo que o menino precisava ser urgentemente socorrido. O pai em questio, porém, justificando-se, declarou que mesmo não pertencendo ao grupo das "Testemunhas de Jehová", as suas (Conclui na 2.ª pag.)

Rêjeitada uma petição do advogado do tenente Bandeira

RIO, 3 (Asapress) — O coronel Geraldo de Menezes Côrtes, chefe de Polícia, indeferiu a petição na qual o advogado Serrano Neves solicitou nova investigação em torno do crime do Saca-pão, de que é acusado o tenente Alberto Franco Bandeira. Argumenta o titular da Segurança Publica que "somente seria cabivel a instauração do inquerito ante a arguição positiva de falsidade de documentos ou de depoimentos que tenham instruído o processo criminal anteriormente julgado, sem se prestar ao novo inquerito o proposito de pesquisar novos fatos, tendentes a informar a coisa julgada. Nos termos em que foi formulado, o pedido do inquerito não deve ser deferido, pois, em verdade, o que pretende o condenado, tenente Alberto Franco Bandeira, é nova investigação policial sobre a autoria do crime que lhe foi imputado em sentença condenatoria que transitou em julgado".

NÃO SERÃO MAIS FEITAS LIGAÇÕES DE "GÁS DE RUA" EM NOSSA CAPITAL

Desde 0 hora do ano, a Companhia de Gás de São Paulo comunicou à Prefeitura que não mais efetuará qualquer ligação domiciliar daquele produto, estribada em dispositivos do contrato assinado entre as duas partes, isto é, no paragrafo unico da clausula 27.ª. Afirma aquela Companhia que tal resolução se deve ao ato de necessitar assegurar aos atuais consumidores fornecimento adequado e para dispor de reserva de produção indispensavel ao atendimento de quaisquer contingencias.

Espectacular fuga de 5 perigosos delinquentes

RIO, 3 (Asapress) — Cinco perigosos delinquentes, que se achavam recolhidos no xadrez do 13.º Distrito Policial, empreenderam espectacular fuga na madrugada de anteontem, aproveitando o barulho e o movimento das comemorações da passagem do Ano Novo. Os presos serraram uma das barras da grade da cela e uma outra da cobertura do patio vizinho, por ali passando e atingindo o telhado do prédio n.º 23, da rua Julio de Carmo, de onde ganharam a rua.

O commissario Nilton, ali de serviço, o escrivão Almir, o guarda 1.593 e um investigador ainda tentaram recapturar os fugitivos, porém sem resultado.

Nestes cem anos decorridos, os preços relativos ao vestuário subiram muitas vezes mais, e hoje, em plena inflação, custam os olhos da cara. Mas, o nosso progresso caminha, e com ele também a espiral de preços, que parece nunca ter fim.



NOVOS PROCURADORES DA JUSTICA DO ESTADO — Recentemente nomeados pelo governador do Estado, tomaram posse, sexta-feira ultima, no salão da Procuradoria Geral da Justiça do Estado, os oito novos procuradores da Justiça. A cerimonia, além do sr. José Augusto Cesar Salgado, procurador geral da Justiça, estiveram presentes varios magistrados, membros do ministério publico, advogados e amigos dos procuradores que se empossaram e que são os dres. Abner Carlos Mourão, Miguel de Campos Junior, Luiz de Mello

Kujawski, João Gomes da Silva, José Bennaton Prado, Mario Amaral Vieira, Mario Melo Freire e Joaquim Ferreira de Oliveira. Durante o ato usaram da palavra o sr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça, e o sr. Joaquim de Oliveira pelos empossados.

No clichê, ao alto o novo procurador sr. Abner Mourão ao assinar o termo de posse e, em baixo, quando falava o sr. Cesar Salgado e parte da assistência.

Novo aumento nos preços da carne!

A majoração posta em vigor pelos frigoríficos acarretará uma alta de dois cruzeiros por quilo no varejo — Impossibilitada a COAP de tomar qualquer providencia

Conforme estava sendo previsto, os alcaides das carne colocaram ontem em vigor o novo aumento no preço do produto, o qual, fatalmente, terá que influir no mercado varejista. Se, indo os cálculos feitos, a majoração para o consumidor será de cerca de dois cruzeiros para a carne de primeira, que passará a custar Cr\$ 38,00.

ALTA NO ATACADO
O aumento adotado pelos frigoríficos foi de 50 centavos no quilo do traseiro comum e 60 centavos no quilo do traseiro especial, porém sua repercussão será a prevista, de dois cruzeiros no varejo, tendo em vista o sobe

DEMINUE O CONSUMO
Com a constante elevação de preços, vem diminuindo sensivelmente o consumo da carne, apelando a população para outros artigos de custo mais baixo. Os açougues é que estão protestando contra a medida adotada pelos frigoríficos, porque a carne continua sobrando em seus estabelecimentos, diminuindo o seu lucro. Nesse sentido, vêem os varejistas telefonando constantemente para o Departamento de Fomento Economico, mas nenhuma providencia pode o órgão controlador adotar, pois a liberação vigente foi aprovada pela COFAP.

O 'CORREIO' HA GEM ANOS...

"PECHINXA AOS FREGUEZES"

Sob este titulo, o "Correio Paulistano" de 4 de janeiro de 1855 publicava um pitoresco anuncio de uma casa de roupas feitas, que vale a pena ser transcrito para que os leitores tenham uma ideia dos preços então correntes para o vestuário. Dizia o seguinte o referido anuncio:

"Na rua do Rosario n. 60, loja de Luiz Cuyabano, encontra-se grande e variado sortimento de roupa feita constando de casacas de 50\$000 até 30\$000, sobre casacas de 40\$000 até 20\$000, paletós de panno e merino de todas as qualidades de 26\$ rs. até 9\$000, dito de brim de todas as cores de 12\$000 até 5\$000, calças de caizimira de 18\$000 até 9\$ rs. ditas de brim de linho e algodão de 9\$000 até 2\$500, coletes de seda de todas as qualidades e setim de 9\$000 até 6\$000, ditos de fustão de brins de 6\$000 até 3\$000, robes de chambre a 11\$000, capas de panno fino forrado de baetilha de 60\$000 até 40\$000, panchos de brim branco de linho a 9\$000, e na mesma casa aceita-se todas as encomendas, para luto e baile em 24 horas, e em 3 dias ou 4 a qualquer que queira mandar fazer. Camizas de todas as qualidades tanto francezas, como feitas em S. Paulo com peitos de linho, e de mortim de 5\$000 até 1\$600."

Nestes cem anos decorridos, os preços relativos ao vestuário subiram muitas vezes mais, e hoje, em plena inflação, custam os olhos da cara. Mas, o nosso progresso caminha, e com ele também a espiral de preços, que parece nunca ter fim.



General Porfirio da Paz: uma só palavra.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1955 | NUM. 30.288

OCORRENCIAS POLICIAIS

COM UM CERTEIRO GOLPE DE PUNHAL ABATEU O COMPANHEIRO DE SERVIÇO

Dezenove feridos no choque de onibus — Capotamentos — Atropelamentos — Agressões

Violenta cena de sangue se registrou na madrugada de ontem, na rua Artur Guimarães, no Alto de Sant'Ana. A vítima, Francisco Inácio de Oliveira, de 18 anos, solteiro e Antonio de Oliveira Sobrinho, de 18 anos, solteiro, o assassino, ambos naturais do Ceará, trabalhavam como lavadores de pratos no Recreio e Chacara Sousa. Ontem, cerca de 1 hora da madrugada, juntos deixaram o serviço e minutos depois, por motivos ainda desconhecidos, foi dado o alarme do crime. Francisco Inácio de Oliveira havia recebido certa punhalada na altura do coração e jazia prestado no chão. O fato foi comunicado à autoridade de plantão na Zona Norte, que para lá rumando, determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Araçá. O criminoso, levando a arma consigo, tomou rumo ignorado.

DEZENOVE FERIDOS NO CHOQUE DE ONIBUS

Violento choque de onibus ocorreu na noite de anteontem, por irresponsabilidade do motorista, na avenida Celso Garcia. O onibus de Mogi das Cruzes dirigido por Manuel de Almeida, ao ser manobrado, em alta velocidade, a fim de tomar a frente do onibus da C. M. T. C. de chapa 18.18.25, conduzido por Valdemar Deodoro, em virtude do estado escorregadio da via publica, foi chocar-se violentamente com a traseira deste veiculo. Em consequencia do desastre dezenove pessoas receberam ferimentos.

AS VITIMAS

Foram internadas no Hospital das Clinicas, devido à gravidade de seus ferimentos: Francisco Moreno, de 34 anos, casado, e sua filha Meire Moreno, de 11 anos, residentes na praça da Sé, 61; Benedito dos Santos, de 39 anos, casado, morador na rua Maracagipe, s.n.; Ida Tometi, de 23 anos, casada, domiciliada na rua Joana Angelica, 166; Neide Daise Cruz, de 32 anos, casada, residente na estrada de Itaquera, 140; Herick Anturek, de 26 anos, casad., moradora na rua Joana Angelica, 176; Vilma Aparicio Correia, 18 anos, solteira, domiciliada na rua Diamantina, 890; Ondina José Paulino, de 17 anos, solteira, residente na rua Engenheiro Pegaço, 140; Joana Alves de Paula, residente na av. Rebouças, 2.816, e José Alves Amorim, morador na rua Maestro Cardim, 506.

SEJA CURIOSO!

Depois de ter sido biografiado por Hesketh P e a r s o n, Conan Doyle, o criador de Sherlock Holmes e do dr. Watson, acaba de encontrar novo biografo na pessoa de John Dickson Carr, cujo livro, editado por John Murray, está merecendo referencias elogiosas da critica britânica.

* Richelieu casou-se 3 vezes. A primeira aos 14 anos e a ultima com 84 anos.

* Foi o doutor Courtois quem inventou o lodo em 1812.

* O avião de propulsão a jacto foi inventado pelo inglês Frank Whittle.

* Erv é um apelido português derivado do peixe "erros" enguia (enguilla latrostris).

* O violoncelista Pablo Casals nasceu na Catalunha em 1876.

* Paul Borquet, famoso escritor francês, morreu em 1935 no dia de Natal, ou seja 25 de dezembro.

—OO—
E' preciso espacar as refeições de quatro horas, para dar tempo a que o estomago se esvazie. Alimentar-se quando ele ainda está cheio, fatiga o órgão e perturba a digestão.

Foram medicadas no Pronto Socorro Municipal do Tatuapé as seguintes pessoas: Brasilino Bueno de Godol, de 36 anos, casado, residente na rua Iguaçu; Odete Bueno de Godol, de 23 anos, casada, residente no mesmo endereço; Odilon Costa, de 37 anos, solteiro, domiciliado à rua da Mooca, 1.659; Ercilia Alves dos Santos, de 33 anos, casada, moradora na praça Princesa Isabel, 384; José Schiano, de 27 anos, solteiro, residente à rua Jabotibabal, 1.477; Ana Conceição Schiavo, domiciliada no mesmo endereço; Elias Gomes Pontiani, de 39 anos, morador na rua Teresa Justino, 1.271; Maria de Lourdes Barros, de 28 anos, casada, residente na rua Teodoro da Silva, 322, e Edson Alves Barros, de 31 anos, casado, residente no mesmo endereço.

O fato foi comunicado à autoridade de plantão na Central, que compareceu ao local e, posteriormente, determinou a abertura de inquerito.

AGRESSÕES

Na confluncia das ruas Maria Cândida e Joquina Ramalho, no Casandira, na madrugada de sábado, por volta das 5 horas, o operário José Maria, de 63 anos, casado, domiciliado à rua Dias, 23, Vila Leonor, foi encontrado caído, naquela via publica. Socorrido, declarou ter sido espancado por individuos desconhecidos, ignorando os motivos.

— As 16 horas de sábado, a rua Francisco Lippe, 636, o sargento do Exército Laudelino Pedrosa da Silva, de 34 anos, casado, residente no endereço citado, por motivos futeis, foi agredido pelo guarda civil Silas de Camargo e seu irmão Gentil de Camargo, que após a agressão se evadiram. A vítima foi socorrida no PSM.

— Num bar existente à praça Cruz da Esperança, por volta das 19 horas do sábado, na Casa Verde, José Honorato Dias, residente no largo Coração de Jesus, 67, estando visivelmente alcoolizado, foi brutalmente espancado por componentes da Viatura RP 51, sendo em seguida recolhido ao quartel de polícia e encaminhado para o hospital.

— Na avenida Celso Garcia, esquina com a rua Vasco da Gama, na madrugada de domingo, Neide Aquino Faria, de 22 anos, solteira, moradora à rua Cataguases, 193, por motivos de somenos, foi agredida por seu amante Neideval Pires Madureira. A vítima foi socorrida no PSM.

Em frente o prédio 172 da rua Bixira, às 21.40 horas de domingo, Julio Neves Santana, de 20 anos, solteiro, que lá residia, foi agredido a golpes de gilete desferidos pelo individuo conhecido com a alcunha de "Tostão". A vítima foi hospitalizada.

— Armando Augusto Custodio, de 27 anos, casado, residente à rua Inares, 1.192, quando se encontrava em frente o prédio 38 da rua Rego Freitas, às 22 horas de domingo, por motivos ignorados foi agredido a tesouradas desferidas por Ermelindo Alves, que se fazia acompanhar de Amancio Oraziolo, a perua de chapa 6-78-88, conduzido por Januario Leme, de 18 anos, solteiro, residente à rua João Borba, 23, capotou espectacularmente. No desastre o motorista saiu ferido sendo mediado no PSM.

CAPOTAMENTOS

Por volta das 22 horas de domingo, quando transitava pela rua José Cabral Vasconcelos, Vila Oraziolo, a perua de chapa 6-78-88, conduzido por Januario Leme, de 18 anos, solteiro, residente à rua João Borba, 23, capotou espectacularmente. No desastre o motorista saiu ferido sendo mediado no PSM.

— Na tarde de ontem, quando o auto de chapa 7-05-45, conduzido por Shioishi Kobara, de 42 anos, casado, transitava pela estrada São Paulo-Paraná, ao atingir a altura do quilometro 17 da rodovia Raposo Tavares, ao tentar passar à frente de outro veiculo, ficou desgobernado, precipitando-se barranco abaixo, capotando. No desastre além do motorista receberam ferimentos sua filha Sanchara, de 4 anos e seus sobrinhos Hissole e Namio. As vítimas foram medicadas no ambulatório da Cooperativa Agrícola de Cotia.

ATROPELAMENTOS

Em frente o prédio 1.096 da avenida Francisco Matarazzo, na manhã de domingo, Manuel Gerardo da Silva, de 42 anos, casado, domiciliado à Vila Banerária, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 11-16-63, cujo motorista não foi identificado, em virtude de ter imprimido maior velocidade em seu veiculo, abandonando o local. A vítima foi hospitalizada.

— As 11.50 horas de ontem,

em frente o prédio 194 da avenida Tiradentes, o auto de chapa 43-760, dirigido por Armando Tillmann Seabra, arcepejou e feriu Nelson Alves, de 21 anos, solteiro, morador à rua Projetada, 20. A vítima foi hospitalizada.

— Na avenida São João, esquina com a rua Libero Badaró, às 13 horas de ontem, Sebastião Alves, de 44 anos, casado, residente à rua Leonor, 337, foi atropelado e ferido pelo auto de chapa 26-31-61, dirigido por Amauri Rodrigues da Cunha. A vítima foi socorrida no P.S.M.

— A rua João Raposo, às 17.30 horas de ontem, o "jeep" do Exército, de prefixo EB, chapa 21-74-18, conduzido pelo soldado Reinaldo Perobelli, atropelou e feriu gravemente Luiz Alves de Oliveira, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Dezenove de Novembro, 48, em Vila Diva. A vítima foi hospitalizada.

— Alberto Simi, de 47 anos, casado, de residência ignorada, quando transitava pela avenida D. Pedro I, ontem, foi atropelado e ferido pelo auto de chapa 16-39, dirigido por Antonio Hermentino Braga Cardoso. A vítima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Paulista, esquina com a rua Augusta, às 19.30 horas de ontem, o auto de chapa 11-19-28, dirigido por Jacinto Rocha, atropelou e feriu gravemente a Emílio Avigdor, de 62 anos, casado, morador à rua Gabriel Monteiro da Silva, 1.046. A vítima foi hospitalizada.

COLISÕES

As 23.45 horas de domingo, na confluncia das ruas Iguaçu e Gabriel Monteiro da Silva, os autos de chapas 10-47-39 e 53-95, dirigidos, respectivamente, por Henrique Joaquim Rodrigues e Geraldo Daler, colidiram. Em consequencia do choque saiu ferido José Abujamra, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Ministro de Godol, 1.363, Perdizes. A vítima foi hospitalizada.

— Na confluncia das ruas Dona Veridiana e General Jardim, ontem, às 17.45 horas, o auto de chapa 29-37-67, dirigido por Carlos Paul, de 45 anos, casado, residente à rua Jaguaré, 191, no Bosque, colidiu com o auto-caminhão de chapa 44-42-25-71, conduzido pelo motorista Antonio Yosimasa. Em consequencia o motorista do primeiro veiculo recebeu ferimentos leves, sendo pensado no PSM.

ATROU NA BACIA SANITARIA A RECEM-NASCIDA

Na madrugada de ontem, em sua residencia, Benedita Teodoro, de 19 anos, solteira, domiciliada à rua Lund, 9, deu à luz a uma menina do sexo feminino. Num ato desvaído, a fim de continuar ocultando o mau passo dado, atirou-a na bacia sanitaria. Como Benedita não resistisse às dores, solicitou auxilio a pessoas que se encontravam na casa. Em seguida levaram o fato ao conhecimento do Pronto Socorro Municipal, do Patio do Colegio, solicitando uma ambulancia. O facultativo examinando a paciente constatou tratar-se de um parto, determinando ao enfermeiro que examinasse o gabinete sanitario, onde foi encontrada a criança já sem vida. Benedita foi hospitalizada e o cadaver da criança removido para o necrotério do Araçá.

"Inevitavel o aumento das tarifas da CMTc"

O eng. Plino Branco, chefe da Divisão de Serviços Publicos da Prefeitura, membro da comissão que ora estuda a situação da CMTc, afirmou, na manhã de ontem, à reportagem, que elaboram-se no momento as bases para o aumento de tarifas da Companhia, o que mostra que o aumento já é assunto pacifico. O unico modo de se evitar o aumento é uma subvenção dos poderes publicos. Sabe-se, ainda, que o sr. William Salem, que assumirá a prefeitura em fevereiro proximo, já está tratando de estudar a questão, a fim de que esse autentico "abacaxi" politico, representado pelo aumento, não tenha de ser "descascado" por ele proprio.